

turf^e fomento

SÃO PAULO ■ MARÇO/ABRIL/1981 ■ ANO XXI



FIGURON

Haras Rio das Pedras

FAZENDA MONDESIR – BAGÊ – RS



PRINCIPAIS PERFORMANCES

Durante sua campanha, Belmont Park e Aqueduct, suplantou a 39 STAKES WINNERS dos EUA. 11 vitórias, dos 1.200 aos 1.900 m. 1.º QUEENS COUNTY HANDICAP, Gr. II - 1.900 m. 7 placês: 3.º Display Handicap, Gr. III - 3.600 m.

FREE HAND

Castanho Escuro. 1970. Estados Unidos. Recordista dos 1.200 m. (1:09 2/5). Hipódromo de Aqueduct, EUA.

GALLANT MAN	MIGOLI	BOIS ROUSSEL
		MAH IRAN
GREEN FINGER	MAJIDEH	MAHMOUD
		QURRAT-AL-AIN
GREEN FINGER	BETTER SELF	BIMELECH
		BEE MAC
GREEN FINGER	FLOWER BED	BEAU PERE
		BOUDOIR II

1 vitória, 1.900 m - Prova de Gr. II, 1974
6 vitórias, 1.800 m - Primeira Turma dos EUA
3 vitórias, 1.600 m - 1:34, a 1/5 do Recorde.
1 vitória, 1.200 m - 1:09 2/5 Recorde
1979 - PRIMEIRA PRODUÇÃO NASCIDA NO BRASIL - BAGÊ/RS

JANUS II

Alazão. 1972. Argentina. Ganhador clássico na Argentina, invicto no Uruguai, recordista no Brasil.

PARDALLO	PARDAL	PHARIS
		ADARGATIS
PARDALLO	GREAT SUCCESS	NICOLO DELL'ARCA
		L'ORGUEILLEUSE
CALIOPE	CARDANIL II	DJEBEL
		DAMOISELLE
CALIOPE	DÁNAE	ADVOCATE
		TANAGRA

PRINCIPAIS PERFORMANCES

Ganhador Internacional dos 1.400 aos 3.000 metros. 1.º Clássico América Latina, Gr. II - 2.400 m, San Isidro; GRANDE PRÊMIO JOSÉ PEDRO RAMIREZ, Gr. I - 3.000 m, Maroñas; 1.º GRANDE PRÊMIO MUNICIPAL, Gr. I - 2.800 m, Maroñas; 1.º GRANDE PRÊMIO BRASIL, Gr. I - 2.400 m,



Gávea, (igualando recorde na distância: 2'25" 1/5); 3.º Grande Prêmio San Isidro, Gr. I - 2.400 m, San Isidro; 3.º Clássico Handicap Opcional, 1.500 m, Palermo; 4.º Clássico Montevideo, Gr. I, 1.500 m, Palermo.

INGRESSOU NA REPRODUÇÃO EM 1978 - PRIMEIRA PRODUÇÃO NASCIDA EM 1979 - BAGÊ/RS

PROP. JAYME BORK
BOITUVA - SP

HARAS DAS FLEXAS

E STUD BRASILINO
GRUPO 3 — CHÁCARA DO FERREIRA

MUSSAMBÉ

Al.1971, Ortile-Verinha,
por Novo Mundo.
Ganhador de 5 corridas
em 8 apresentações em
Cidade Jardim, inclusive
o GP Governador do
Estado (Gr.II), 2.400m.
Terceiro colocado no
GP Ipiranga (Gr.I).

O HARAS DAS FLEXAS É
CO-PROPRIETÁRIO DOS
SEGUINTE REPRODUTORES:

FENOMENAL

Cast. 1967, Torpedo-Miladi,
por Choir Boy.

RHONE

Cast. 1967, Coaraze-Jybarine,
por Adil.



REPRODUTORAS

- ALEXA — Al.75, 2 vits.(Quartier Latin-Quick Solution, por Richer)
- BIOTTA — Al.67,s/c (King's Favourite-Biondinella, por Fair Trader)
- BLANCHE — Cast.71,1 vit.(Xaveco-Vera' Cruz, por Pharas)
- CEPALMA — Cast.72,s/c (Quiz-Filípica, por Lucidon)
- *CHILLY WIND — Cast.71, 4 vits.(Paddy's Light-Misty Wind, por Gentle Art)
- EAGLE — Cast.68(URU),1 vit. (Aurreko-Eglanatis, por Ker Ardan)
- EPISCOPIA — Cast.74, 4 vits.(Falkland-Estratégia, por Estensoro)
- ESPINHA — Cast.74,s/c (Zaluar-Cestinha, por Pewter Platter)
- ERMINE — Al.69, 4 vits.(Corpora-Tilha, por Peter's Choice)
- *FLOWER PALACE — Cast.67, 4 vits.(Palace-Atélia, por Quebec)
- FRANCIOSA — Cast.71, 5 vits.(Flamboyant de Fresnay-Malga, por Burpham)
- *GOLDEN PRINCESS — Cast.72, 7 vits.(Prince Alibhai-Quilé, por Bahari)
- JARABY — Cast.68, 3 vits.(Grey Araby-Javata, por Belo)
- LA HIDRA — Cast.68(ARG), 1 vit.(Merchant Venturer-La Corona, por Carapálda)
- LAJUTA — Cast.73, s/c (Paddy's Light-Fajuta, por Peter's Choice)
- MUMUNHA — Al.74, 4 vits.(Amasis-Eleonore Rigby, por Empyreu)
- MUSME — Al.73, 3 vits.(Pally-Chozan, por John Araby)
- TUBARÁ — Al.71, 1 vit.(Quebec-Ubará, por Fort Napoleón)
- UAPIXANA — Al.72, 1 vit.(Pewter Platter-Nallie, por Takt)

*Ganhadoras ou colocadas em provas clássicas.

COBERTURAS E INFORMAÇÕES

Rua Dr. Costa Valente, 178 (Brás-SP)

Tel: (011) 291-3233

Falar c/ Sr. Hélio Bork



Haras Ipiranga

Jaguariúna - São Paulo

Reprodutores

KURRUPAKO

Castanho, 1962, por Al Mabsoot-Berouse, por Galcador - 3 apresentações, 2 vitórias, 1 segundo (clássico) - pai dos clássicos SAN PABLO (Gr. I), TÁLIO (Gr. I), ARISTÓTELES (Gr. II), SIGNORE.

NEGRONI

Alazão, 1965, por Flamboyant de Fresnay-Aurora, por Goyama - 17 vitórias (10 clássicas - Gr. II), 10 colocações (6 clássicas) - pai dos clássicos ASHLAND, BAHAMAS e DEBUSSY.

The Statistical Record

ESTATÍSTICAS — 1980

JUNHO

SETEMBRO

NOVEMBRO

RETURN OF MARES 1979

REPRODUTORES 1980

ANUAL (publicado em fevereiro de 1981)

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora seu pedido ao "Record" ou à **SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA DE SÃO PAULO**
Avenida Linneu de Paula Machado, 543
05601 — São Paulo - SP

Preço da assinatura:

£ 54. — Remessa por via marítima.

£ 81. — Remessa por via aérea.

The Statistical Record

Sanders Road
Wellingborough
Northamptonshire NN8 4BX
Inglaterra

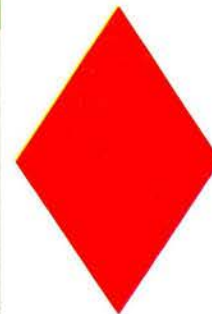
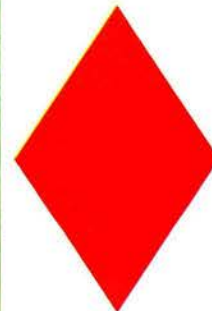
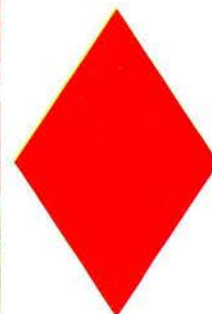
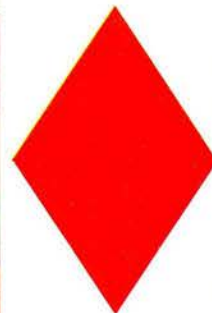
Leilão de Liquidação



HARAS MATO GROSSO DO SUL

16-17 de junho, 1981

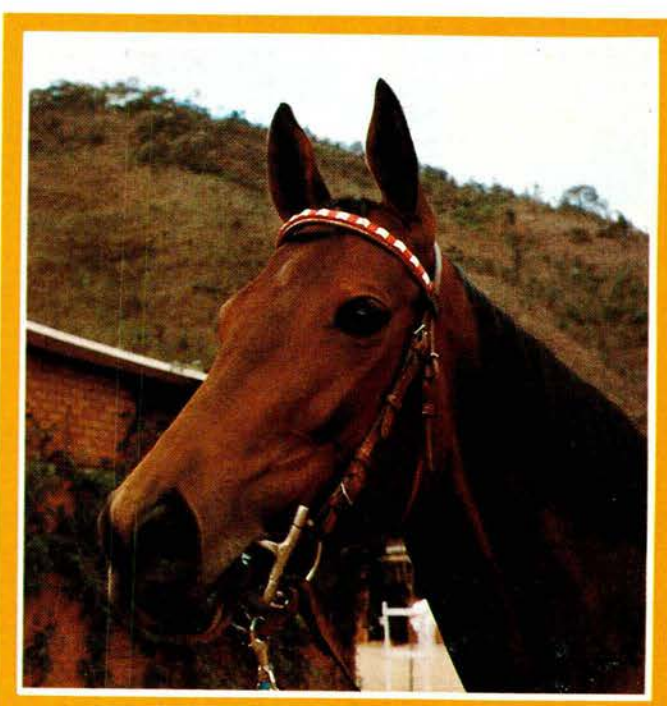
Tattersall do Jockey Club de São Paulo.



Ganhadores da Taça de Prata de 1980



NEWATTACK



VENISE STAR

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- *Realiza os melhores leilões do país.*
- *Orienta os novos proprietários.*
- *Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.*
- *Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.*

Taça de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Disponha da



Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação.

Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977



Reprodução do quadro a óleo na sede do Jockey Club Italiano, Roma, Corso Vittorio.

ELGAY

de Gay Lussac e Gold Reef
Vencedor do Derby Italiano 1978

APPARTENENTE ALLA RAZZA ARCAIGNANO

Allevato da François Boutin, Montato da Georges Duboué

Campanha nas pistas

Ano	Idade	Apres.	Vitórias	Colocações
1977	2 anos	1	—	1
1978	3 anos	6	2	4
1979	4 anos	6	2	1
1980	5 anos	4	2	2
Total		17	6	8

Destacam-se, de suas atuações, além da expressiva vitória no Derby italiano de 78 (Gr. I, 2.400 m) sobre Sortingo e mais 22 concorrentes, o 2º lugar, a cabeça do mesmo Sortigo, no G.P. d'Italia (Gr. I, 2.400 m), onde teria ganho se não tivesse sido pensado contra os paus por Van Houten, 4º colocado. Note-se que Sortingo, que encabeçou com Elgay o "free handicap" italiano de 1978, irmão materno de Sirlad, sindicalizado como reprodutor nos Estados Unidos por cinco milhões de dólares, acha-se servindo como garanhão no Japão. Elgay venceu ainda duas provas na França, o Prix Maison-Laffite, Evry, 2.000 ms. e o Prix Epinard, Saint-Cloud, 2.100 ms.; duas em Roma, o Prêmio Vivaro, 2.100 m e o Prêmio Viola, 1.800 m. e uma em Nápoles, o Prêmio Capri, 2.000 m. Foi 4º no Gran Prix Prince Rose, em Ostende, Bélgica e 5º no Prix de la Côte Normande (Gr. III), 2.000 m. em Deauville.

Seu pai, hoje servindo no Japão, invicto nas pistas italianas (4 provas de Gr. I e II e 3 clássicos), liderou as estatísticas de 1978. Riches, avó materna de Elgay, é irmã inteira de Rochetta, mãe de Sharpen Up, servindo na Gainesway Farm ao preço de US\$ 50.000,00 a cobertura. E Reliance, avó materno de Elgay, é um dos líderes das estatísticas de avós maternos na Inglaterra.

ELGAY, alazão, Itália, 1975

Gay Lussac	Fabergé II	Princely Gift	Nasrullah
		Spring Offensive	Blue Gem
	Green as Grass	Red God	Legend of France
Gold Reef	Reliance II	Greensward	Batika
		Tantieme	Nasrullah
	Riches	Relance II	Spring Run
Riches	Rockefella	Count Turf	Valse Folle
		Chambiges	Deux pour Cent
	Reliance II	Terka	Relic
		Relance II	Polaire
Rockefella	Hyperion	Rockfel	
	Majano	Chanterelle	

Alojado no

HARAS PAJOCO

ITATINGA-SÃO PAULO

Informações com o proprietário:

Antônio Joaquim Ferreira Braga/tel.: (011) 211.3888 e 211.2842

Haras Calunga

ITAPIRA • S. PAULO



Tom Playfair

Castanho, França, 1969
por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

**Ganhador de seis corridas na França,
inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.**

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

Homard

o único filho de Caro no Brasil



Ganhador de 5 corridas na Gávea, inclusive o GP Frederico Lundgren, Gr. III, 2.000 m. Obteve 7 colocações, inclusive 2º no GP Salgado Filho, Gr. II, 1.600 m e 3º no GP Pres. Arthur da Costa e Silva, Gr. III, 2.000 m.

Produção clássica de CARO

HOMARD — G.P. Frederico Lundgren, Gr. III
 RUSTICARO — Prix Daphnis, Gr. III
 La Coupe de Maisons-Laffitte, Gr. III
 Prix Gontaut-Biron, Gr. III
 Prix de Prince d'Orange, Gr. III
 CARWHITE — Prix Daru, Gr. II
 Prix de Prince d'Orange, Gr. III
 Prix d'Ispahan, Gr. I
 COSTLY WAVE — Premio Ribot, Gr. II
 CENERENTOLA — Prix de Sandringham, Gr. III
 PAPPAGALLO — Prix Exbury, Gr. III
 MADELIA — Poule d'Essai des Pouliches, Gr. I
 Prix Saint-Alary, Gr. I
 Prix de Diane, Gr. I
 CRYSTAL PALACE — Prix du Jockey-Club, Gr. I
 Prix Niel, Gr. III
 CHERAW — Prix Exbury, Gr. III
 BERNICA — Prix du Calvados, Gr. III
 THEIA — Criterium des Pouliches, Gr. I
 Prix Vanteaux, Gr. III
 Prix de la Nonette, Gr. III
 KALDOUN — Prix des Rêves d'Or
 MISS CARINA — Premio Dormello, Gr. II
 BARBOTAN — Prix des Ecuries
 NEBOS — Zukunfts-Rennen, Gr. III
 Grosser Preis von Berlin,
 Gr. I (duas vezes)
 Union-Rennen, Gr. II
 Grosser Preiss von Dusseldorf, Gr. II
 Grosser Preiss von Dortmund, Gr. III
 Grosser Preiss von Baden, Gr. I
 TROPICARO - Prix Marcel Boussac
 (Criterium des Pouliches), Gr. I.

HOMARD, tordilho, Brasil - 1976 - Altura: 1,63cm

CARO	FORTINO	GREY SOVEREIGN	NASRULLAH KONG
		RANAVALO	RELIC NAVARRA II
CHAMBORD		CHAMOSSAIRE	PRECIPITATION SNOWBERRY
		LIFE HILL	SOLARIO LADY OF THE SNOW
LE HAAR		VIEUX MANOIR	BRANTOME VIEILLE MAISON
		MINCE PIE	TELEFERIQUE CANNELLE
HAARIELLA		TANERKO	TANTIÈME LA DIVINE
	TANARELLE	SICARELLE	SICAMBRE ROYAL MAITRESSE

LINHA MATERNA: HAARIELLA correu apenas uma vez e, além de Homard, produziu Harriette (ganhadora na França), Harethta (1 vitória) e Harina (geração de 1978, em treinamento). TANARELLE, ganhadora na França, produziu 8 ganhadores de 32 corridas, inclusive La Divina (GP Ministério da Agricultura, Gr. III, 4ª colocada no GP Luís Alves de Almeida, Gr. III, na Gávea) e Djenarelle (2ª colocada no Prix Royallieu, Gr. III, Longchamp). SICARELLE venceu 3 corridas, inclusive a Oaks Stakes, Gr. I e é mãe de 8 ganhadores de 33 corridas, entre os quais Might (9 vitórias, Ak-Sar-Ben Omaha Gold Cup, Gr. II, 2º no Charles H. Strub Stakes, Gr. I) e Crying to Run, reprodutor de sucesso no Brasil.

Haras Santa Rita da Serra

Teresópolis - RJ

Proprietário: Afonso César Burlamaqui

Rua da Quitanda, 3 - Grupo 710/714 - CEP 20011 - Rio de Janeiro - RJ.

Tels.: (021) 224-6281 e 224-7804.

HARAS EDUARDO GUILHERME

W. Julio Zarzur - Salto - SP



LIGHT HORSE HARRY

CASTANHO, 1964, ESTADOS UNIDOS
por NOHOLME-PRIMROSE LANE, por BYLAND

Ganhador de 4 corridas em seu país de origem. Pai de **Nelisson**(GP Presidente da República, Gr. I, Gávea), **Eleorce**(7 vitórias, 3º no GP Conde de Herzberg), **Hina Light**(Clássico Guilherme Ellis), além de outros bons ganhadores.

TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS:

INANIAS CASTANHO, 1973, por ORTILE-COLATINA, por ROYAL FOREST
7 vitórias, inclusive o GP Paraná, derrotando Big Lark, Feu de Paille, Laughing Boy e Riadhis, entre outros.

VERJAL CASTANHO, 1971, por BURPHAM-PITU, por IDAHO
Ganhador de 8 corridas e 15 vezes colocado.

FEROCE CASTANHO, 1971, por VASCO DE GAMA-RODÉSIA, por DERNAH
Ganhador de 5 corridas, inclusive o GP Ipiranga, Gr.I, GP Antenor Lara Campos, Gr. II e o Clássico Pres. José de Souza Queiroz. EM CO-PROPRIEDADE COM UM GRUPO DE CRIADORES.

INFORMAÇÕES SOBRE COBERTURAS:

W. Julio Zarzur

Telefones: (011) 264.0504/229.6322

Rhone

Castanho, 1967,
Coaraze e Jybarine,
por Adil

propriedade de um Condomínio
alojado no Haras Leimar, Cesário Lange, SP.

Rhone, obteve 10 vitórias, inclusive: GP Cruzeiro do Sul (Gr. I - 2400 m), GP Oswaldo Aranha (Gr. II - 3000 m), GP Ministro da Agricultura (Gr. II - 2400 m), GP Linneo de Paula Machado (Gr. II - 2000 m), GP Raphael Aguiar Paes de Barros (Gr. II - 2400 m), GP Governador do Estado (Gr. II - 2400 m), GP Princesa Isabel - 2400 m, e Clássico Carlos Paes de Barros - 1800 m. 2.º colocado no GP Brasil (Gr. I - 3000 m), 2.º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I - 2000 m), 3.º no GP Ipiranga (Gr. I - 1609 m), e 3.º no GP Jockey Club Brasileiro (Gr. I - 3000 m).

Coaraze, seu pai, vencedor do Derby Francês, produziu os clássicos La Mirambule, Canthare, Emerson, Faxeiro, Emyreu, Xasco, Dulçor, Coaralde, Coarazito, Onitié, Quintet, Hypocrite e Tailândia.

Jybarine, sua mãe, ganhou 2 corridas e produziu ainda Pardal, por Tang, ganhador de 11, inclusive o Clássico Carlos Paes de Barros.

Rhone, produziu até 1980, ganhadores de 39 corridas, inclusive Aborigem (7 vitórias, 3.º GP J. Adhemar de Almeida Prado - Gr. I, reprodutor no Haras Rio das Pedras), Abdal (4 vitórias), Agai (4 vitórias), Bandurra (3 vitórias, aos 3 anos), Drimia (1 vitória, 5.ª GP Criação Nacional - Gr. I), Emperol (1 vitória, no Uruguay, 2.º Clas. Ensayo - Gr. I).



Rhone - castanho - 1967	Coaraze	Tourbillon	Ksar	Bruleur
				Kizil Kourgan
		Corrida	Durban	Durbar II
				Banshee
	Jybarine	Adil	Coronach	Hurry On
				Wet Kiss
		Dybarine	Zariba	Sardanapale
				St. Lucre
			Epigram	Son-in-Law
				Flying Sally
Candid Lover	Casanova			
	Canarco			
Cybarine	Burpham	Hyperion		
		Trouble		
		Rienzo		
		Cybelle		

Informações na Administradora do Condomínio.



AGÊNCIA PAULISTA DO PURO SANGUE

Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2003 - 3.º andar - conj. 305/306

Tels.: (011) 211-0641 e 813-7131

CEP 01451 - São Paulo - Brasil

PROPRIEDADE DE UM
SINDICATO
ALOJADO NO HARAS
MORRO GRANDE, CAMPINAS

Golden Swan

ALAZÃO, INGLATERRA, 1972 | CREPELLO-SECRET SESSION, por COURT MARTIAL



Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande sucesso.

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.

COBERTURAS À VENDA
PELAS CARTAS DE MONTA DO
JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

■ ÍNDICE ■

REPORTAGEM

84

Haras Rio das Pedras, um estabelecimento que se projeta por dois fatos marcantes

89

JOHN AISCAN

Características da vencedora do Prix de l'Arc de Triomphe: Detroit

93

JOSÉ CARLOS BARDAWIL

Considerações em torno das linhas paternas atuantes no Brasil

101

GUILLERMO LEGORRETA

Sinusite no cavalo. Enfermidades do trato respiratório superior dos equinos

113

DUPLEX

Outra importante vitória da criação nacional em prova do Exterior

119

CLÁSSICOS

Resultados das provas clássicas em Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã

145

ESTATÍSTICAS

Dados estatísticos referentes às corridas nos principais prados do País

■ ANUNCIANTES ■

Agro-Pan, 109; APPS, 150; Bayer do Brasil, 149; Condomínio Golden Swan, 82; Condomínio Major Green, 164; Condomínio Rhone, 81; Fazenda Mondesir, 72; Haras Calunga, 78; Haras Capitólio, 159; Haras Eduardo Guilherme, 80; Haras "El Pelado", 100; Haras Expert, 158; Haras das Flexas, 73; Haras Fronteira, 152; Haras Guayçara, 162; Haras Interlagos, 107; Haras Ipiranga, 74; Haras J. B. Barros, 110 e 111; Haras Kelvin, 156; Haras Larissa, 108; Haras Mato Grosso do Sul, 75; Haras Palmital, 153; Haras Pajoco, 77; Haras San Francesco, 155; Haras Santa Ana do Rio Grande, 151; Haras Santa Maria de Araras, 105; Haras Santa Rita da Serra, 79; Haras São José e Expedictus, 161 e 154; Haras São Luiz, 163; Haras São Miguel Arcanjo, 165; Haras e Stud Lafayette, 157; Haras Tamandaré, 160; Haras Verde e Preto, 106; O Estado de S. Paulo, 118; Posto de Fomento Agro-pecuário, 166; SCPCCSP, 76; The Statistical Record, 74.

■ EDITORIAL ■

Realidade

Os recentes êxitos, totais ou parciais, de cavalos brasileiros no exterior, caso de Dark Brown, ganhador do I GP Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs, no Uruguai, e de Duplex, na milha internacional do GP Organização Sul-Americana de Fomento, na Argentina, além das honrosas colocações do mesmo Dark Brown, terceiro no GP Carlos Pellegrini (San Isidro) e de Artung, quarto colocado em prova, do mesmo nome (Hipódromo Argentino), devem servir para reflexões mais profundas, que não um sentimento de exagerada euforia.

Inicialmente, para reconhecemos que houve realmente algum progresso em relação à criação brasileira do puro-sangue de corridas. Depois, para abrir considerações em torno de uma já comentada estagnação da criação argentina durante um período considerado crítico para a economia daquele país.

Realmente, por um período, alguns dos nossos criadores, com o concurso de boas correntes sanguíneas que então puderam ser introduzidas no País, partiram para um processo seletivo mais rigoroso, visando aprimorar a qualidade dos nossos produtos, quer geneticamente, quer como decorrência de cuidados especiais durante o desenvolvimento dos mesmos. E os frutos foram representados por alguns animais de inegável valor, como é o caso dos citados Dark Brown e Duplex.

Agora, o porque do cuidado. A exemplo do que aconteceu à Argentina, durante um período, por força de uma posição econômica restritiva, deixamos, de uns tempos para cá, principalmente pela reduzida força competitiva da nossa moeda, de importar reprodutores e matrizes portadores de grandes correntes sanguíneas, em número adequado, interrompendo um fluxo que deve ser contínuo, no setor, para preservação dos caldeamentos nobres. E isso, num futuro não distante, pode nos levar, senão a um retrocesso, pelo menos a uma estagnação.

Em contraposição, a Argentina, que sentiu esse mesmo período restritivo em sua época mais difícil, voltou, de uns quatro anos para cá, a importar, novamente, reprodutores e matrizes altamente qualificados, que devem, dentro de mais a alguns anos, mostrar resultados nas pistas, para recolocar aquele país em sua posição anterior.

Em qualquer hipótese, sem negar o valor daquelas conquistas internacionais, achamos que as mesmas devem ser analisadas com ponderação, para que possamos tirar delas o estímulo necessário para a continuidade de um processo seletivo mais rigoroso, sabendo que ainda temos muito que fazer para podermos fixar, internacionalmente, o valor dos nossos crioulos. É, para que não se repita o que sucedeu na década de 60, oportunidade em que os grandes êxitos de Escorial, Farwell e outros representantes brasileiros, na Argentina, nos levaram a um processo de exagerada euforia, que os anos posteriores mostrariam descabido.

turf
fomento

Diretor: Mário Ribeiro Nunes Galvão — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção: Cyro Queiroz Fiuzza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sival Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chieregatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Mette L. Von Lezsa (Tradução); Décio Chieregatti (fotos); H. Pereira Del Rio; César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruguai) — Correspondentes: Rio de Janeiro — Odyr de Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247 - Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul, Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcolor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda.

Um "Derby-winner" e a abertura para exigente mercado, motivação justa para um importante haras

Não bastasse a importância da tradição e apuro técnico herdados do conceituado estabelecimento do saudoso J. Adhemar de Almeida Prado, do qual foi desmembrado, oficialmente, em 3 de setembro de 1975, e o Haras Rio das Pedras já teria, por dois feitos singulares e altamente expressivos, condições para sua inclusão entre as grandes estruturas da criação brasileira do PSI. Inicialmente, o fato de ter criado um Derby-Winner, o estupendo potro Campal (Figuron e Varanda, por Gabari), e de ter provocado uma abertura no quase hermético mercado inglês, com a venda para o berço do turfe, de uma égua, Caferana (Figuron e Ribésia, por Jour et Nuit II), nele nascida.

Assumindo, entre outros compromissos, a direção do haras, em 1976, com o falecimento de J. Adhemar de Almeida Prado, Mário Caputo, argentino de nascimento, mas perfeitamente integrado ao nosso meio,

tratou de imprimir novas diretrizes ao estabelecimento, "não para fugir às tradicionais linhas traçadas pelo seu fundador, na parte técnica, mas para colocá-lo bem mais como atividade empresarial, com vistas, pelo menos, a um possível equilíbrio entre receita e despesa.

CRIADOR

Mário Caputo não era, ao assumir a responsabilidade pela parte do tão conceituado Haras Jahú e Rio das Pedras, um neófito no ramo da criação do PSI. Há muito, desde jovem, em seu país, fazia visitas periódicas a diversos haras. As corridas, para ele o segundo degrau no caminho do PSI, também foram cuidadosamente acompanhadas nos hipódromos de Palermo, San Isidro e La Plata, ensejando conhecimentos auridos de profissionais altamente conceituados como

Irineo Leguisamo, Ruben Quinteros, Maximo Acosta, Elias Antunes, os irmãos Chiavardini, "Pestanita" Garcia, há muito radicado no Brasil, entre os jôqueis, e, no rol dos treinadores, Lapistoy, Basterrica, Saccone, Ojeda, Berazateguy e muitos outros.

NO BRASIL

No Brasil, diz Mário Caputo, comecei a acompanhar o seu turfe a partir de 1956, quando passei a residir em São Paulo, atendendo ao convite de meu cunhado, o saudoso turfista e criador João Adhemar de Almeida Prado, ingressando como sócio do Jockey Club de São Paulo uma semana após ao meu desembarque. Acompanhei, então como simples espectador, a trajetória brilhante e, naquela época, ascendente, do Haras Jahú, logo Jahú e Rio das Pedras, até agosto de 1975, data em que ambos passaram a ser administrados separadamente.



Pastos bem cuidados, uma constante no Haras Rio das Pedras.



Silver, um norte-americano por Nashua e Dancing Orphan, por Native Dancer, tem dado bons velocistas.

ORIENTAÇÃO

A partir de 1976, assumindo a direção do estabelecimento, o Haras Rio das Pedras, uma nova orientação foi colocada em prática, a fim de disciplinar, de forma empresarial, alguns dos setores do mesmo. A partir da estrutura, chegando até o treinamento dos produtos, tudo foi dimensionado para que o empreendimento, um oneroso "hobby" daquele verdadeiro "turfman" que tudo fazia e dispunha para dotar o seu estabelecimento do que melhor existisse, fosse transformado em atividade empresarial onde os lucros, pelo menos, cobrissem as despesas.

FILOSOFIA

Para o criador, a importância da criação do puro-sangue inglês de corridas está no rígido processo de seletividade, visando, em última análise, o mercado externo. E, para tanto, além de criar bem, observados todos os padrões dos maiores centros, com a indispensável adaptação ao nosso meio, torna-se imprescindível mostrar, nas pistas, em competições disciplinadas, o valor daquilo que se conseguiu no haras. Só levando-os a competir é que se conhece o valor e acerto dos caldeamentos sanguíneos e do paciente trabalho de criação e preparação de um produto.

RISCOS E VANTAGENS

Em que pese o risco que um parreheiro corre ao ser levado a competir no exterior, quer de esforço, quer em relação aos perigos sempre presentes aos transportes de longo curso, é inegável que as vantagens

sempre são compensadoras. Lembramos, por exemplo, diz Mário Caputo, do prestígio alcançado pela criação brasileira quando, em passado não distante, Escorial, do Stud Seabra, escoltado por Farwell, também brasileiro, da jaqueta dos Almeida Prado, derrotou campeões sul-americanos no GP Carlos Pellegrini, corrido em San Isidro, Buenos Aires. Isto, sem contar, o que, na véspera haviam feito Major's Dilemma, Elizabeth e Derah. Está mais perto, ainda, o feito de Dark Brown, com terceiro no último Pellegrini e vitória consagrada no I Clássico Latino-Americano de Jockeys Clubs, disputado em Maroñas, no Uruguai. Compreensão, ainda, para com o proprietário de Ventaneiro, por enfrentar, embora criticado por muitos, toda a sorte de dificuldades para levar também o seu parreheiro. É a competição e, só competindo, é que se mostra o que está sendo feito dentro de nossas fronteiras.

ORIENTAÇÃO

Sobre a rentabilidade da criação de cavalos de corrida, poderia — diz Mário Caputo — que essa atividade deveria ser mais levada a conta de um "hobby" do que prática comercial, se não for encarada com absoluta seriedade e colocada em termos altamente empresariais. O criador enfrenta sérias dificuldades, promovendo à vista o pagamento de todas as suas despesas, mas compelido a negociar seu produto com numerosas "acomodações" nos pagamentos, que quase alcançam boa parte da vida útil do animal. Essas implicações, acrescidas do processo galopante da inflação, respondem, de per si, a maioria das indagações.

EXPORTAÇÃO

O criador Mário Caputo, que agora entra realmente na fase de exportação, com a venda de Caferana à Inglaterra, tem ponto de vista firmado em relação a esse importante setor de qualquer empreendimento empresarial. Tudo deve ser encarado com a máxima seriedade, para que possamos criar bem, entrando competitivamente no mercado, com outros centros produtores, sem vêlos, como acontece com a Argentina, como competidor insuperável, como se faz com frequência. É que, de um tempo para cá, já importamos — segundo o criador — correntes sanguíneas nobres que nos colocam em situação de pensar no assunto com mais confiança.

O HARAS

O Haras Rio das Pedras está localizado no quilômetro 12 da estrada que liga a cidade de Barão Geraldo a Rhodia (Campinas), em frente à UNICAMP, esta situada, por sua vez, em área doada pelos antigos proprietários da fazenda para a instalação de diversos grupos universitários.

A área total da propriedade é de 239 alqueires, mas apenas 53 deles estão destinados ao haras e suas instalações. O restante, dentro de uma estrutura agro-pecuária, inclui plantações de café, milho, alfafa e criação de gado Santa Gertrudis (matrizes para reprodução). Da área faz parte, também, o loteamento residencial Parque Rio das Pedras, com 22 alqueires. Um grande lago, de 13 alqueires, garante recursos hídricos suficientes, que são apoiados, ainda, por diversas nascentes e lagoas menores.

PIQUETES

Existem 44 piquetes de diversos tamanhos, dentro de uma topografia absolutamente plana, além de 4 outros destinados especificamente aos reprodutores. Há 48 cocheiras, de alvenaria, além de maternidade e local fechado para coberturas.

POÇO ARTESIANO

Embora dispondo de grandes mananciais, a água usada pelos auxiliares do haras e para os animais vem de poço artesiano e é de ótima qualidade.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

A assistência veterinária é prestada pelo competente profissional Fernando de Souza Pereira Lima, que visita o estabelecimento uma vez por semana, deixando sempre os funcionários ali sediados a par de todas as exigências do setor. Seu vínculo ao haras data da instalação do agora desmembrado Haras Jahú e Rio das Pedras.

PESSOAL

O pessoal do estabelecimento é composto de elementos especializados, especialmente treinados para os cuidados aos animais de puro-sangue. Helio de Oliveira Machado, há muito dedicado ao PSI, é o responsável direto, funções que exerce desde o funcionamento, em separado, do Haras Rio das Pedras.

REPRODUTORES

O Haras Rio das Pedras tem, agora, como seu reprodutor-chefe, o chileno Figuron, um filho de Silver Moon III (Seductor e Crescente) e Figura, por Sun Prince (Prince Chevalier e Sun Petal) e Festiva, por Espace Vital e Flaming Beauty, por Sayajirao. Figuron, nascido em 1968, ingressou na reprodução, no Brasil, em 1974, tendo seus primeiros produtos estreado em 1978. Nas pistas, Figuron teve brilhante campanha, justificando sua excelente corrente sangüínea. Apresentado a correr em 19 vezes, obteve 12 vitórias, 1 segundo, 1 terceiro e 1 quarto, com prêmios de 1.286.000 escudos chilenos e Cr\$ 300.000,00, estes conquistados quando do seu êxito no GP São Paulo (Gr. I), nos 2.400 metros da pista de grama de Cidade Jardim. No exterior ganhou, ainda, a Polla de Potrillos (Gr. I), em 1.700 metros; Clássico Nacional Ricardo Lyon (2.000 m), também do Grupo I; Clássico Otono (Gr. III), em 2.000 metros; Clássico Alberto Vial Infante (1.600 m), Clássico Primavera (2.200 m), Clássico Copa Reina Isabel II (2.400 m), Clássico La Copa (2.000 m), Clássico Gonzalo Larrain Gandarillas (1.200 m) e Clássico Verano (2.000 m). Mostrando grande capacidade de adaptação, que vem transmitindo aos seus filhos, Figuron ganhou dos 1.000 aos 2.400 metros. Seus pais, Silver Moon III, e sua mãe, Figura, são animais clássicos, tendo aquele dado igualmente outros ganhadores da esfera clássica, como Lausanne (Polla de Potrancas), Luna Negra, El Tirol (El Derby e outros), El Tiron (El Ensayo e outros).

Figuron, embora com quatro gerações apenas nas pistas, já se firmou como um dos mais destacados sementais da criação brasileira do puro-sangue de corridas. De seus filhos, com destaque para os já citados Campal (Derby Paulista-Gr. I, etc.) e Caferana (GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I) e Clássico Antonio T. de Assumpção Neto, etc.), merecem realce, ainda, Adamante, irmão inteiro de Caferana, bom ganhador e segundo colocado nos Grandes Prêmios General Couto de Magalhães e Rafael Aguiar Paes de Barros; Adalgo, (Clássico

João Sampaio); Buscadora, também irmã inteira de Caferana, ganhadora, entre outras provas, do Clássico Júlio Mesquita; além de outros valores, como Catarata, Cardada e muitos outros ganhadores.

NAFTOL

O nacional Naftol é outro reprodutor a serviço do Haras Rio das Pedras. Um dos valores máximos de sua geração, ganhou o GP Ipiranga (Gr. I), primeira prova da tríplice coroa paulista; e, entre outros clássicos, os Grandes Prêmios Antenor Lara Campos e Juliano Martins.

Naftol também atua positivamente como reprodutor do haras. Entre outros, produziu Bicuda (Grandes Prêmios Proclamação da República e Costa Ferraz e Clássicos Luiz Alves de Almeida e Firmiano Pinto; e, da geração que agora estréia, o potro Despacito, ganhador do I GP Turfe Paulista, em 700 metros, no Prado do Jockey Club de Itapetininga. Entre seus filhos, bons ganhadores, estão igualmente Quorsum, Autarco, Quirinus, Cobrinha, Rhythm Girl, Zagote, Ramanus e outros.

SILVER

Outro reprodutor é o norte-americano Silver, nascido em 1965 e levado à reprodução em 1977. O filho de Nashua (Nasrullah-Segula) e Dancing Orphan, por Native Dancer e Miss Otawa, por Olympia), correu apenas 9 vezes em seu país de origem, para alcançar uma vitória, 2 segundos e 2 terceiros, com prêmios que somaram 4.935 dólares. Seu pai, Nashua, foi um dos grandes nomes da geração, tendo ganho, entre outras provas (22) o Belmont Stakes e o Preakness Stakes, duas provas da tríplice coroa norte-americana, além de ter feito segundo no Kentucky Derby.

Silver, o último com produtos nas pistas, já que Aborigem só foi, agora, incluído no plantel, ingressou na reprodução em 1979, tendo produzido ganhadores de cerca de 150 provas, entre eles Linda Yegua (Prêmio Turfe Gaúcho), Cambará (7 vitórias e 2.º no GP Costa Ferraz), Uira, Alvernoz (2.º no GP

Presidente da República, no Rio Grande do Sul; Abolim, 5 vitórias e 2.º no GP Luiz Fernando Cirne Lima, no GP Presidente da CCCCN e no GP Organização Sul-Americana de Fomento e muitos outros.

ABORIGEM

Complementando o lote de reprodutores a serviço do haras, foi a ele recentemente incorporado o nacional Aborigem, dono de expressiva campanha, embora sem vitória clássica, a partir do ano passado. Aborigem, um alazão, nascido a 4 de setembro de 1974, é filho de Rhone e Nuvem Rosea, esta por Caporal e Fusca, por Gualicho. Seu pai, Rhone, foi um dos líderes de sua turma, tendo vencido, entre outras provas, o GP Cruzeiro do Sul (Gr. I), o Derby carioca, e os Grandes Prêmios Oswaldo Aranha, Ministro da Agricultura, Linneo de Paula Machado, Rafael A. Pais de Barros e o Governador do Estado.

MATRIZES

Entendendo que o número ideal para se realizar um empreendimento, em termos empresariais onde, pelo menos, o equilíbrio entre despesa e receita seja possível, o criador promoveu, em março último, um leilão para redução do seu plantel.

Servindo em seu haras permanecem, agora:

ADAMITA — Rhone-Magnifique (Takt) - Brasil - 1974.

ABATIS — Rhone-Rogada (Criméia) - Brasil - 1974.

ABITA — Irish Mail-Rutila (Burpham) - Brasil - 1974.

ABOIA — Rhone-Pitù (Idaho) - Brasil - 1974.

ACEITA — Silver-Seita (Criméia) - Brasil - 1974.

ADASTRA — Rhone-Abernéssia (Desert Call) - Brasil - 1975.

ADIGA — Quiosco-Abiga (Desert Call) - Brasil - 1974.

ALVADA — Rhone-Reclada (Corpora) - Brasil - 1974.

ARIRI — Silver-Olandina (Adil) - Brasil - 1974.

Campal, ganhador do Derby Paulista.





Caferana, outro valor do Haras, exportada para a Inglaterra.

BICUDA — Naftol-Uira (Silver) - Brasil - 1976.
BITA — Silver-Oitiva (Caporal) - Brasil - 1971.
COPANA — Figuron-Xiripana (Adil) - Brasil 1974.
DECLINA — Adil-Ma Cherie (Flamboyant de Fresnay) - Brasil - 1973.
HAT BOX — High Hat-Clear as Day (Sicambre) - Irlanda - 1972.
NOA — Adil-Embrosesa (Nyngal) - Brasil 1963.
OBÉLIA — Gabari-La Tour Belle (Tourment) Brasil - 1964.
RECUSA — Adil-Tula Bam (Tulyar) - Brasil 1967.
RUTILA — Burpham-Içara (Adil) - Brasil 1967.
SECULAR — Firestreak-Star Above (Molve-do) - Inglaterra - 1973.
SIGA — Worden II-Diese (Swallow Tail) Inglaterra - 1969.
TANARA — Burpham-Nuvola (Faublâs) - Brasil - 1969.
TRADIÇÃO — Adil-Flicka (Flamboyant de Fresnay) - Brasil - 1969.
UIRA — Silver-Ondata (Quiproquó) - Brasil 1970.
ULIDIA — Burpham-Emerita (Manguari) - Brasil - 1970.
VANDILIA — Adil-Lembélia (Burpham) - Brasil - 1971.
VARANDA — Gabari-Gliptica (Mât de Cocagne) - Brasil - 1971.
VEGA — Gabari-Osnira (Adil) - Brasil - 1971.
VERVE — Adil-Oscina (Burpham) - Brasil 1971.
XEITA — Silver-Seita (Criméa) - Brasil - 1972.
XERANA — Desert Call II-Vertille (Maganah) Brasil - 1972.
XILONA — Oficial-Quinoa (Jazarie) - Brasil 1972.
ZEBRINA — Adil-Pale Stocking (Palestine) Brasil - 1973.

ZEDONA — Don-Vienvenida (Sheshoon) - Irlanda - 1974.
ZENHA — Silver-Emerita (Manguari) - Brasil 1973.
ZETINGA — Petingo-Rosalina (Venture VII) Inglaterra - 1974.
ZOMBA — Running Words-Vincinette (Ambler II) - Brasil - 1973.
WITHOUT A SONG — Busted-Words and Music (Worden II) - Inglaterra - 1973.

PRODUÇÃO

A geração de 1977, ou seja aquela que mandou às pistas os produtos da "C", foi, segundo o criador, de grande importância para o seu estabelecimento, inclusive por projetá-lo internacionalmente. É que dela fazem parte o "Derby-Winner" Campal (Figuron e Varanda, por Gabari), e Caferana (Figuron e Ribésia, por Jour et Nuit II), esta ganhadora, entre outras provas, do GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I) e vendida para a criação inglesa.

Nos últimos três anos, o Haras Rio das Pedras produziu:

1978

DESPREZADO, macho, por Figuron-Bita, por Silver.
DIAGRAGMA, macho, por Figuron-Without a Song, por Busted.
DESPORTIVO, macho, por Figuron-Ribésia, por Jour et Nuit II.
DESTOCADA, fêmea, por Figuron-Zaraska, por Desert Call II.
DESGANADA, fêmea, por Figuron-Vega, por Gabari.
DOLORA, fêmea, por Figuron-Varanda, por Gabari.

DECOROSA, fêmea, por Figuron-Tamara, por Burpham.
DETONADORA, fêmea, por Figuron-Zomba, por Running Words.
DURCAL, macho, por Silver-Adumbala, por Irish Mail II.
DINERON, macho, por Silver-Abamita, por Rhone.
DEPORTADO, macho, por Silver-Dicara, por Irish Mail II.
DEMÔNIO, macho, por Silver-Verve, por Adil.
DESPAREJO, macho, por Silver-Sakin, por Desert Call II.
DOBLETESE, macho, por Silver-Sortela, por Desert Call II.
DESPLANTE, macho, por Silver-Quinoa, por Jazarie.
DURILLO, macho, por Silver-Zila, por Naftol.
DESPREVENIDA, fêmea, por Silver-Tupaia, por Pass the Word.
DIÓTIMA, fêmea, por Silver-Abiga, por Desert Call II.
DAMITA, fêmea, por Silver-Ora Veja, por Takt.
DESPENADA, fêmea, por Silver-Abernéssia, por Desert Call II.
DESPACITO, macho, por Naftol-Recusa, por Adil.
DIVAN, macho, por Naftol-Uira, por Silver.
DOTADO, macho, por Naftol-Declina, por Adil.
DADIVOSO, macho, por Naftol-Platéia, por Adil.
DIGESTIVO, macho, por Naftol-Tocandira, por Desert Call II.
DARDO, macho, por Naftol-Xeita, por Silver.
DILUVIO, macho, por Naftol-Varga, por Nordic.
DESPONTADA, fêmea, por Naftol-Xilona, por Oficial.
DESCOBERTA, fêmea, por Naftol-Noa, por Adil.
DOMINGADA, fêmea, por Naftol-Xoa, por Irish Mail.

1979

ESPIONAJE, macho, por Figuron-Arita, por Naftol.
ENCARO, macho, por Figuron-Sakin, por Desert Call II.
EPICENTRO, macho, por Figuron-Ulidia, por Burpham.
EXTORSIVO, macho, por Figuron-Quinoa, por Jazarie.
ESCABA, fêmea, por Figuron-Adiga, por Quiosco.
EROBA, fêmea, por Figuron-Vega, por Gabari.
ENCIMADA, fêmea, por Figuron-Plateia, por Adil.
EMPOLVADA, fêmea, por Figuron-Bita, por Silver.
EMANADA, fêmea, por Figuron-Magnifique, por Takt.
ECA, fêmea, por Figuron-Adumbala, por Irish Mail.
EMERGIDA, fêmea, por Figuron-Alvada, por Rhone.
EL TROPERO, macho, por Naftol-Fortela, por Silver.
ESFUMADO, macho, por Naftol-Xeita, por Silver.
EL PENSADOR, macho, por Naftol-Tradição, por Adil.
EL SULTAN, macho, por Naftol-Without a Song, por Busted.
EL CANCHERO, macho, por Naftol-Dicara, por Irish Mail.
ENXADRISTA, fêmea, por Naftol-Tocandira, por Desert Call.



A sede, construída sob a orientação do fundador do estabelecimento, J. Adhemar de Almeida Prado.

ENCRESPADA, fêmea, por Naftol-Zeting, por Petingo.

EXTRANHEZA, fêmea, por Naftol-Recusa, por Adil.

ENFEZADA, fêmea, por Naftol-Declina, por Adil.

ESQUEMÁTICA, fêmea, por Naftol-Zebrina, por Adil.

EMISSÁRIA, fêmea, por Naftol-Zenha, por Silver.

EL CHARTER, macho, por Silver-Quadrama, por Burpham.

ECOLÓGICO, macho, por Silver-Rútila, por Burpham.

EL ANDARIEGO, macho, por Silver-Verve, por Adil.

EXTASIADO, macho, por Silver-Xilona, por Oficial.

EL GOBERNANTE, macho, por Silver-Varanda, por Gabari.

ETERNO, macho, por Silver-Vandilia, por Adil.

ENCARNADO, macho, por Silver-Abatis, por Rhone.

EVERSIVA, fêmea, por Silver-Aboia, por Rhone.

EXTREMADA, fêmea, por Silver-Adamina, por Quiosco.

ES GLORIOSA, fêmea, por Silver-Abernêsia, por Desert Call.

EXTREMOSA, fêmea, por Silver-Tamara, por Burpham.

EZILA, fêmea, por Silver-Zila, por Naftol.

FLORCITA, fêmea, por Figuron-Tocandira, por Desert Call.

FLOR DE CEIBO, fêmea, por Figuron-Aboia, por Rhone.

FAZENDEIRO, macho, por Figuron-Sortela, por Desert Call.

FOFOQUEIRO, macho, por Figuron-Tradição, por Adil.

FRUTILLA, fêmea, por Figuron-Zeting, por Petingo.

FULL LOVE, macho, por Figuron-Varanda, por Gabari.

FARSADA, fêmea, por Figuron-Bita, por Silver.

FORMADO, macho, por Figuron-Declina, por Adil.

FESTÃO, macho, por Figuron-Hat Box, por High Hat.

FORNIDO, macho, por Figuron-Zenona, por Don.

FINADONA, fêmea, por Figuron-Xeita, por Silver.

FLEXORA, fêmea, por Figuron-Abatis, por Rhone.

FUJÃO, macho, por Figuron-Tamara, por Burpham.

FLORIDON, macho, por Figuron-Quadrama, por Burpham.

FARCEIRA, fêmea, por Silver-Adiga, por Quiosco.

FILAMENTO, macho, por Silver-Vega, por Gabari.

FUMIGANTE, macho, por Silver-Noa, por Adil.

FOLCLÓRICO, macho, por Silver-Varga, por Nordic.

FALATINO, macho, por Silver-Abiga, por Desert Call.

FRESCURA, fêmea, por Silver-Platéia, por Adil.

FLEETNESS, fêmea, por Silver-Sakin, por Desert Call.

FUEGO, macho, por Silver-Zaraska, por Desert Call.

FLEIMA, fêmea, por Silver-Abita, por Irish Mail.

FLOREO, macho, por Silver-Rogada, por Crimeá.

FINANCEIRA, fêmea, por Silver-Xerana, por Desert Call.

FLORETISTA, fêmea, por Silver-Secular, por Firestreak.

FRANQUISTA, fêmea, por Silver-Zomba, por Running Words.

FOLGADO, macho, por Silver-Ulidia, por Burpham.

FONTENA, fêmea, por Silver-Diçara, por Irish Mail.

FICTICIO, macho, por Silver-Magnifique, por Takt.

FORTUITO, macho, por Naftol-Uira, por Silver.

FLOTANDO, macho, por Naftol-Tupaia, por Pass the Word.

FELGA, fêmea, por Naftol-Xilona, por Oficial.

FUSORIO, macho, por Naftol-Ora Veja, por Takt.

FIXE, macho, Naftol-Zebrina, por Adil.

FASTUS, macho, por Earldom II-Without Song, por Busted.

FAXINEIRO, macho, por Earldom II-Verve, por Adil.

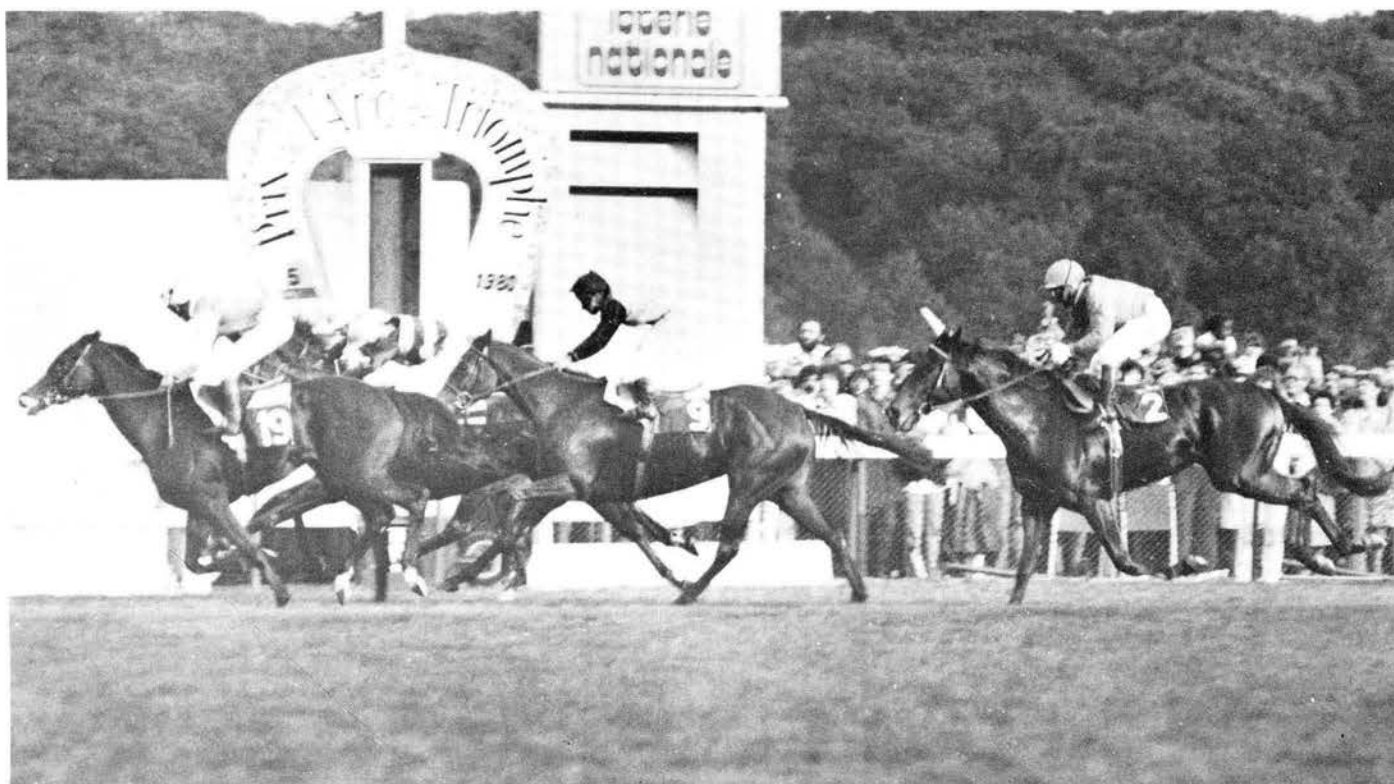
FLAGELLO, macho, por Viziane-Xeita, por Silver.

1980

FATIGADO, macho, por Figuron-Abernêsia, por Desert Call.

Características da vencedora do Prix de l'Arc de Triomphe: DETROIT.

por John Aiscan



Detroit tem vantagem de meio corpo sobre Argument e Ela Mana Mou, com Three Troikas e Nebos a seguir.

Dentre as provas mais brilhantes do turfe internacional estão o Prix de l'Arc de Triomphe, o King George VI e Elizabeth Stakes, Grande Premio Internacional Brasil,

Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini (no Hipódromo Argentino) e o Turf Classic (em Aqueduct, Nova Iorque).

Vinte cavalos apresentaram-se a correr

no Prix de l'Arc de Triomphe de 1980. Pela conformação, o que mais me impressionou foi Le Marmot (por Amarko, por Tanerko), um tipo mais refinado dos representantes do ramo de Tantieme. O concorrente alemão Nebos (por Caro), era o que parecia em melhor forma atlética; ele é um pouco nervoso, seus joelhos são um pouco dobrados para a frente e o curvilhão esquerdo parece indicar a presença de um leve "curb". Ela Mana Mou, um cavalo castanho de tamanho médio, é levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos e seus curvilhões são um pouco abertos quando observados por trás. Dunette (Prix Diane em 1979) tem orelhas cabanas, seus joelhos são um pouco dobrados para trás e tem uma compleição longilínea. Niniski é muito semelhante ao pai Nijinsky, mas não tem o vigor físico deste último. Ele é um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos, mas seus curvilhões são melhor constituídos do que os de Nijinsky. Noble Saint apresenta uma grande semelhança com o pai Vaguely Noble; ele tem curvilhões retos e fortes.

Ao entrar na reta final, Ela Mana Mou, encabeçava o lote, porém ao ser alcançado nos metros finais, não encontrou mais ener-

DETROIT (Castanha, 1977) (Prix de l'Arc de Triomphe)

	Never Bend	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
Riverman		Lalun	Djeddah Be Faithful
	River Lady	Prince John	Princequillo Not Afraid
		Nile Lily	Roman Azalea
	Sunny Boy III	Jock	Astèrus Naic
Derna		Fille de Soleil	Solario Fille de Salut
	Miss Barberie	Norseman	Umidwar Tara
		Vaneuse	Vatellor Diseuse



Detroit.

gias, finalizando em terceiro. A aceleração final de Detroit foi o fator decisivo da sua vitória, por 1 corpo e meio. O neto de Relko, Argument, encontrou sua passagem bloqueada ao entrar na reta e, quando desvencilhou-se, era tarde demais para alcançar Detroit. Three Troikas (ganhadora em 1979 do Prix de l'Arc de Triomphe) colocou-se em 4º lugar. Nebos esteve também sem sorte, devido ao fato de seu jockey alemão carecer de experiência em Longchamp. Ele era o que mais corria no final, mas teve muito terreno a descontar e, provavelmente, tivesse chegado bem perto do ponteiro se fosse pilotado por alguém com mais experiência.

A ganhadora Detroit não correu aos dois anos e foi adquirida em venda direta por Robert Sangster. Com sua maturidade meio tardia, ela alcançou sua forma ideal na época do Prix de l'Arc de Triomphe. No Prix Vermeille ela não teve sorte, pois não encontrou passagem para demonstrar sua aceleração final, até ser tarde de mais para alcançar Mrs. Penny e Little Bonny, sendo derrotada por meio corpo e três quartos de corpo, respectivamente.

A conformação de Detroit é do tipo algo pernaltas e seu corpo parece um tanto cilíndrico, assim como o de sua avó Miss Barberie. Ela é também um tipo de égua de

constituição mais leve e mais estreita. Seu anterior esquerdo é um pouco mais "em pé" do que o direito. Ela é também um pouco "estrangulada" abaixo dos joelhos. Seus curvilhões são em forma de foice e o esquerdo apresenta um traço de "curb".

O pai de Detroit, Riverman, é um cavalo castanho escuro, de tamanho médio, muito masculino e com bastante profundidade no tórax e paleta bem delineada. Tem seus joelhos ligeiramente dobrados para trás. Sua anca é um pouco curta e inclinada e os curvilhões são também inclinados como os de seu pai Never Bend.

O avô paterno de Detroit, Never Bend (por Nasrullah e Lalun, por Djeddah, por Djebel), era um cavalo castanho escuro, de aparência muito masculina, com cernelhas um tanto longas; sua paleta era longa, com boa inclinação. Ele era "estrangulado" abaixo dos joelhos e seu corpo era mais longo que o de Riverman, enquanto que a anca era mais comprida. Seus curvilhões eram em forma de foice, assim como os de sua mãe Lalun. O avô materno de Never Bend, Djeddah, era um cavalo alazão com curvilhões relativamente bons se comparados com outros produtos de seu pai Djebel, que tinha seus curvilhões um tanto encurvados, herdados de seu pai, Tourbillon. Este último foi o cavalo chave para a produção de curvilhões em forma de foice entre os reproduto-

res internacionais. Dentre todos os ganhadores de projeção por Nasrullah, somente Never Bend tinha seus curvilhões encurvados. Já a avó de Never Bend, Be Faithful (por Bimelech), que vi pessoalmente, tinha também curvilhões encurvados, mas seu pai Bimelech era bem conformado nos curvilhões. Never Bend aos três anos teve um problema nos boletos, que foi a razão principal para a sua prematura retirada para o Haras.

O bisavô de Detroit, Nasrullah, era de compleição robusta e um espécime de tamanho médio. Era um cavalo castanho de aparência muito masculina. Nasrullah tinha mais consistência em seus ossos do que qualquer outro produto de Nearco, que eu tenha visto. O branco em seus olhos é frequentemente observado em cavalos com problemas de temperamento e caráter. O filho de Hyperion, Aureole, que apresentava um caráter difícil, tinha também, branco em seus olhos. Os membros dianteiros de Nasrullah eram bem apumados, com joelhos perfeitos. Seus curvilhões eram fortes e corretos. Dentre todos os produtos de Nearco, Nasrullah era o que tinha posteriores mais robustos.

A mãe de Detroit, Derna, é do tipo cilíndrico, como sua mãe Miss Barberie (por Norseman). Derna é uma égua longilínea, com joelhos um pouco curvados para a fren-



Riverman.

te como os de seu pai Sunny Boy, e mãos viradas para dentro. Ela tinha muito melhores curvilhões que os de sua filha Detroit.

O avô materno de Detroit, Sunny Boy, era um tipo mais alto de cavalo castanho, com joelhos dobrados para a frente e paleta algo pesada. Seus curvilhões eram fortes e retos. Sunny Boy parecia-se muito com sua mãe, Fille de Soleil.

A avó de Detroit, Miss Barberie, era uma égua castanha, produto típico do reprodutor Norseman, sendo mais longilínea e um tanto cilíndrica. Ela tinha também seus joelhos um pouco dobrados para frente e seus curvilhões eram um tanto curvos, como os de sua mãe Vaneuse (por Vatellor). O pai de Miss Barberie, Norseman, era um tipo menor de cavalo castanho, com uma cabeça não muito atraente. Ele tinha um corpo comprido e cilíndrico, frequentemente encontrado entre os seus descendentes. Norseman possuía bons membros dianteiros. Seus curvilhões eram retilíneos e fortes. Norseman era um perfeito cavalo de corrida e, em geral, procriou também cavalos de corrida perfeitos.

A 3ª mãe de Detroit, Vaneuse, vista por mim no Haras de Barberie, parecia-se muito com seu pai Vatellor. Era uma égua longilínea castanha escura e sua cabeça um tanto alongada como a de Vatellor; ela tinha os joelhos dobrados para a frente e seus curvi-

lhões eram encurvados e ultrapassavam a linha da anca, como os de seu pai.

Vaneuse é três quartas partes irmã de Le Filou (por Vatellor e Fileuse, por Fiterati e Diseuse, que é mãe de Vaneuse), vista por mim no Haras Pirangia em Nova Zelândia, ele possuía mais qualidades do que seu pai Vatellor e Vaneuse.

Vatellor, a quem eu conheci muito bem em minhas visitas ao Haras de L'Orne, era um cavalo castanho escuro, não muito atraente. Ele aparentava ser longilíneo, mas tinha uma forte constituição muscular, com canelas curtas. Apesar de ter sido portador de sobrecorôas nos cascos, correu eficientemente. Suas ancas eram bem desenvolvidas e os curvilhões eram fortes, mas ultrapassavam um pouco a linha da anca.

Detroit é a melhor corredora do turf internacional representando a combinação entre ganhadores do ramo Nasrullah da linha de Nearco com éguas do ramo Asterus da linha de Teddy. O avô materno de Detroit, Sunny Boy (por Jock) é neto de Asterus (por Teddy).

Outro "stakes winner" por Riverman, com uma combinação similar é Laughing River (Prix du Bel Air), cuja mãe é filha de Soleil Levant (por Sunny Boy).

Detroit é "outbred", porque não há nenhum ancestral em comum em suas 5 primeiras gerações. Sua mãe, Derna, é

"inbred" em Teddy (4x4).

Detroit é também a melhor corredora da linha de Nearco em égua da família de Boxeuse. Derna correu somente aos 3 anos, apresentando-se cinco vezes e colocando-se em quatro oportunidades. Antes de ficar prenha de Detroit, Derna havia ficado vazia. Ela produziu bem com os ganhadores da linha de Nearco.

A união de Derna com Lyphard (por Northen Dancer) produziu a potranca Durtal, ganhadora do Cheveley Park Stakes (Gr. I) e segunda colocada na Poule d'Essai des Pouliches (Gr. I) e no Champagne Stakes (Gr. II).

A cobertura de Derna por Val de Loir, resultou na ótima corredora Valderna (ganhadora do Prix des Belles Filles e segunda colocada no Grand Prix de Compiègne e no Prix de l'Élevage). Ela é "inbred" em Sunny Boy (3x2), aparenta muita semelhança física com seu pai Val de Loir (neto de Brantome) e pode ser descrita como uma égua do tipo Brantome. A união de Valderna com Targowice, filho de Round Table, resultou em Travolta, prometedor potro de 2 anos, ganhador do Prix Agence Française em Deauville e quarto colocado no Prix de la Salamandre (Gr. I). Travolta puxou mais seu avô materno Val de Loir, do que seu pai Targowice, em tipo e aparência. Travolta é um tipo menor de cavalo castanho, bem propor-

cionado.

A cobertura de Derna por Dapper Dan (por Ribot) produziu a "stakes winner" Darcounette (Prix des Tuilleries) e ela é a única ganhadora de "stakes" pelo ramo de ganhões por Ribot em égua do ramo Asterus.

Entre outros ganhadores, produtos de Derna temos: Haschich (3 vitórias, 127.519 francos) por Net; Delagoa (1 vitória, 80.000 francos) por Targowice.

A união de Derna com Caro resultou em Dionysies, que não se colocou em corridas planas, mas colocou-se várias vezes sobre obstáculos.

O avô materno de Detroit, Sunny Boy, correu aos 3 e 4 anos, ganhando quatro vezes inclusive o Prix Ridgway e o Prix Reiset, ambos em distância superior a 3.000 metros, e colocou-se em quarto no Derby Francês. Apesar de ser um corredor de segunda classe, tornou-se um ótimo reprodutor. Entre seus produtos destacam-se: Tamamar (Derby Francês), Sun Cup (The Oaks), Fanfar (Derby Alemão), Midnight Sun (Prix Lupin e segundo no Prix de l'Arc de Triomphe), Yoric (Jockey Club Cup, etc.), Sica Boy (Prix de l'Arc de Triomphe, Prix Reiset, Prix Royal Oak, etc.), Soleil Levant (Grand Prix du Printemps, Prix Boiard), Fauchelevent, Pirandello.

Sunny Boy saiu-se bem como pai de reprodutoras, sendo o avô materno de Val de Loir, ganhador do Derby Francês. Ele era "inbred" em Gainsborough (3x3).

Miss Barberie, avô de Detroit, ganhou o Prix Joubert e colocou-se em terceiro lugar no Prix Messidor. Ela representa a combinação entre Norseman e éguas da linha de Vatout como Antares (2º no Derby Francês).

Infelizmente, Miss Barberie não foi cruzada com ganhões adequados, pois dentre os nove produtos que teve, só dois foram ganhadores: Pink Miss (por Pink Horse por Admiral Drake) e Miss Molydale (4 vitórias) por Piqu'Arriere (por Admiral Drake).

A terceira mãe de Derna, Vaneuse, ganhou duas corridas e sua união com Goyama (por Goya por Tourbillon) produziu Gombar. Este último ganhou na Alemanha o Grosser Preis von Nodrheim-Westfalen e representa a combinação entre ganhões da linha Tourbillon e éguas da linha Vatout como: Pronto (reprodutor líder na Argentina) por Timor; Pavah (Eclipse Stakes e Sussex Stakes) por Tropique; o cavalo de corrida brasileiro de grande projeção Viziane (Grande Prêmio Internacional do Brasil, Grande Prêmio Internacional de São Paulo, Grande Prêmio Consagração) por Coaraze; Djelfina (Prix Cleopatre) por Djefou; Clairvoie (Prix du Casino) por Clarion; Clariola (Prix l'Aigle) por Clarion; Uruguayo (Gran Prêmio Nacional e Gran Prêmio Internacional Carlos Pellegrini) por Pronto; Clairval (Prix de Seine-et-Marne e Handicap de la Tamise) por Clarion; Olalá (boa ganhadora clássica no Brasil) por Cadi; Uruguayana (égua velocista de grande projeção na Argentina) por Pronto; Beaufort (ganhador clássico no Brasil) por Nyangal; Courroux (Prêmio Bimbi e reprodutor na Argentina) por Djefou; Kanehimuro (Tokio Yuushum Himba) por Patholon.

A união de Vaneuse com Pink Hourse (por Admiral Drake) resultou na ótima ganhadora de provas de obstáculos, Pink Vale, que representa a combinação bem sucedida entre Admiral Drake e éguas por Vatellor como: Phil Drake (Derby de Epsom, Grand Prix de Paris), Royal Drake (Coronation Cup,



Never Bend.

etc.), L'Amiral.

A filha de Vaneuse, Veilleuse (por Marveil) é a avó do ótimo fundista Kelbomec (Prix du Carrousel e segundo colocado no Prix de Lutèce) por Direct Flight.

A irmã própria de Vaneuse, Coureuse, produziu Courroux (por Djefou) que ganhou o Prêmio Bimbi na Itália. Ele tem os curvilhões um tanto encurvados e encontra-se no Haras Buenos Aires perto de Tandil, na Argentina.

A filha de Coureuse, Pimpernel (por Tourbillon), que tinha curvilhões em forma de foice, é a avó do fundista galopador Alys-camps (por Shantung e Alsine por Alizier), ganhador do Prix Jean Prat e exportado para a África do Sul, onde não correspondeu às expectativas como reprodutor.

A quarta mãe de Detroit, Diseuse (por Diomedes) é filha da égua base Boxeuse (por Teddy), que exerceu grande influência no Haras de Manneville (do recentemente falecido Henri Coulon).

A filha de Diseuse, Fileuse (por Casterrari) produziu Le Filou (por Vatellor), que venceu o Ormonde Stakes em Newbury, e era "inbred" em Teddy (3x3).

Le Filou exerceu uma grande influência na produção da Nova Zelândia, onde foi um reprodutor líder.

A filha de Boxeuse, Fidgette (por Firdaussi), ganhadora do Prix La Rochette, é mãe, por sua vez, da alazã La Cadette (por Le Pacha, por Biribi), ganhadora do Oaks d'Itália.

Sua filha La Canea (por Vatellor) seguiu o exemplo, também vencendo o Oaks d'Itália. Pela conformação, La Canea se parecia bem com seu pai Vatellor. Ela tinha os joelhos levemente dobrados para a frente, e seus curvilhões eram levemente encurvados como os de Vatellor. Era uma égua algo pernalta. Vatellor produziu bem com éguas da família de Boxeuse, como: La Canea, Le Fiu, Vaneuse e Coureuse.

La Canea produziu o ganhador do Derby italiano de 1961, Lauso (por Ocarina), que apesar de ter um pedigree "outcross", não

foi devidamente prestigiado como reprodutor na Inglaterra. Seu melhor produto foi Precipice Wood, ganhador do Ascot Gold Cup. Lauso era um cavalo castanho de frente aberta. Não havia nada de errado com os seus membros anteriores e seus curvilhões eram fortes e bem feitos.

A filha de Fidgette, Flagett (por Escamillo), que era "inbred" em Firdaussi (2x2), coberta por Vandale (bisneto de Son-in-Law), produziu o excepcional cavalo de corrida francês Herbager, líder da geração de 1959, ganhador do Derby Francês, Grand Prix de Saint-Cloud e Prix Greffulhe. Ele mancou no Prix de l'Arc de Triomphe. Herbager era um cavalo grande castanho. Tinha a paleta um tanto reta e pesada. Seus membros dianteiros eram um pouco em pé, mas seus curvilhões eram fortes e perfeitos. Herbager representa a combinação bem sucedida entre Vandale e éguas por filhos do ganhador de St. Leger, Firdaussi, tais como: Marijuana, Vacarme, Chateau D'Espagne, Marivaux, Danube Bleu, Magic Gold.

Herbager saiu-se bem como reprodutor na França, onde produziu: Appiani (ganhador do Derby Italiano e pai de Star Appeal), Sea Hawk, Lionel, Tchín Tchín, etc. Apesar de ele não corresponder aos padrões de conformação do Turfe Americano, ele saiu-se bem lá, como reprodutor.

Entre seus melhores produtos nos Estados Unidos, temos: Landsaper, Dike, Outdoors, Gleaming, Our Mims, Big Spruce, Herbalist e Loud.

A filha de Boxeuse, Hereuse, foi uma das ancestrais de Belgio (por Djakao), ganhador do Prix Lupin de 1980 e do ótimo ganhador de provas de obstáculos, Terco (por Sherluck), que ganhou o Prix Jean Stern.

Entre os melhores produtos de Boxeuse, está sua filha Lutteuse (por Le Pacha), ganhadora do Prix Chloe e terceira colocada no Prix Robert Papin e no Prix Morny. O excelente cavalo de corridas francês, Le Pacha, que foi um fracasso no Haras, saiu-se bem com éguas da família de Boxeuse, produzindo La Cadette e Lutteuse.

Considerações em torno das linhas paternas atuantes no Brasil

José Carlos Bardawil

Indiscutivelmente, um dos critérios de avaliação da seletividade de determinada criação do puro-sangue é o seu parque de garanhões. Não é o critério único, como parece pretender um certo grupo de teóricos — nem deve ser superestimado, na forma defendida por outro grupo de estudiosos do assunto. Em todo caso, é sempre um critério muito válido a examinar, especialmente se são considerados os garanhões que, por estarem sendo mais utilizados qualitativa e numericamente, acabam determinando os rumos da seleção genética.

É o caso, pois, de se perguntar se o nosso parque de garanhões surge como realmente seletivo, segundo os mais modernos padrões da criação do puro-sangue inglês. As linhagens predominantes em nosso País representam, de fato, o que de melhor conseguiu a seleção do puro-sangue nos últimos anos? Ou, pelo contrário, temos lacunas e falhas a sanar?

Tendo em mente essas perguntas, deime ao trabalho de levantar os pedigrees dos garanhões em atividade no Brasil, que tivessem coberto 10 ou mais éguas, na monta de 1979. As listas, organizadas segundo as linhas paternas, podem ser encontradas nos quadros anexos deste artigo, a partir da página 98 até a de número 99. Os parâmetros das 10 ou mais, cobertas foi por mim fixado porque considerei que elencar garanhões quase inativos poderia tornar confusa a pesquisa, ou até mesmo mascarar seus dados realmente objetivos. O ano base escolhido foi o de 1979, por ser aquele sobre o qual o Stud Book já publicou a lista completa dos garanhões em atividade no País, com os respectivos números de coberturas. E fixe, ainda, outro parâmetro de pesquisa: as linhas paternas foram elencadas segundo sua prevalência, hoje, no turfe mundial e tendo a denominação de um autêntico chefe de raça que a tenha, modernamente, fixado em todo o mundo. Assim, um ancestral comum pode surgir em duas ou três linhas, se o leitor aprofundar a pesquisa para tempos mais antigos; é o caso de Phalaris que apareceria tanto na linha mantida por mim com seu nome, como na linha de Nearco — que considerei bastante importante, para merecer denominação a parte e própria.

PRIMEIRAS CONCLUSÕES

Da simples leitura das listas anexadas a este artigo, o leitor verificará que a linha prevalente no parque de garanhões brasileiro é a de Phalaris, surgindo com 49 nomes, seguida da linha Tourbillon com 34 nomes, da linha Hyperion com 29 nomes, da linha Prince Rose com 25 nomes, da linha Nearco com 23 nomes, da linha Blandford com 19 nomes e da linha Teddy com 13 nomes. Outras duas linhas têm representação pequena (Bois Roussel e Hurry On, com 7 nomes). E as demais surgem escassamente representadas (de um a 5 nomes).



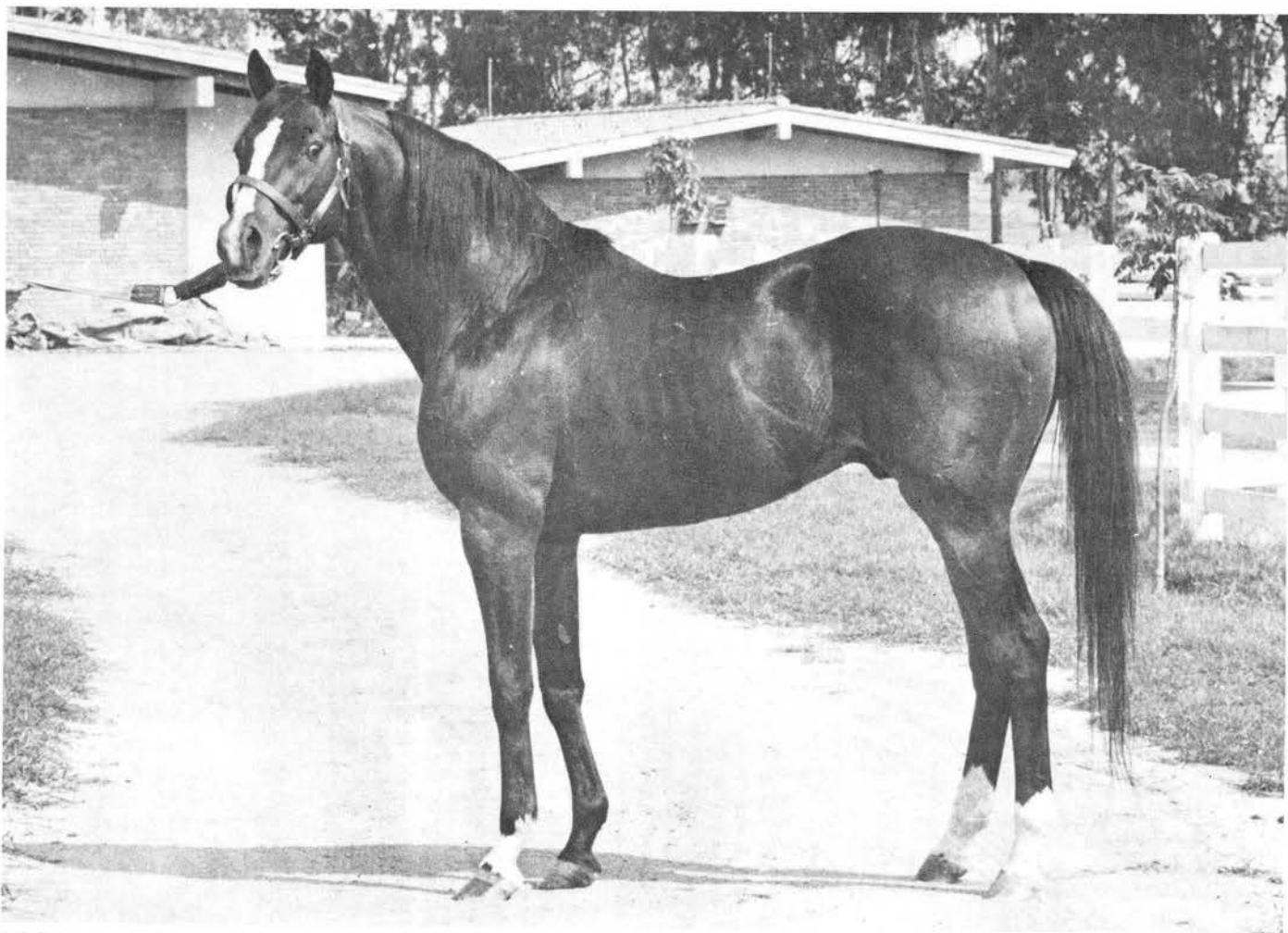
Nearco.

Portanto, o parque de garanhões brasileiro segue, em linhas gerais, a tendência da criação moderna — de concentração das linhagens paternas. Uma tendência, aliás, que vem sendo criticada por alguns técnicos, por levar, a médio prazo, a uma perigosa situação de consanguineidade prejudicial aos novos cruzamentos e ao próprio desenvolvimento da raça. Há, no entanto, algumas tendências tipicamente brasileiras nestas listas, que podemos, desde já, enumerar. A primeira é a relativamente escassa representação da linha paterna de Nearco. Escassa em termos comparativos, diga-se. Nos Estados Unidos, essa linha já abrange 50% dos garanhões em atividade comercial. Na Grã-Bretanha, um simples exame da publicação "Sires Of 1979" — catálogo dos garanhões em atividade comercial — revela dados impressionantes da prevalência do sangue de Nearco. 75 garanhões dessa linha são ali elencados, contra 55 das outras linhas de Phalaris, apenas 10 da linha Tourbillon, 35 da linha Hyperion, 18 da linha Blandford e 9, somente, da linha Teddy.

O Brasil, portanto, ainda tem um número pequeno de reprodutores da linha Nearco. E esta observação parece-me ainda mais importante quando notamos que a maioria dos Nearcos do ramo Nashrulah, que é o prevalente no turfe mundial, só chegou ao nosso país nos últimos 8 anos. É o caso de Tumble

Lark, Analogy, Crown Bowler, Columbanus, So Bold, Rio Bravo. E dos Nashrulah que temos, só dois — Crying To Run e So Bold — descendem do importante ramo de Bold Ruler. Do ramo de Princely Gift, temos apenas campanha nas pistas que o recomenda. Do e Bar Gold, um importado no ventre sem campanha nas pistas que o recomenda. Do ramo de Grey Sovereign, além do importado no ventre Flying Boy (aliás, produzindo bem, como era de se prever e, especialmente, velocistas), os haras brasileiros só dispõem de Crown Bowler (importado há pouco) e do importado no ventre Spar Path, que não chegou a correr. E do prevalente ramo de Turn To-Royal Charger, tínhamos apenas Sahib até 1979 (em 1980, o Jockey Club de São Paulo adquiriu Mo Bay).

Mas nesta lista de Nearco em atividade no Brasil nota-se, ainda, um problema fundamental: até 1979, não tínhamos um só descendente de Nearco pelo essencial ramo Nearctic-Northern Dancer, hoje o mais valorizado em todo o mundo. (Somente agora, chega ao Brasil o primeiro cavalo desta linha, Van Houten, um filho de Northfields). É claro que este dado é reflexo da fraqueza econômica de nossa criação. Os Northern Dancers não são fáceis de comprar, atingem preços de sonho nos leilões americanos e europeus. Mas aqui estou apenas apresentando um dado da realidade, sem



Coaraze.

aprofundar suas premissas. Esta é matéria para outro artigo, que poderia discutir, por exemplo, fórmulas de sindicalização de garanhões, capazes de dar à nossa criação maiores possibilidades seletivas, pela compra de correntes sanguíneas realmente importantes de que estejamos necessitados.

Outra conclusão inicial do exame das listas de nossos garanhões em atividade é a ausência quase completa da linha de pura velocidade fixada pelo garanhão inglês Orby. No catálogo inglês já citado, a descendência de Orby surge regularmente representada, através de dois ramos. O de Panorama, com 7 garanhões e o de Gold Bridge, com 6 garanhões. A nossa lista apresenta apenas dois descendentes de Orby: King's Catch e Saint Croix. A meu ver, isso se explica, primeiro, pelo fato dos nossos criadores nunca terem investido muito em linhas especializadas em velocidade. Mesmo quando querem sprint, eles preferem uma linha mais versátil, como a de Phalaris, em que os velocistas produzem também para mais distância. Além disso, os criadores brasileiros sempre compraram muito na França — e lá esta linha também é escassa. Nos últimos anos, com o crescente comércio das "pencas" no Sul, alguns criadores gaúchos investiram especificamente em garanhões velocistas — mas, neste caso, por falta de melhores condições financeiras e até pela proximidade geográfica, preferiram comprar animais nacionais, ou argentinos da linha Make Tracks, um

descendente de Friar Rock. (Esta linha inexistente, hoje, na Inglaterra; tornou-se tipicamente americana, tendo se fixado através de Pilate).

A ÊNFASE EM TOURBILLON

Uma observação básica, retirada do exame das listas de nossos garanhões em atividade, é a ênfase que os criadores brasileiros deram à linha Tourbillon — enquanto o catálogo inglês já referido apresenta apenas 10 nomes de descendentes do grande cavalo criado por Marcel Boussac, no Brasil nós tínhamos, em 79, nada menos de 34 dos seus descendentes cobrindo pelo menos 10 éguas durante a monta. Esse dado demonstra, essencialmente, a influência exercida, aqui, pela criação Boussac. Durante anos, os criadores brasileiros foram buscar inspiração e matéria em Fresnay Le Buffard — e de lá trouxeram nomes de destaque do turfe francês, como Fort Napoleon, Coaraze e Pharsale. Este último fracassou inteiramente na reprodução, mas Fort Napoleon e Coaraze deixaram marca indelével em nossa criação. E também obtiveram sucesso nos haras brasileiros outros "Boussac" de quem não se esperava tanto, a julgar pela carreira nas pistas, como Pharas e Flamboyant de Fresnay. Contudo, é interessante observar que Fort Napoleon ainda não conseguiu fixar sua linha como pai de gara-

nhões; os cavalos seus filhos que surgem na lista (Gardingio, Five Fingers, Obelion, Imperator, Jasmin) não se consagraram como garanhões. E outros filhos de Fort Napoleon já foram simplesmente descartados, entrando na categoria dos que cobrem essencialmente. (Casos de Elancourt, Lucky Strike, Jesse James, Flash Gordon, Junker e Leonidas). Logo, o ramo paterno de Fort Napoleon está em perigo.

Quase o mesmo pode-se dizer de Coaraze, pois, com exceção de Viziane, nenhum dos seus filhos conseguiu manter padrão clássico na reprodução. Assim, ainda aqui, a criação brasileira parece estar cedendo à experiência da criação internacional: a linha Tourbillon deve continuar, no tempo, especialmente através do ramo de Djebel, que é o que está em ascensão na Europa, por via de Blakeney, Le Levanstell e Klairon. Já tivemos no Brasil alguns representantes do ramo de Klairon cobrindo com sucesso, como foram os casos de Caldarello e Desert Call II. Mais recentemente, outros cavalos do ramo Djebel aqui chegaram e vêm tendo boas oportunidades — casos de Heathen e Shangamuzo.

Ainda sobre a linha de Tourbillon é de observar-se que o parque brasileiro de garanhões mantém o ramo de Goya II, praticamente extinto na Europa. Por via de Sandjar e Major's Dillema, Goya II está presente nos pedigrees de nada menos de 8 garanhões da lista — e dois deles já estão consagrados (Eylau e Garboso). Esse ramo, portanto,

vai se manter por mais algum tempo, o que é bom, porque dá aos nossos criadores maior chance de abertura dos pedigrees.

LACUNAS E BENESSES

Examinemos agora outras listas — especialmente aquelas em que nosso parque de ganhões parece bem servido — as de Phalaris, Hyperion, Prince Rose e Teddy. Nas lista Phalaris, nota-se uma utilização do ramo Pharis que não existe na Europa, onde predomina, nitidamente, o ramo Fairway. Aqui, no Brasil, temos 16 Pharis entre os 49 Phalaris. O ramo Fairway acaba predominando com 24 nomes entre os 49, mas, comparativamente, essa é uma representação bem menor que a verificada na Europa. E com uma agravante: do sub-ramo de Petition, hoje bastante em voga na Europa, temos apenas Court Road.

Em compensação, temos vários descendentes de Fairway do ramo argentino de Seductor e, entre eles, o já consagrado Figuron. A lacuna maior do nosso parque de ganhões na lista de Phalaris não é bem essa, ao que me parece. Mais lamentável é a quase total ausência do ramo de Native Dancer entre nós — temos apenas George Raft e ele foi cavalo de escassa categoria nas pistas. Exatamente por isso ainda não conseguiu elevar-se à esfera clássica, embora cobrindo êguas de primeiro time. Também nada temos de Great Nephew, o melhor continuador do sub-ramo de Honeyway. E Great Nephew é importante porque sua descendência mantém a velocidade do ramo Fairway mas suporta maiores distâncias, tendendo ao classicismo.

A lista dos Hyperion mostra, sem dúvida, a força desta linha no Brasil. Não há, aqui, o problema da super-representação do ramo velocista de Owen Tudor-Tudor Mins-trell, como ocorre na Grã-Bretanha, por exemplo. Temos este ramo, sim — e dele, Breeder's Dream, em boa hora importado pelo Jockey Club de São Paulo, é a estrela principal. Mas temos, também, outros ramos que andam escassos por lá — por exemplo, a descendência fundista de Owen Tudor desenvolve-se no Brasil não apenas por via de Right Royal V (através do já consagrado Falkland), mas, igualmente, por intermédio do grande Elpenor. Nenhum dos filhos deste, porém, tem merecido oportunidades reais na reprodução. Seria conveniente que as tivessem, para que se pudesse manter este ramo — pois Elpenor, tanto nas pistas como na reprodução, demonstrou qualidades que deveriam ser preservadas. Outro ponto positivo a observar quanto à linha Hyperion no Brasil é a presença de Burpham como avô paterno. Ele demonstrou bom nível como ganhão e seria conveniente, também, que os criadores brasileiros não deixassem este ramo fenecer.

O exame da lista dos Prince Rose também nos permite conclusões favoráveis. Alguns dos melhores ganhões brasileiros em atividade figuram nesta lista — entre os quais Felício e Earldom II, já consagrados por sucessivas gerações clássicas. É claro que o Brasil não dispõe do manancial francês desta linha, mas, por exemplo, em termos numéricos, estamos até melhor servidos do que a Grã-Bretanha. Nossa lista mostra 25 ganhões descendentes de Prince Rose. A inglesa já citada não passa de 11, dos quais apenas 3 vão dispor, hoje,



Hyperion.



Blandford.

de reais oportunidades — Artaius, Vitiges e Orange Bay. Deve-se lamentar, porém, a escassez em nossa lista da descendência direta do ramo de Round Table, tão bem sucedido nos Estados Unidos e na Austrália. (O único ganhão descendente de Round Table que tínhamos em 79, Link, cobriu pouco e já está em idade avançada).

Na lista dos Blandfords, notemos uma ausência benesse: temos nada menos de sete descendentes do grande fundista Alycidon, por via do seu excelente continuador no Brasil, Cigal. Eis um dado que deve ser bem observado pelos criadores brasileiros, pois Alycidon simplesmente inexistente, hoje,

na própria Inglaterra que o criou, embora seja considerado um dos fundamentais chefes de raça de nosso tempo. Seus netos estão indo muito bem como reprodutores no Brasil, de modo que nem seria preciso pedir aos nossos criadores a continuação desta linha. Mas é preciso que nos conscientizemos de que esse tesouro não deve ser desperdiçado. E também notar que as características deste ramo devem ser mantidas a todo custo. Cruzados quase sempre com êguas puramente velozes, os ganhões deste ramo vêm mostrando uma certa perda de consistência na sua produção, embora ela adquira, até, em alguns casos, carac-

terísticas que não tinha — de brilhantismo. Seria bom, então, que os seus descendentes voltassem a ser cruzados com éguas mais consistentes, ou até se praticasse o inbreeding em casos especiais onde não houvesse problemas físicos a temer. Tudo, para que se viesse a manter a característica de produção de fundo da linha de Alycidon.

A lista dos Blandfords, contudo, mostra, ao lado desse tesouro, uma série de lacunas. Para começar, quase não temos representantes do onipresente ramo francês de Vieux Manoir. Com a morte de Arlequino II, restamos apenas Arnaldo, Exact e Isaton, o que é pouco sem dúvida; e ainda mais porque os três não dispõem de chances muito definidas, qualitativamente. De outro lado, temos poucos Crepellos — e isto sem dúvida é perigoso, na medida em que o derby-winner inglês tornou-se na Europa o melhor continuador do ramo Blandford-Donatello II. Golden Swan, ao que estamos informados, não está produzindo mal, mas sem dúvida é um Crepello de terceira categoria. Red Cross é muito mais Red God do que Crepello — como demonstrou nas pistas. E Königsee é um cavalo que, segundo um técnico acreditado como John Aiscan, apresentava defeitos físicos evidentes e não tinha aceleração final. Seria conveniente aos criadores brasileiros, por exemplo, investir no ramo Crepello-Busted, a essa altura já consagrado na Europa. Busted já vai chegando ao fim de seus dias e não temos, até hoje, nenhum de seus filhos. E eles não custam tanto quanto os de Northern Dancer...

Observemos, agora, a lista dos Teddy. Ela traz 13 nomes, o que é razoável em termos numéricos, especialmente se comparada à lista inglesa que venho citando, onde só surgem 9 nomes. Registremos, ainda, outros dados favoráveis. O primeiro é o de que mantemos, embora precariamente, o ramo Asterus, sem dúvida o mais qualitativo descendente de Teddy na Europa. Através de Chubasco, dos netos de Formasterus e dos filhos de Estensoro, este ramo talvez sobreviva no Brasil. Especialmente se o cavalo do Haras Pindorama tiver as chances que merece, pela qualidade demonstrada nas pistas. Recentemente, um criador disse-me que não manda éguas para Chubasco por considerá-lo "um cavalo muito feio". Creio que isso é um erro. Não selecionamos puro-sangues para exposição, mas sim para correr. E Chubasco simplesmente liderou sua geração no Brasil.

Outro dado interessante da lista dos Teddy é a forte representação de Solazo — um ramo de pura velocidade, aprimorado na Argentina. Mas aí terminam os elogios. Entre as coisas erradas, notemos inicialmente, a quase ausência do ramo Tantieme nessa lista. Temos apenas Trateggio (recentemente importado e já produzindo bem) e Oficial, um cavalo já idoso, sem maiores chances. Não temos, destaque se, qualquer filho de Reliance II, hoje considerado na Europa um padrão de qualidade neste ramo. Como no caso de Busted, Reliance II produziu bons fundistas — e esses cavalos custam barato na Europa. Ainda recentemente, esteve na Colômbia, onde um filho de Reliance II, Consol, já promete figurar nas estatísticas com sua primeira geração de dois anos. Pois bem: Consol não custou mais de 120 mil dólares — preço que é pedido, hoje, normalmente, por garanhões americanos de terceira categoria.



King Salmon.

LOUVAVEIS OPÇÕES

É de se registrar que as listas do parque de garanhões brasileiros revelam uma certa riqueza em pedigrees abertos para cruzamento com as modernas linhas dominantes na criação internacional. Trata-se de fenômeno já observado por John Aiscan, em artigo recentemente publicado em "Turfe e Fomento". Detalhemos, contudo, este dado. Assim, temos aqui, bem estabelecida, a já praticamente extinta linha de Bois Roussel-Vatout, que remonta ao monstro sagrado Saint Simon. E o que é mais importante: temos Bois Roussel por via de Swallow Tail, seu mais qualificado corredor na Inglaterra, terceiro a cabeça no Derby de Epsom de 1949. Essa linha, conservada no Brasil pelo Haras Mondesir com muito descuido, sofreu, ainda, incompreensões em alguns setores de nossa criação — face aos fracos ossos dos descendentes de Swallow Tail. É preciso que se note, porém, que os produtos de Swallow Tail e de seu filho Zuido penavam nas terras pobres de Lorena — às quais deve ser creditada a maior responsabilidade pela fraqueza de ossos de seus produtos. Trata-se de problema corrigível em uma ou duas gerações, criadas em terras melhores. Seria conveniente que os criadores nacionais não deixassem morrer esta linhagem, aproveitando melhor os filhos de Zuido bem sucedidos nas pistas. Ou até mesmo os filhos de seu filho Juca. Ainda muito recentemente, Juanero, filho de Juca que liderou sua geração no Rio, foi vendido em leilão pela irrisória soma de 300 mil cruzeiros. Isso mostra, claramente, a tendência atual de abandono desta linha à sua própria sorte — erro de que os criadores brasileiros podem se arrepender bastante.

Outra linha que abre boas possibilidades é a de Hurry On, sempre periclitante em todo

o mundo e hoje mantida apenas por via de Sheshoon, na Europa e nos Estados Unidos. No Brasil, temos apenas 5 nomes desta linha, mas entre eles está Henry Le Balafré, destacado filho de Sassafras, o continuador mais credenciado de Sheshoon. Será interessante observar se este cavalo poderá manter, quase sozinho, esta linhagem em nosso País, uma vez que as esperanças de uma continuação pelo ramo brasileiro de Violoncelle estão a essa altura praticamente perdidas.

A lista brasileira apresenta cinco nomes da linha americana de Man O'War, outra excelente opção para os cruzamentos abertos. Trata-se de uma linha que deve sobreviver com facilidade, através do influente garanhão Locris. Já em termos de Son In Law — a linhagem de fundistas mais profissional do mundo — as perspectivas ainda se mostram um tanto obscuras. O ramo brasileiro do grande Adil, infelizmente, tende a desaparecer, pela falta de substância dos seus continuadores Mastereu, Poconê e Nanquim. Assim, as possibilidades de manutenção desta linha repousam nos filhos de Sea Hawk II recentemente importados: Grey Thunder e Hawkberry. Se eles conseguirem a façanha, estaremos seguindo, no que se refere a esta linha, a moderna tendência verificada na Europa: Son in Law está morto pelos seus ramos ingleses, mas continuará subsistindo através do ramo francês de Plassy-Herbager. Este ramo, registre-se, depois de uma geração tendendo ao classicismo retorna às suas origens, produzindo, nos últimos anos, essencialmente fundistas.

Na lista dos descendentes de Rabelais, nota-se outra benesse da criação brasileira: a presença, em nosso País, de Waldmeister, garanhão já provado como pai de garanhões — pois seu filho Macar teve produção de nível clássico, apesar das escassas oportunidades. A vinda de Waldmeister foi um acerto do Haras Mondesir, nos tempos em que o

haras dos Peixoto de Castro pretendia criar cavalos para correr — e não lindos potros para vender como nos seus derradeiros suspiros, na década de 70. O resultado mostrou-se benéfico à criação nacional. Pois a linha Rabelais — Wild Risk sobrevive, hoje, em todo o mundo, por via de Worden II. Mas os valores expressos por Waldmeister são tão consistentes quanto os de Worden II: aptidão para a distância, coragem, uma certa rusticidade, regularidade na produção de ganhadores. Como Worden II, Waldmeister deve ser também bom avô materno, embora suas filhas mal estejam começando nesse mister. E, ao contrário de Worden II, Waldmeister já demonstrou seu valor como avô paterno. Assim, terminamos ficando com uma opção nacional nesta linha, que se junta à opção internacional de Worden II, já incorporada à nossa criação através da importação de seu filho, Karabas. Atravessamos, portanto, tempos de certa bonança no que se refere à linha Rabelais.

Finalmente, temos a destacar ainda, nesse ponto das linhas abertas, a presença de Egoísmo em nossa lista de garanhões consagrados. Ele representa o ramo Tragheto-Cavaliere D'Arpino, da linha Havressac II, o que é sem dúvida uma bênção para os nossos criadores. Este ramo produziu grandes craques na Itália dos tempos de Tesio e está em pleno desaparecimento, mesmo em seu solo natal. No Brasil, Egoísmo já produziu craques — mas, infelizmente, o maior deles, Grão de Bico, morreu sem ir a reprodução. Há esperanças fundadas, contudo, de que a linha poderá se conservar através

de um dos filhos das últimas gerações de Egoísmo — criadas em Bagê, nas melhores condições climáticas e de trato.

Algumas curiosidades, enfim, podem ser encontradas na lista brasileira de garanhões. Um representante, por exemplo, da descendência de The Tetrarch, por via de King Salmon — ramo completamente extinto na Europa — que é Lexicon. Um outro, Leigo, da linha extinta de Sunstar, por via de Craig And Eran. Esbirro, que é da veneranda linha uruguaia Latero-Luzero. E Fenomenal, o continuador da linha puramente nacional fundada por Sargento.

São, todas, linhas abertas às correntes modernas dominantes do turfe internacional — possibilitando bons cruzamentos e até mesmo a exportação de nossos melhores produtos para "elevages" consagradas da França e da Inglaterra — como, aliás, já começa a ocorrer, embora em pequeníssima escala. Mas, infelizmente, essa análise do nosso parque de garanhões deve terminar com outra observação crítica: a nossa escassa representação da moderna linha fixada por Ribot nos Estados Unidos e Europa. "O cavalo do século" só tem no Brasil três descendentes em atividade: Riboson, Riboquilo e Manacor. Este mantém o ramo aqui trazido pelo nervoso Corpora, que não era bem característico de Ribot. Já Riboson e Riboquillo descendem de Ribero e Ribocare, reprodutores que na Europa não atingiram as expectativas previstas. Os melhores ramos de Ribot são os de Ragusa (do qual perdemos Duke Of Ragusa, seu único representante no Brasil) e o de Graustark, fixado

nos Estados Unidos. É de se esperar que os criadores brasileiros ainda invistam especialmente na descendência de Graustark. Mas, aqui, as dificuldades não estão longe das verificadas no caso do ramo de Northern Dancer. Descendentes de Graustark andam sendo bastante valorizados. E há que ter cuidado, ainda, para o fato de que alguns dos filhos de Graustark não mostram mais do que um train — dado que não recomenda seu aproveitamento como reprodutores. Foi o caso, por exemplo, do derby winner francês Caracolero, que acabou frustrando as expectativas dos seus patrocinadores como ganhão.

Em síntese, podemos responder, agora, às perguntas iniciais deste artigo, afirmando:

1) que o parque nacional de garanhões segue as modernas tendências do turfe mundial, mas apresenta, também, diversas características próprias;

2) que algumas destas características são favoráveis ao seu desenvolvimento — caso, especialmente, da existência, aqui, de linhas qualitativas praticamente extintas na criação internacional, como as de Alycidon e Vatout, assim como de ramos escassos ou inexistentes de linhas consagradas mundialmente, como os de Goya II (no caso Tourbillon), Waldmeister (no caso Rabelais-Wild Risk), Egoísmo-Cavaliere D'Arpino (no caso Havressac II);

3) que outras características de nosso parque de garanhões, no entanto, revelam fraquezas e lacunas quase irreparáveis, ou que devemos sanar em pouco tempo para impedir prejuízos definitivos — e aqui eu ci-

Henry le Balafre.



taria, só para exemplificar, a relativa escassez dos Nearcos (especialmente pelo ramo Nashrullah), a quase ausência dos nomes mais representativos, modernamente, da linha Teddy e a escassez dos ramos de Crepello e Vieux Manoir, no caso da linha Blandford.

Exige-se, portanto, um esforço maior na busca da seletividade. Esperemos que os criadores brasileiros se conscientizem dessa necessidade e que também os jôqueis clubes invistam na busca de soluções, pois não só dos criadores depende a vitória nessa luta tão ardú. Seletividade significa, necessariamente, a melhoria da programação clássica e comum de nossos hipódromos que, infelizmente, ainda merecem muitos reparos. Pois a programação é que determina, em última análise, a movimentação dos criadores em busca dos melhores reprodutores. Mas seletividade significa, também, forçosamente, uma análise mais profunda das necessidades de nossa criação, feita pelos próprios criadores, ou por seus assessores — até porque, mesmo que a programação não melhore imediatamente, o fato de termos puro-sangues mais aptos para a competição clássica acabará se refletindo na comercialização mais fácil de nossos produtos no mercado internacional.

LINHAS PATERNAS

Linha Blandford

- 1) ARNALDO-Tang, Vieux Manoir, Brantome
- 2) EXACT-Exbury, Le Haar, Vieux Manoir, Brantome
- 3) GOLDEN SWANN-Crepello, Donatello II, Blenheim
- 4) GIANT-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 5) HANG TEN-The Axe II, Mahmoud, Blenheim
- 6) LUNARD-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 7) NEST-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 8) ORFF-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 9) PEPONE-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 10) RED CROSS-Crepello, Donatello II, Blenheim
- 11) URT-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 12) ZALUAR-Eboo, Umidwar
- 13) XAIMAO-Irish Mail II, Crepello, Donatello II, Blenheim
- 14) HUBRIS-Gulf Pearl, Persian Gulf, Bahram
- 15) ISATON-Tang, Vieux Manoir, Brantome
- 16) KONIGSEE-Soderini, Crepello, Donatello II, Blenheim
- 17) JOHN DORY-Tirano, Blackamoor, Badruddin
- 18) MURATORE-Cigal, Alycidon, Donatello II, Blenheim
- 19) GUINEU-Blackamoor, Badruddin

Linha Congreve

- 1) CASCABEL-Cuatrero, Mazarino
- 2) CHAVAL-Cuatrero, Mazarino

Linha Hurry On

- 1) ALTIER-Ancient Lights, Supreme Court, Precipitation

- 2) HENRY LE BALAFRÉ-Sassafras, Sheshoon, Precipitation
- 3) HIBERNIAN BLUES-Sheshoon, Precipitation
- 4) RASTACUER-Gaudeamus, Violoncelle, Cranach, Coronach
- 5) SAMOS III-Sheshoon, Precipitation
- 6) SAMKIO-Samos III, Sheshoon, Precipitation
- 7) QUARTETTE-Gaudeamus, Violoncelle, Cranach, Coronach

Linha Hyperion

- 1) BEAM RAY-King Charming, King Of The Tudor's-Tudor Minstrell, Owen Tudor
- 2) BIRRO-Tamino, Sing Sing, Tudor Minstrell, Owen Tudor
- 3) BRAC-Aristophanes
- 4) BREEDER'S DREAM-Tudor Melody, Tudor Minstrell, Owen Tudor
- 5) DADDY R-Olympia
- 6) CON ROUGE II-Yata Nahuel, Yatasto, Selim Hassam
- 7) EASY REGENT-Prince Regent, Right Royal, Owen Tudor
- 8) EL CAPORAL-Elpenor, Owen Tudor
- 9) EL ESCORIAL-Elpenor, Owen Tudor
- 10) FALKLAND-Right Royal, Owen Tudor
- 11) GAIANO-King's Favourite, King Of The Tudor's, Tudor Minstrell, Owen Tudor.
- 12) GERSWIN-Prominer, Beau Sabrer
- 13) GELSON-Burpham
- 14) MILLENIUM-Aureole
- 15) LIGHT HORSE HARRY-Noholme II, Star Kingdom
- 16) PADDY'S LIGHT-Saint Paddy, Aureole
- 17) QUORSUM-Naftol, Burpham
- 18) SAINT IVES-Saint Paddy, Aureole
- 19) SAINT CHAD-Saint Paddy, Aureole
- 20) SPORTING YANKEE-Vaguely Noble, Vienna, Aureole
- 21) SUNTIME-Atlas, Aristophanes
- 22) STALLION-Jukebox, Sing Sing, Tudor Minstrell, Owen Tudor
- 23) TONERRE-Pass The Word, Landing, Heiopolis
- 24) TRIUNFADOR-Gran Atleta, Atlas, Aristophanes
- 25) VALSEUR-Pass The Word, Landing, Heiopolis
- 26) IMPETUOSOS-Fresh Air, Gulf Stream
- 27) YARD-Yaguari, Yatasto, Selim Hassam
- 28) TROPICAL MELODY-Mount Melody, Tudor Melody, Tudor Minstrell, Owen Tudor
- 29) UNINO-Pewter Platter, Owen Tudor

Linha Make Traks-Friar Rock

- 1) TUYUTY-Make Tracks, Eight Thirty, Pilate, Friar Rock
- 2) TED BOY-Admiral Boy, Make Tracks, Eight Thirty, Pilate, Friar Rock
- 3) KING BOY-Admiral Boy, Make Tracks, Eight Thirty, Pilate, Friar Rock
- 4) FORT ROYAL-Make Tracks, Eight Thirty, Pilate, Friar Rock

Linha Nearco

- 1) ANALOGY-Reviewer, Nasrullah
- 2) BAR GODD-Rheingold, Faberge, Princely Gift, Nasrullah
- 3) COLUMBANUS-So Blessed, Princely Gift, Nasrullah
- 4) CROWN BOWLER-Supreme Sovereign, Grey Sovereign, Nasrullah
- 5) CAPTAIN KIDD-Nearula, Nasrullah
- 6) CLOSENESS-Balymoss, Mossborough

- 7) CONDE DUMBO-Tumble Lark, Tv Lark, Indian Hemp, Nasrullah
- 8) CONSTRUTOR-Fleet Son, Fleet Nasrullah, Nasrullah
- 9) CRYING TO RUN-Bold Ruler, Nasrullah
- 10) FLEET SON-Fleet Nasrullah-Nasrullah
- 11) FLYING BOY-Sovereign Lord, Grey Sovereign, Nasrullah
- 12) HAWAYAN STRONG-Hyphen
- 13) NALANDA-Nasrullah
- 14) Y SAY-Nasrullah
- 15) SAHIB-Syr Gaylord, Turn To-Royal Charger
- 16) SAIL THROUGH-Never Bend, Indian Hemp, Nasrullah
- 17) SILVER-Nashua, Nasrullah
- 18) SIRIUS-Never Say Die-Nasrullah
- 19) SO BOLD-Master Bold-Bold Ruler, Nasrullah
- 20) SPAR PATH-Sovereign Path, Grey Sovereign, Nasrullah
- 21) TUMBLE LARK-Tv Lark, Indian Hemp, Nasrullah
- 22) MORKWITSCH-King Buck, Ridan, Nantahal, Nasrullah
- 23) RIO BRAVO II-Saidam, Never Say Die, Nasrullah

Linha Orby

- 1) KING'S CATCH-Tin King, Tin Whistler, Whistler, Panorama, Sir Cosmo, The Bos
- 2) SAINT CROIX-Whistler, Panorama, Sir Cosmo, The Boss

Linha Phalaris

- 1) ADAM'S PET-Super Sam, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 2) AGENTE-Nermaus, Pharas, Pharis, Pharos
- 3) ALBOR-Aurreko, Castigo, Full Sail, Fairway
- 4) ANDANTE II-Carapalida, Claro, Colombo, Manna
- 5) MAJOR GREEN-Double U Jay, Major Portion, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 6) ELIOT-Flamboyant de Fresnay, Pharis, Pharos
- 7) COURT ROAD-Day Court, Petition, Fair Trial, Fairway
- 8) DAIÃO-Sabinus, Hyperio, Amphis, Pharis, Pharos
- 9) DON QUIXOTE-Zenabre, Pharas, Pharis, Pharos
- 10) DORIAN-Firestreak, Pardal, Pharis, Pharos
- 11) FIGURON-Silver Moon II-Seducator, Full Sail, Fairway
- 12) FLAMARYON-Queen's Hussard, March Past, Honeyway, Fairway
- 13) FLORÃO-Milord, Fair Trader, Fair Trial, Fairway
- 14) GEORGE RAFT-Native Dancer, Polynesian, Unbreakable
- 15) GOOD BOND-Majority Blue, Major Portion, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 16) MACHIAVELLO-Ilustre, Aurreko, Castigo, Full Sail, Fairway
- 17) MANIATÃO-Jerry Honor, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 18) MAROTO-Flamboyant de Fresnay, Pharis, Pharos
- 19) KURIAKIN-El Centauro, Sideral, Seducator, Full Sail, Fairway
- 20) MARXANE-Gabin, Carapalida, Claro, Colombo, Manna
- 21) MOGAMBO-Ujier, Good Time, Jerry Honor, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 22) NERMAUS-Pharas, Pharis, Pharos

- 23) NEGRONI-Flamboyant de Fresnay, Pharis, Pharos
- 24) JANUS II-Pardallo, Pardal, Pharis, Pharos
- 25) KUBLAY KHAN-Sideral, Seductor, Full Sail, Fairway
- 26) KUMEL-Ker Ardan, Ardan, Pharis, Pharos
- 27) PALLY II-Pall Mall, Palestine, Fair Trial, Fairway
- 28) PARNASO-Sancy, Scratch, Pharis, Pharos
- 29) PINHAL-Fair Trader, Fair Trial, Fairway
- 30) QUARTIER LATIN-Faublas, Pharis, Pharos
- 31) REVOLUTION-Albor, Aurreko, Castigo, Full Sail, Fairway
- 32) QUIPARDO-Pharas, Pharis, Pharos
- 33) ROUND COURT-Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 34) SABINUS-Hyperio, Amphis, Pharis, Pharos
- 35) SIN OLVIDO-EI Centauro, Sideral, Seductor, Full Sail-Fairway
- 36) TOM PLAYFAIR-Blue Tom, Tompion, Tom Fool, Menow, Pharamond
- 37) TOM POKER-Tom Fool, Menow, Pharamond
- 38) UIVADOR-Zenabre, Pharis, Pharis, Pharos
- 39) UJIER-Good Time, Jerry Honor, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 40) VIOLIN-Tom Poker, Tom Fool, Menow, Pharamond
- 41) VALENTINO-Tom Poker, Tom Fool, Menow, Pharamond
- 42) YAKARTO-Eurreko, Anaram II, Auriban, Pharis, Pharos
- 43) ZENABRE-Pharas, Pharis, Pharos
- 44) YOUR TIME-Good Time, Jerry Honor, Court Martial, Fair Trial, Fairway
- 45) POMPOUS-Pall Mall, Palestine, Fair Trial, Fairway
- 46) BIG POKER-Tom Poker, Tom Fool, Menow, Pharamond
- 47) YACEDOR-Xaveco, Fair Copy, Fairway
- 48) ZITTER-Xaveco, Fair Copy, Fairway
- 49) ELI KHAN-Resuello, Court Martial, Fair Trial, Fairway

Linha Prince Rose

- 1) APOREMA-Felicio, Shantung, Sicambre, Prince Bio
- 2) BUSTLER-Pampered King, Prince Chevalier
- 3) EARLDOM II-Princequillo
- 4) ENVITE-Amateur, Charlottesville, Prince Chevalier
- 5) FELICIO-Shantung, Sicambre, Prince Bio
- 6) FITZ EMILIUS-Honeyville, Charlosteville, Prince Chevalier
- 7) GAY GARLAND-Shantung, Sicambre, Prince Bio
- 8) HIDDEN TREASURE-Earldom II, Princequillo
- 9) HONEYVILLE-Charlosteville, Prince Chevalier
- 10) LONE WOLF-Earldom II, Princequillo
- 11) MAGNASCO-Prince John, Princequillo
- 12) INGRATO-Earldom II, Princequillo
- 13) JETON-Czar Alexander, Prince Chevalier
- 14) LANTYAN-Cambrement, Sicambre, Prince Bio
- 15) LINK-Round Table, Princequillo
- 16) PINONERO-Prince Gary, Princequillo
- 17) SNOW PARK-Snow Cat, Artic Prince, Prince Chevalier
- 18) TAJANTE-Prince Gary, Princequillo
- 19) TUCUNARÉ-Felicio, Shantung, Sicambre, Prince Bio

- 20) ADMIRER-Court Harwell, Prince Chevalier
- 21) HEAD TABLE-Prince John, Princequillo
- 22) NOTUS-Cambrement, Sicambre, Prince Bio
- 23) ROMEO-Felicio, Shantung, Sicambre, Prince Bio
- 24) ROMERO-Felicio, Shantung, Sicambre, Prince Bio
- 25) TIBURON-Felicio, Shantung, Sicambre, Prince Bio

Linha Rabelais

- 1) WALDMEISTER-Wild Risk, Rialto
- 2) KARABAS-Worden II, Wild Risk, Rialto
- 3) KURRUPAKO-AI Mabsoot, Mat de Cocagne, Birikil, Biribi
- 4) LAPO-Mat de Cocagne, Birikil, Biribi

Linha Relic/Man O'War

- 1) CORTIJO-Aslam, Venture VII, Relic, War Relic
- 2) LOCRIS-Venture VII, Relic, War Relic
- 3) PIOLETO-Nordic, Relic, War Relic
- 4) TONKA-Loctris, Venture VII, Relic, War Relic
- 5) XIRVAN-Loctris, Venture VII, Relic, War Relic

Linha Ribot

- 1) MANACOR-Corpora
- 2) RIBOSON-Ribero
- 3) DUKE OF RAGUSA-Ragusa
- 4) RIBOQUILLO-Ribocare

Linha Son in Law

- 1) GREY THUNDER-Sea Hawk II, Herbager, Vandalle, Plassy
- 2) HOR'S D'OUEVRE-Royal Game, Royal Tip, Rustom Pasha
- 3) MASTEREU-Adil, Epigram
- 4) POCONE-Adil, Epigram
- 5) NANQUIM-Adil, Epigram

Linha Teddy

- 1) CHUBASCO-Don Bolinha, Quixu, Formasterus, Asterus
- 2) EL FLETE-Rob Roy, Formasterus, Asterus
- 3) ESTENTOR-Estensoro, Estoc, Jock, Asterus
- 4) ESTISSAC-Estensoro, Estoc, Jock, Asterus
- 5) OFICIAL-Regent, Tantieme, Deux Pour Cent, Deiri, Asthelstan
- 6) JOCOSO-Maki, Formasterus, Asterus
- 7) JUNIOR SUN-Solazo, Beau Max, Bull Lea, Bull Dog
- 8) SOLCITO-Solazo, Beau Max, Bull Lea, Bull Dog
- 9) TEXA'S SUN-Solazo, Beau Max, Bull Lea, Bull Dog
- 10) TURGUENEV-Maki, Formasterus, Asterus
- 11) TROPICAL SUN-Solazo, Beau Max, Bull Lea, Bull Dog
- 12) TRATTEGGIO-Relko, Tanerko, Tantieme, Deux Pour Cent, Deiri, Aethelstan
- 13) CAMPERO-A Tempo, Tombeur, Tresor, Louqsor, Aethelstan

Linha Tourbillon

- 1) AFAGO-Desert Call II, Klairon, Clarion, Djebel

- 2) ANGKOR-Coaraze
- 3) CALDARELLO-Klairon, Clairon, Djebel
- 4) CANDIDATO-Hypocrite, Coaraze
- 5) CUORE-Coaraze
- 6) DEPRESSA-Hypocrite, Coaraze
- 7) DESERT CALL II-Klairon, Clarion, Djebel
- 8) ESTÁ AI-Ogan, Sandjar, Goya II
- 9) EYLAY-Ogan, Sandjar, Goya II
- 10) FIVE FINGERS-Fort Napoleon
- 11) FLORENTIM-Coaraze
- 12) GARDINGO-Fort Napoleon
- 13) HALF AND HALF-Coaraze
- 14) HASTY REPLY-Pronto, Timor
- 15) HEATHEN-Hethersett, Hugh Lupus, Djebel
- 16) MUSSAMBE-Ortile, Orbaneja, Goya II
- 17) OBELION-Fort Napoleon
- 18) IMPERATOR-Fort Napoleon
- 19) INDAIAL-Xasco, Coaraze
- 20) JARMOSO-Major's Dilemma, Orbaneja, Goya II
- 21) JASMIN-Fort Napoleon
- 22) KELELE-Klairon, Clairon, Djebel
- 23) RENEGAT-Coaraze
- 24) TIBERIO-Coaraze
- 25) URMARINO-Major's Dilemma, Orbaneja, Goya II
- 26) VACILANTE-Practicante, Pronto, Timor
- 27) VIZIANE-Coaraze
- 28) CERULEO-Major's Dilemma, Orbaneja, Goya II
- 29) CIDILEMA-Major's Dilemma, Orbaneja, Goya II
- 30) GARBOSO-Major's Dilemma, Orbaneja, Goya II
- 31) LORD GALESIAN-Galesian, Milesian, My Babu, Djebel
- 32) ULEANTO-Desert Call II, Klairon, Clarion, Djebel
- 33) PROFESSOR-Proud American, Ambipoise
- 34) PRIMO AMORE-Coaraze

Linha Vatout-Bois Roussel

- 1) FREE HAND-Galant Man, Migoli, Bois Roussel
- 2) JUANERO-Juca, Zuido, Swallow Tail, Bois Roussel
- 3) JUCA-Zuido, Swallow Tail, Bois Roussel
- 4) TIGRAN-Quintuplo, Antonym, Vatout
- 5) ZUIDO-Swallow Tail, Bois Roussel
- 6) IN COMAND-Jour et Nuit III, Taboon, Tabriz, Tehrah, Bois Roussel
- 7) BENEDICTO II-Beilman, Gusty, Bois Roussel

Outras linhas, representadas por um unico garannao

- 1) LINHA PRINTER-Sargento, Fenomenal, Torpedo, Sargento, Printer
 - 2) LINHA LATERO-Esbirro, Imaginado, Luzeiro, Latero
 - 3) LINHA SUNSTAR-Leigo, Mon Cherry, Admiral Drake, Craig And Eran
 - 4) LINHA THE TETRARCH-King Salmon, Lexicon, Ultra, King Salmon, Salmon Trout
 - 5) LINHA KIRCUBBIN-Sadalidro, Idro, Quiproquo, The Phoenix, Chateau Bouscault
 - 6) LINHA HAVRESSAC II (x)-Egoismo, Albrigo, Traghetto, Cavaliere D'Arpino
- (x) — Como no caso de Nearco, Ribot, descendente de Havressac II por via de Tenerani e Cavaliere D'Arpino, surge, pela sua importância, como dono de uma linha própria, conforme a tendência do turfe mundial, no momento.

Em Palermo

Venda total, sem reservas

Leilão de produtos de sobre-ano, nascidos em 1979

64 produtos — 11 e 12 de maio

*incluindo: 5 filhos de CIRCINUS
5 filhos de DUNCAN
17 filhos de KASTEEL
3 filhos de EL GRAN CAPITÁN
5 filhos de MARIACHE
16 filhos de PRONTO*

Leilão de produtos desmamados, nascidos em 1980

64 produtos — 8 e 9 de junho

*incluindo: 4 filhos de DUNCAN
7 filhos de EL GRAN CAPITÁN
12 filhos de KASTEEL
7 filhos de MARIACHE
23 filhos de PRONTO*

Leilão da totalidade do plantel de reprodutoras

22 e 23 de junho

incluindo 27 filhas de

PRONTO

Pai dos excelentes reprodutores, Practicante, Utópico, Tan Pronto, Red Top, Balconaje (Chile), Quickcard (USA), Primed (Nova Zelândia).

Avô materno de Propicio, El Gran Capitán, Ivanhoé e agora na Inglaterra, de Robellino (invicto aos 2 anos em 1980).

Haras "EL PELADO"

Proprietário: Jorge de Atucha

Em 1980, 5º na estatística de Haras (Palermo, San Isidro e La Plata) da Asociación de Criadores Argentinos del S.P.C.

Criador de CONGREVE — Proprietário de PRONTO

Sinusite no cavalo

PARTE II, do tema "Enfermidades do trato respiratório superior dos equinos — Primeira parte publicada na edição de novembro/dezembro de 1978.

Dentro das numerosas condições que afetam cronicamente o Trato Respiratório Superior do cavalo, as sinusites ocupam um lugar de destaque, por sua frequência e aparição praticamente em qualquer idade, raça, tipo e condição dos equinos.

SINUSITE

É inflamação de um seio ou antro paranasal.

Um equino com sinusite geralmente é apresentado com um histórico clínico onde sobressai a aparição de descarga nasal, crônica, purulenta ou semi-purulenta, uni ou bilateral a qual frequentemente aparece após qualquer infecção do trato respiratório superior. É frequente o detectar barulhos este-nóticos respiratórios se a obstrução nasal está associada, o que é frequente. As causas mais comuns de sinusite, são:

1. Anormalidades dentárias com posterior envolvimento dos seios maxilares; extensão de uma Rinite infecciosa; ou uma origem traumática.
2. Tumores.
3. Cistos dentígeros (1, 2, 5, 13, 14, 15).

EXAME FÍSICO

O exame físico do cavalo deve incluir a inspeção de áreas assimétricas na região facial dos seios, o qual indicaria deformação por infecção, tumores ou fraturas. A percussão sobre os seios afetados mostra um som seco semi-maciço e/ou ligeira demonstração de dor. Se a distorsão morfológica do seio afeta a cavidade nasal, nota-se a diminuição da passagem do ar em uma ou nas duas narinas. Se o exsudato for de cheiro fétido pode-se suspeitar um problema de origem dentária e/ou a retenção anormal de partículas alimentícias. A cavidade oral deverá ser cuidadosamente examinada visual e manualmente, especialmente usando um gancho dentário para assim poder avaliar enfermidades da gengiva ou fistulas através das superfícies mastigadoras dos dentes. Com objetivo de avaliar melhor qualquer anomalia especialmente óssea, deverá recorrer-se ao auxílio radiográfico o qual nos mostrará claramente as anormalidades e ajuda definitivamente para estabelecer um diagnóstico e prognóstico mais exatos, (3, 4, 9).

A seguir poderá cateterizar-se o seio suspeito. Este processo nos mostrará efetivamente o envolvimento anormal da cavidade e nos dará a oportunidade de fazer culturas para isolamento do agente causador, assim como seu posterior tratamento. Podemos observar que geralmente as sinusites localizadas originalmente em um só seio, a medida em que a enfermidade progride estabelecem comunicação patológica com os outros seios. A parede que divide os seios maxilares anterior e posterior se desintegra, assim como a parede que separa o seio frontal do maxilar posterior (13, 14, 15).

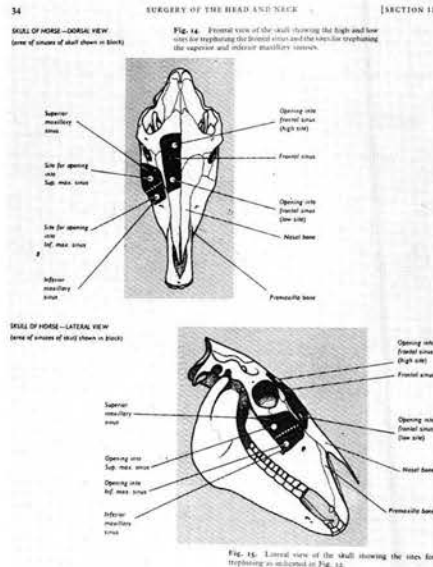


FIGURA I (Copiada de "An Atlas of Veterinary Surgery" de J. Hickman e R. Walker).
Figura Superior: Vista frontal do Crânio Equino mostrando as áreas superiores e inferiores para Trepanação dos Seios Frontais e Maxilares. Os seios são mostrados em preto.
Figura Inferior: Vista lateral do Crânio Equino mostrando as áreas para trepanação indicadas na figura anterior.

I — SINUSITE DE ORIGEM INFECCIOSA:

A) SEIOS MAXILARES

Limites anatômicos dos seios maxilares

- 1º — Dorsal. Uma linha traçada no canto ocular medial ao foramen infra-orbital.
- 2º — Anterior. Uma linha do foramen infra-orbital ao bordo anterior da crista facial.
- 3º — Ventral. Uma linha paralela e ligeiramente dorsal à crista facial a qual termina abaixo do meio do olho.
- 4º — Posterior. Uma linha curta que se estende do meio do olho à crista facial (11, 12, 15).

Qualquer trepanação ou cateterização a ser feita nos seios maxilares deverá sempre efetuar-se ventralmente em relação ao globo ocular e dentro dos limites do seio. Assim mesmo não deverá interferir com o canal naso-lacrimal o qual cruza do canto medial à metade das narinas.

Para uma melhor descrição deverá se consultar Phillips (II).

Para cateterizar o seio maxilar, uma área de aproximadamente 6 cms² deverá ser barbeada e preparada para cirurgia. Uma pequena quantidade de anestésico local é infiltrado no centro desta área intradérmica e subcutaneamente. Passa-se a fazer uma pe-

Guillermo G. Laguna Legorreta, M. V. Z., M. S., MSc. Divisão de Assistência Veterinária do Jockey Club de São Paulo.

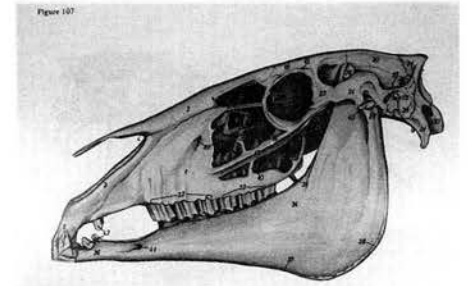


FIGURA II (Copiada de "Atlas of Topographical Anatomy of the Domestic Animals" de P. Popesko).
Crânio Equino, vista lateral mostrando o indos Seios Paranasais e ossos da região sobressaindo:
7. Canal Naso-lacrimal
11. Seio Maxilar Posterior
13. Crista Facial
10. Septo inter-sinusal Maxilar
11. Seio Maxilar Anterior
24. Arco Zigomático.

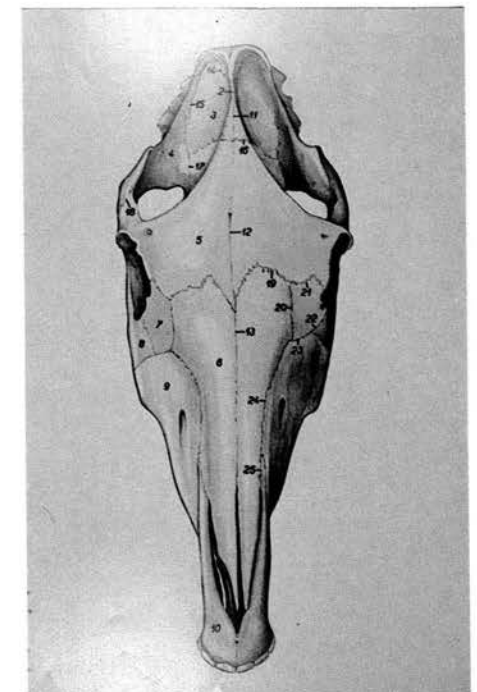


FIGURA III (Copiada de "Atlas of Topographical Anatomy of the Domestic Animals" de P. Popesko).
Crânio Equino, vista dorsal mostrando os ossos da região:

1. Occipital
2. Interparietal
3. Parietal
4. Temporal
5. Frontal
6. Lacrimal
7. Nasal
8. Zigomático
9. Maxilar
10. Incisivo

quena incisão de aproximadamente 3 a 4 mm usando-se a ponta do bisturi com suficiente profundidade para cortar também o

periósteo. Começa-se, então, a trepanar usando um prego intramedular n.º 7 ou uma agulha ou ainda um trocar forte pressionando e rodando-o até perfurar o seio. Neste momento poderá se observar a saída de exsudatos os fluidos anormais que se pode encontrar sob pressão. Continua-se colocando um cateter plástico através desta perfuração e fixando-o à pele por meio de esparadrapo e dois pontos separados de material inabsorvível. Pode-se agora passar a injectar de 20 a 50 cc de solução salina e avaliar o funcionamento da comunicação maxilo-nasal. Se uma infecção está presente, poderá se observar o fluxo de fluido purulento, o muco purulento associado ao material injectado o qual fluirá pela narina correspondente. Se necessário, previamente poder-se à fazer aspiração do conteúdo do seio, para culturas microbiológicas ou estudos citológicos. Se a Sinusite é originada por alguma anormalidade dental tais como fistulas gengivais, fratura dental, necrose alveolar, etc., poderá observar-se a presença de material alimentar na secreção nasal, durante a lavagem. A cultura de material destes seios geralmente resulta em múltiplas colonias bacterianas de diversas espécies. O isolamento de um só tipo de organismo é obtido em sinusites primárias e geralmente causadas por *Streptococcus B hemolíticos*. Se a sinusite é de origem recente, o tratamento local da mesma geralmente é efetivo, porém quando de longa duração, o engrossamento da membrana mucosa sinusal faz-se o prognóstico mais reservado. O cateter pode ser afixado no local e o tratamento poderá ser feito de uma à três vezes ao dia durante 1 à 2 semanas usando antibióticos específicos ou anti-sépticos. Esta forma de tratamento é fácil de ser aplicada por qualquer pessoa e a recuperação do animal é mais rápida e mais estética que trepanar o seio de forma comum. Quando se isolam vários tipos de bactéria de forma abundante ou *Pseudomonas*, um prognóstico mais sério deve ser feito. Sinusites crônicas devem ser tratadas com infusões locais por várias semanas ou inclusive meses e ocasionalmente estas não respondem a este tratamento, sendo preciso então realizar uma trepanação maior e curetar a membrana mucosa engrossada e infectada. Deve-se sempre considerar que se uma sinusite se mostra refratária a tratamento, existe a possibilidade de uma ori-

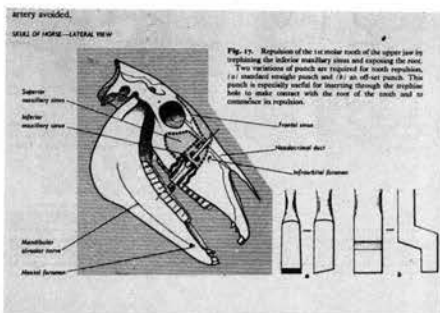


FIGURA IV (Copiada de "An Atlas of Veterinary Surgery" de J. Hickman e R. Walker). Nesta figura se mostra a repulsão do primeiro dente molar da mandíbula superior através de uma Trepanação no seio Maxilar e exposição da raiz do molar. Assim mesmo se mostram vários tipos de "punches" usados para repelir dentes.

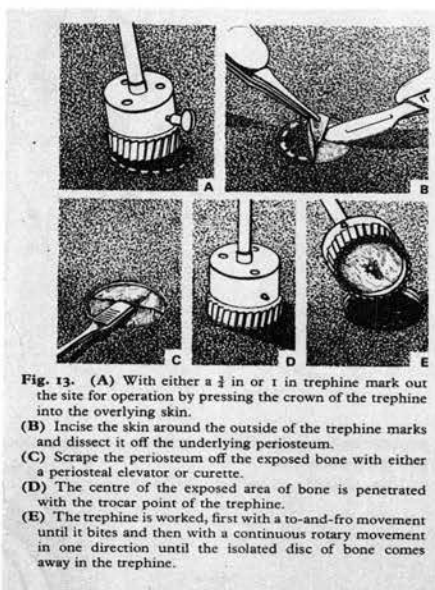


Fig. 13. (A) With either a 1/2 in or 1 in trephine mark out the site for operation by pressing the crown of the trephine into the overlying skin. (B) Incise the skin around the outside of the trephine marks and dissect it off the underlying periosteum. (C) Scrape the periosteum off the exposed bone with either a periosteal elevator or curette. (D) The centre of the exposed area of bone is penetrated with the trocar point of the trephine. (E) The trephine is worked, first with a to-and-fro movement until it bites and then with a continuous rotary movement in one direction until the isolated disc of bone comes away in the trephine.

FIGURA V (Copiada de "An Atlas of Veterinary Surgery" de J. Hickman e R. Walker). Nesta figura se mostra a técnica de Trepanação comum usando um Trepano metálico e circular engrenado. Os vários passos da técnica são mostrados.

gem cancerosa ou algum envolvimento dentário não detectado previamente. Não é raro encontrar casos de sinusite crônica os quais após alguns dias de tratamento local mostram efetivamente uma origem por anomalia dentária, mostrando ocasionalmente a passagem de fluido diretamente do seio à cavidade oral através de algum defeito não observado anteriormente (2, 3, 6, 13, 14, 15).

Como já mencionado, a causa mais comum de sinusite no cavalo jovem é a extensão secundária após uma infecção do trato respiratório superior, tal como garrotilho ou após influenza severa. Neste tipo de sinusite, a secreção é praticamente inodora e com um exsudato muco-purulento não muito denso. No cavalo adulto, a causa mais comum de sinusite é a extensão de uma infecção dental. Raramente podem-se encontrar alguns casos de origem muito crônica e secundários a uma infecção dental, em que inclusive após a extração do dente infectado e a posterior cicatrização e fechamento do orifício dental, a infecção persiste em forma marcada e nem sempre curada, mesmo após rigorosa curetagem da membrana mucosa sinusal, que se mostra engrossada e com abundante tecido de granulação (13, 14, 15).

O método comum usado para expor o interior do seio maxilar é o de trepanações circulares usando trapanos redondos e dentados de 1 a 2 cms de diâmetro. Este método tem a desvantagem de oferecer acesso muito limitado ao seio, visão limitada e pouca oportunidade para a manipulação de instrumentos em seu interior. O procedimento descrito por Wheat (13) permite um acesso maior e uma exposição mais efetiva, consistindo do seguinte: os limites do seio maxilar são delineados e uma incisão é feita no limite ventral, de 3 a 4 cms e continuada dorsalmente por 2 cms cranial e caudalmente. O periósteo é reflexado da linha de inserção por 4 a 5 mm. Agora procede-se a cortar o osso usando um Osteotomo ou uma furadeira elétrica nestes três lados. Uma vez completada esta parte e usando um cabo de

bisturi, levanta-se esta área lentamente até fraturar no seu limite dorsal porém sem separá-la. Uma vez feito isto, a "janela" se reflexa dorsalmente, expondo suficientemente o interior do seio. Assim é possível curetar facilmente uma membrana mucosa engrossada e infectada, dissecar um abscesso ou um quisto folicular ou inclusive extrair um dente anormal. Se a comunicação normal entre o seio e a cavidade nasal estiver obstruída, a drenagem do seio pode ser estabelecida fazendo-se uma comunicação através dos ossos turbinados à cavidade nasal. Este procedimento deverá ser efetuado por último, já que geralmente é acompanhada de abundante hemorragia o que dificulta a visão do interior do seio. Após qualquer manobra cirúrgica dentro do seio, o "flap" ósseo é recolocado no seu lugar original costurando-se o periósteo com pontos separados de catgut e terminando por costurar a pele e tecido subcutâneo da maneira usual. Para continuar o tratamento local do seio, pode estabelecer-se uma pequena trepanação lateral à citada incisão ou centralmente dentro dela usando o procedimento já descrito antes. O tratamento pode começar usando-se solução salina morna seguida nos dias posteriores com o uso alternado de H₂O₂ (água oxigenada) solução salina hipertônica ou solução de anti-sépticos, para remover detritos ou tecidos necróticos. Estas lavagens poderão ser feitas várias vezes ao dia até que toda a secreção purulenta tenha terminado, poder-se-á então remover o cateter plástico do seio. Em alguns casos é recomendado o uso sistêmico de antibióticos ou sulfas após a cirurgia (1, 2, 3, 5).

Os procedimentos para a extração de dentes e seu tratamento será descrito em outro artigo.

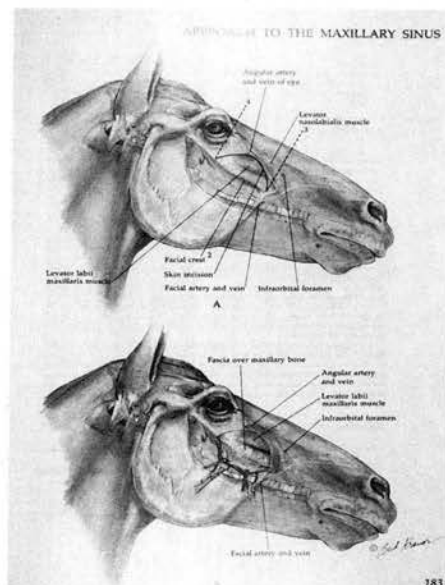


FIGURA VI (Copiada de "An Atlas of Surgical approaches to the bones of the horse" de D. W. Milne e A. S. Turner).

Figura Superior: Localização dos Seios Maxilares com descrição das principais estruturas anatômicas encontradas. A linha de incisão esta marcada com um médio círculo preto.

Figura Inferior: Continuação da descrição anterior, porém, uma vez que a incisão já feita e mostrando tecidos mais profundos.

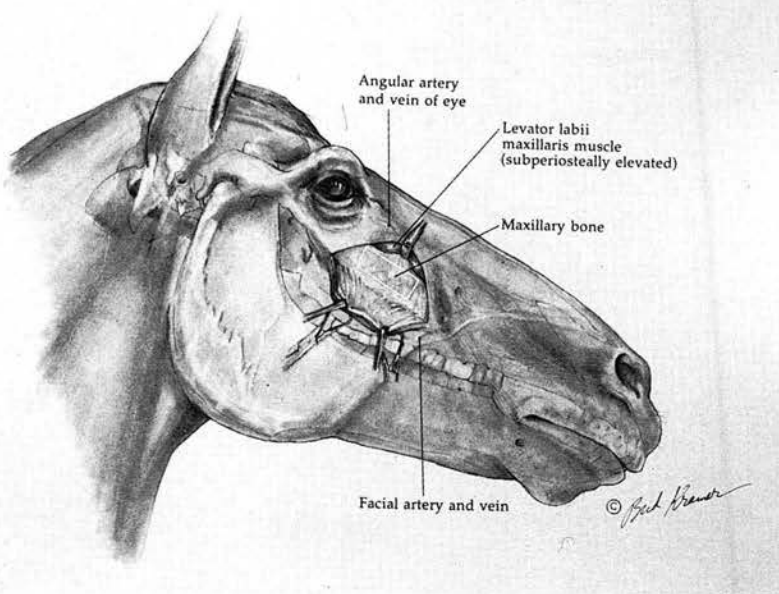


FIGURA VII (Copiada de "An Atlas of Surgical approaches to the bones of the horse" de D. W. Milne e A. S. Turner).

Localização dos Seios Maxilares. Nesta figura se observa em linhas brancas o retângulo ou "janela" na parte lateral do seio que marca a área de Trepanação.

B) SEIOS FRONTAIS

Limites anatômicos:

Posterior: côndilos temporais.

Anterior: a parte mais larga dos ossos nasais (linha situada na metade das comissuras oculares).

Medial: a placa óssea entre os dois seios.

Lateral: o processo supraorbital (8, 11, 12, 15).

Sinusite frontal

Devido a ampla comunicação que existe entre os seios frontal e maxilar, qualquer pús ou fluido que se origina no seio frontal, drena por gravidade ao seio maxilar. Se o seio maxilar fica cheio, o líquido começa a se acumular também no seio frontal. As causas comuns de infecção neste seio, são principalmente traumáticas com consequente formação de sequestros ósseos livres no seio. Em cavalos velhos, esta sinusite é comum e de origem desconhecida. Os sinais clínicos causados por esta anomalia, são, principalmente, a distensão dos ossos frontais, piroxia ligeira, dor local, inapetência, depressão e sacudidelas de cabeça, acompanhadas de secreção nasal via os seios maxilares. Se o exsudato é sanguinolento pode suspeitar-se de uma possível origem tumoral.

A trepanação deste seio se determina encontrando o ponto situado a 6 cms acima do bordo ventral e 4 cms lateral à linha média.

As soluções mais efetivas no tratamento de sinusites são, Permanganato de Potássio 1-1000 ou o emprego de solução de 2% de Iodo diluído 1-20. Deve-se sempre cuidar, durante estas lavagens, se o animal estiver deitado ou especialmente anestesiado, da possibilidade de inalação respiratória dos líquidos, para o que deverá colocar-se em tubo de traqueotomia, nestes casos, durante a cirurgia (6, 7, 15).

2 — TUMORES SINUSAIS:

O mais comum é o carcinoma do seio

maxilar (90% das vezes), ocasionalmente, um sarcoma osteogênico (aproximadamente 10% das vezes) poderá encontrar-se. Os carcinomas são encontrados geralmente

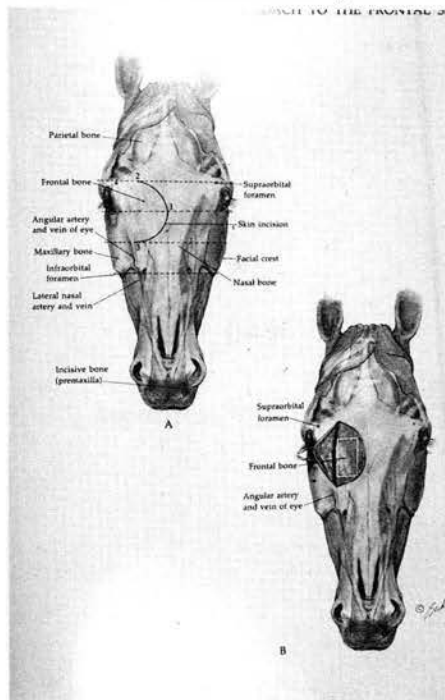


FIGURA VIII (Copiada de "An Atlas of Surgical approaches to the bones of the horse" de D. W. Milne e A. S. Turner).

Localização dos seios Frontais:

Figura Superior: As diversas estruturas anatômicas da porção frontal do crânio e rosto são mostradas. A linha de incisão é mostrada como uma linha preta semi-circular.

Figura inferior: Aqui se mostra o retângulo ou "janela" em linhas brancas, onde a Trepanação deve ser feita uma vez que a pele e tecidos sub-cutâneos tem sido incididos e afastados lateralmente.

em cavalos maiores de 12 anos, porém os sarcomas podem ser encontrados em qualquer idade (10, 15).

Além das características clínicas gerais de uma sinusite, estes problemas neoplásicos apresentam frequentemente um crescimento muito rápido, a produção de exsudato sanguinolento fétido, a interferência marcante das passagens nasais e a destruição progressiva dos ossos faciais os quais frequentemente aparecem sumamente delgados, flexíveis à pressão digital e facilmente perfurados por uma agulha fina. O Palato Mole é deslocado ventralmente ou se pode observar na cavidade bucal o seu desvio ventral assim como afrouxamento dos dentes no lado afetado. A maioria destes casos são geralmente apresentados ao veterinário quando em grau avançado. Não existe um tratamento efetivo e estes animais devem ser sacrificados. Se existir alguma dúvida no diagnóstico, poderá ser praticada uma trepanação do seio e tirarse uma biopsia para confirmação histopatológica (1, 2, 3, 15).

3 — CISTOS DENTIGEROS OU ODONTOMAS FOLICULARES

Definição:

Colocação anormal de um dente rodeado de uma estrutura quística (no seio maxilar, o número de dentes, nesta estrutura



FIGURA IX Cabeça Equina seccionada na altura do último dente molar, vista rostral.

Áreas Principais:

1. — Seio Maxilar Anterior 2. — Seio Maxilar Posterior 3. — Seio Frontal 4. — Coana Esquerda 5. — Meato nasal ventral 6. — Meato nasal médio 7. — Meato nasal ventral 8. — Cartilagem do septo nasal 9. — Terceiro Molar superior 10. — Terceiro Molar inferior 11. — Raiz do segundo Molar inferior 12. — Mandíbula 13. — Crista Facial 14. — Canal infra-orbital 15. — Arteria, Veia e Nervo infra-orbitais 16. — Vomer 17. — Flexo venoso 18. — Gengiva.

anormal, varia de 1 ou 2 até várias centenas) (10, 14, 15).

Localizações:

1. Externamente; no Arco Zigomático ou no Osso Temporal, abaixo da orelha. Em alguns casos, porém raros, podem localizar-se em cima do processo supra-orbital.

2. Internamente; nos Seios Maxilares.

3. Ou, nos ovários ou Testículos (14, 15).

Estes quistos geralmente aparecem no cavalo jovem (1-4 anos) e o problema, quando localizado no seio, deve ser diferenciado de sinusite infecciosa, problemas dentários e tumores malignos. Geralmente afetam os dentes molares e se encontram presentes desde o nascimento, porém somente são detectáveis meses depois quando o animal mostra sinais clínicos, devido ao aumento de seu tamanho (2, 3, 14, 15).

O primeiro sintoma é a presença de um engrossamento na cara do cavalo, na região maxilar o qual produz mais tarde o avultamento dos ossos faciais. Com o tempo, esta anormalidade continua crescendo e produz o deslocamento do septo nasal, dos ossos turbinados e do palato ósseo. Observam-se conseqüentemente dispnéia, necrose da membrana mucosa nasal e secreção nasal purulenta. Ao exame clínico observa-se marcante aumento de ressonância à percussão sobre o seio afetado. O tratamento consiste em remover todo o quisto, (parede, tecido dental anormal e conteúdo). Devido as quantidades de sangue e líquidos produzidos nesta cirur-

gia, recomenda-se a colocação de um tubo de traqueotomia antes da cirurgia. O tratamento posterior é similar àquele usado após

uma extração dentária ou uma sinusite comum usando também lavagens locais por alguns dias (5, 13, 14, 15).

BIBLIOGRAFIA

1. BAKER, G. J. Eq. Med. Surg., Am. Vet. Pub. 2ª Ed., Santa Barbara, Calif. U.S.A., 1972, pp 752-761.
2. BOLES, C. Equine Respiratory Disease, Large Animal Practice, Vet. Clin. of N. America, May 1979, pp 89-111.
3. BOLES, C. Treatment of Upper Airway Abnormalities, Vet. Clin. of N. América, May 1979, pp 127-147.
4. HICKMAN, J. WALKER, R. An Atlas of Vet. Surgery Oliver Boyd Ltd. Edinburgh, U. K., 1973, pp 32-40.
5. KRAL, F. Equine Sinusitis. J.A.V.M.A. 124 (1954), 373-375.
6. MEGINNIS, P. J. Nasal Irrigation on the treatment of sinus infection in horses, J.A.V.M.A. 128 (1956) 577-579.
7. MASON, B. J. E. Empyema of the Equine paranasal sinuses. J.A.V.M.A. 167 (1975) 727-731.
8. MILNE, D. W. TURNER, A. S., An Atlas of Surgical Approaches to the bones of the horse. W. B. Saunders Co., Philadelphia, Pa. U.S.A., 1979 pp 183-205.
9. MORGAN, J. P.; SILVERMAN, S.; ZONTINE, W. J. Techniques of Veterinary Radiography 2ª Ed. Pub. Vet. Radiology Assoc. Davis, Calif., U.S.A., 1977 pp 190-196.
10. MOULTON, J. E. Tumors in Domestic Animals. Univ. of California Press. Berkeley, Calif., U.S.A. 1961 pp 115-116.
11. PHILIPS T. N. Practical Anatomy of the Equine Sinuses, Procc. Am. Ass. Equine Pract., 1967 pp 95-98.
12. SISSON, S. GROSSMAN, J. D. The Anatomy of the Domestic Animals. 4ª Ed. 1969, W. B. Saunders Co., Philadelphia, Pa. U.S.A., pp 63-65.
13. WHEAT, J. D. Sinus drainage and Tooth repulsion in the horse. Procc. Am. Ass. Equine Pract. 1973, pp 171-176.
14. WHEAT, J. D. Respiratory Disease in the horse, Equine Surgery. Proceedings book nº 25, Course for Veterinarians, Post-Graduate Teaching Comm. Fac. of Vet. Med., Univ. of Sidney, Australia, 1975, pp 9-14.
15. WHEAT, J. D. Large Animal Surgery Notes, School of Vet. Med., Equine Surgery, Clinical Sciences 221, Univ. of Calif. Davis, U.S.A., pp 134-150 e 221-231.
16. POPESKO, P. Atlas of Topographical Anatomy of the Domestic Animals. W. B. Saunders Co. Philadelphia, Pa. U.S.A., 1977 pp 113, 114, 119 e 145.

turf
fomento

criou seu

DEPARTAMENTO
DE PRODUÇÃO

LAY-OUTS

FOTOS

REDAÇÃO

tudo a serviço do cria-
dor nacional

Para veicular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

SABINUS

Cast. Esc., 1964, HYPERIO-TRUITE, por DELIRIUM



CAMPANHA

SABINUS correu no Brasil, França e Estados Unidos, vencendo 6 corridas, inclusive: GP Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), Gr. I; GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Gr. II; GP Presidente Vargas, Gr. II; GP Doutor Frontin, Gr. II, Prova Especial Tiradentes; Seus segundos lugares incluem: GP Estado da Guanabara, Gr. I; GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II; GP Salgado Filho, Gr. II; Prêmio Luiz Alves de Almeida; Prix du Ranelagh (França); Foi, ainda, terceiro no GP Brasil, Gr. I, quarto no GP São Paulo, Gr. I (duas vezes), GP Dezesesseis de Julho, Gr. II e quinto no Washington D.C. Internacional, Gr. I.

PRODUÇÃO

Nas Estatísticas Gerais de Reprodutores de 1977, SABINUS colocou-se em primeiro lugar com o IPM acumulado de 2.64. Dentre os seus produtos destacam-se: *DAIÃO*, Ganhador do GP Brasil, Gr. I, GP Dezesesseis de Julho, Gr. II, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro. Segundo colocado no GP Conde de Herzberg, Gr. II, GP Presidente Vargas, Gr. II GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II. Colocou-se em terceiro no GP Taça de Ouro, Gr. I, quarto no GP Brasil, Gr. I GP Dezesesseis de Julho, Gr. II, quinto no GP Cruzeiro do Sul, Gr. I e sexto no GP República Argentina "Presidente Carlos Pellegrini", Gr. I (Palermo). *HULA HOOP*, Ganhadora do GP F. V. de Paula Machado, Gr. III, GP Ministério da Agricultura, Clássico Luis Alves de Almeida. Segunda colocada no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gávea), terceiro no GP Carlos Telles da Rocha Faria e quarta no GP Henrique Possolo, Gr. I. *BARINEZ*, Ganhador do GP Mário de Azevedo Ribeiro, segundo no GP Conde de Herzberg, Gr. II, Clássico José Calmon e terceiro no GP CCCCN. *IL TROVATORE*, Terceiro colocado no GP Mário de Azevedo Ribeiro, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, quarto no GP Taça de Ouro Gr. I. Recordista dos 1.400m, pista de grama, Gávea. E mais, com colocações clássicas, *ABISMO*, *CASH*, *HEPYDAVRUS*, *HARMONIUM*, *INGENUE*, *ITAPIRANGA*, *HYPIRETTA*, *INCA MOON* e grande número de ganhadores.

SABINUS é de propriedade e está alojado no

Haras Santa Maria de Araras

TERESÓPOLIS • RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Av. Rio Branco, 138/3º andar/Rio de Janeiro/Telefone 224-1422 (ramal 266)

ST.IVES

Alazão, 1968, Inglaterra



St. Paddy	Aureole	Hyperion
St. Ives	Edie Kelly	Angelola
		Bois Roussel
		Caerlissa
	Court Martial	Fair Trial
Night Court		Instantaneous
	Crepuscle	Mieuxcé
		Red Sunset

Ganhador de 5 corridas na Inglaterra, entre 1.400m e 3.200m. Quarto colocado no St. Leger da Irlanda.

Com apenas duas gerações nas pistas, representadas por somente dezenove produtos em 1979, ST.IVES produziu 10 ganhadores com 15 vitórias e 47 colocações, inclusive dois ganhadores clássicos — Nagami e Brighton.

ST. IVES foi o líder da estatística de reprodutores da geração de 1976, no Hipódromo da Gávea.

Haras VERDE E PRETO

Proprietários: EURICO E GILBERTO SOLANÉS
Teresópolis — Estado do Rio de Janeiro

RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED GROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £17.113.

Pai dos ganhadores **AUSPICIOUS, FIERY, FUSTINHO, JOLIE FILLE, INOX, SPEED CROSS, LE FOUGUEUX e LANDING.**

**ÍNDICE DE FERTILIDADE DE 1976 a 1980
(QUATRO TEMPORADAS): 89,18%**

HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I — Km 60 — Atibaia — SP — Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

HARRAS LARRISSA



GOOD BOND

Alazão, 1968, Inglaterra

Majority Blue

Time-Honoured

Major Portion

Gorm Abu

Supreme Court

Clockwise

Court Martial

Better Half

My Babu

Cnoc Gorm

Persian Gulf ou
Precipitation

Forecourt

Turkhan

Hour-Glass

Fair Trial
Instantaneous
Mieuxce
Malay Bride
Djebel
Perfume II
Blue Peter
Hilhampton
Hurry On
Double Life
Fair Trial
Overture
Bahram
Theresina
Horus
Castalian

PASTOS ÓTIMOS E BEM FORMADOS

Fornecemos sementes de RHODES, Alfafa, Milho Híbrido, Soja Perene, Bermuda, Pensacola, Gramíneas, Forrageiras, Leguminosas, etc.



Agro-Pan,
COMERCIAL IMPORTADORA S.A.

RUA SÃO CAETANO, 204 - SÃO PAULO - SP
FONES: 227.9520 - 228.7861 e 227.88.31

PARDALLO II

Cast., França, 1963, Pardal-Great Success, por Nicolo dell'Arca



Vencedor de 11 corridas na França e Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup (Gr. I), o Prix Kergolay (Gr. II) o Prix Jean Prat (Gr. II) e por duas vezes o Prix de Barbeville (Gr. III).

Levantou em prêmios a importância equivalente a US\$ 220.000. PARDALLO é pai de ganhadores nos E.U.A., Argentina,

Uruguai e Brasil, destacando-se **Janus II** (GP Brasil, Gr. I, em tempo igual ao "record"; GP Jose Pedro Ramirez, Gr. I e GP America Latina, Gr. I, reprodutor no Brasil); **Ezequiel**

(um dos mais destacados valores da sua geração na Argentina, segundo no GP Jockey Club, Gr. II e terceiro no GP Carlos Pellegrini, Gr. I); **Gran Pardal** Clássico J.B.

Zibiaurre, reprodutor no Brasil), **Cabrera** (Clássico México) e outros bons ganhadores.

PARDAL ganhou 6 corridas na Inglaterra, inclusive o Princess of Wales' Stakes (Gr. III) e a Jockey Club Cup (Gr. III). Produziu inúmeros ganhadores de provas de grupo, notadamente **Psidium, Eudaemon, London Cry, Firestreak, Pardao, Parbury** e **Paresa**.

GREAT SUCCESS obteve 3 vitórias, inclusive o Prix de Minerve (Gr. III), tendo sido terceira no Prix Vermeille (Gr. I). Desta linha materna também descendem **Phil Drake** (Derby de Epsom), **Le Petit Prince** (Derby Francês) e **Belle Sicambre** (Prix de Diane).

Informações
sobre coberturas
Tel.: (041) 246-2276
com o veterinário residente

Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro
Paraná

BRAC

Alazão, Argentina, 1971, Aristophanes-Adriatica, por Churrinche



Ganhador, no Uruguai, dos Clássicos Internacional Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos. Na Argentina, além de uma vitória em 1.400 m no tempo de 1:21-3/5, foi segundo no Clássico Joaquim V. Gonzales (Gr. II - La Plata), terceiro no Clássico Paraguai, Gr. III e no GP Internacional Organizacion Sudamericana de Fomento, Gr. I, em Palermo.

ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra, inclusive o Scarborough Stakes e o Alington Stakes. Garanhão de grande destaque na Argentina, onde produziu os campeões **Forli** e **Atlas**, dois dos maiores corredores platinos de todos os tempos, além de **Dorine**, **Doreta**, **Booz**, **Ruth**, **Dorileo**, **Tirreno** e muitos outros.

ADRIATICA, ganhadora de 3 carreiras e com colocações clássicas na Argentina, produziu 4 ganhadores. Sua mãe, **Istria**, ganhadora de 2 corridas e reprodutora clássica, é filha de **Venezia**, grande ganhadora clássica e mãe de inúmeros ganhadores, inclusive **Murano** (GP José P. Ramirez). Desta família descendem, ainda, **Crow** (St. Leger, Coronation Cup, Prix Eugène Adam), **Farnesio** (grande ganhador clássico na Argentina e nos E.U.A.) **Tagliamento** (GP São Paulo) e o campeão **Forli** (quadruplo coroado invicto na Argentina e um dos maiores reprodutores da atualidade).

BRAC é filho de Aristophanes, assim como Forli, e pertence à mesma linha materna daquele grande corredor e reprodutor.

Informações
sobre coberturas
Tel.: (041) 246-2276
com o veterinário residente

Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro
Paraná

III Simpósio Internacional de Reprodução Equina

Primeiras informações:

O Comitê de Simpósio Internacional de Reprodução Equina tem o prazer de comunicar que a próxima reunião será realizada na cidade de Sidney, Austrália nos dias 25 a 29 de janeiro de 1982.

O programa incluirá comunicações livres, trabalhos inéditos e plenários onde serão abrangidos todos os aspectos da Reprodução Equina.

Como em Simpósios anteriores, os trabalhos apresentados serão publicados em suplemento especial do "*Journal of Reproduction & Fertility*".

Somente será permitida a participação daqueles profissionais ativamente envolvidos com esta área.

As pessoas que desejarem apresentar algum trabalho recente, neste programa, deverão entrar em contacto com qualquer uma das seguintes pessoas:

- Dr. B. W. Pickett
Animal Reproduction Laboratory
Fort Collins
Colorado, 80523, U.S.A. Garanhões e inseminação artificial

- Dr. J. P. Hughes
University of California
School of Veterinary Science
Davis, Califórnia 95616, U.S.A. Éguas de cria (vazias)

- Dr. W. R. Allen
Animal Research Station
307 Huntingdon Road
Cambridge CB3 0JQ, U.K. Éguas de cria (prenhes)

- Mr. P. D. Rossdale
Beaufort Cottage Stables
High Street
Newmarket
Suffolk CB8 8JS, U.K. Período pré-natal e o potro até a idade da desmama

Maiores informações poderão ser obtidas com o Chairman do Comitê IERS, Dr. P.D. Rossdale.

Faça uma assinatura de
TURF e FOMENTO
e acompanhe
os principais acontecimentos turfísticos de 1981.
Preço da assinatura anual:
Cr\$ 1.000,00
Remeta seu pedido para:
Revista Turf e Fomento Ltda.
Avenida Linneu de Paula Machado, 775
Cep 05601 — São Paulo - SP

DUPLEX, um êxito internacional altamente positivo para a criação do País



Coube a Duplex, um três anos nascido em São Paulo, por Breeders Dream e Dulcine, esta representando uma das mais nobres linhas baixas do nosso turfe, filha que é da excepcional Dulce (Royal Forest e Duty, por Embrujo), realizar a segunda e grande façanha internacional da representação brasileira. Se, em razão de sua poderosa linha materna, sua campanha não oferece surpresa, serve ela, contudo, para ratificar o acerto da inclusão do inglês Breeders Dream na criação brasileira, com sua corrente sangüínea (Tudor Melody-La Duchesse, por Prince Bio) colocada à disposição dos nossos criadores através da estrutura montada pelo Jockey Club de São Paulo, no Posto de Fomento Agro Pecuário Luiz Oliveira de Barros neste Estado. Grammont, Ventaneiro e, agora, Duplex, este com marca internacional, parecem mostrar o muito que pode ser esperado desse descendente paterno de Hyperion. A vitória de Duplex, no Hipódromo Argentino (Palermo), em Buenos Aires, não deixou traços, sequer, para contestação. Foi construída por um parreheiro cercado de todas as condições técnicas que fazem um milheiro excepcional: espontaneidade, resistência e, o que é primordial, grande velocidade final.



Carlos Eduardo Salles Gomes repartiu sua satisfação de proprietário, em Palermo, com o Doutor Ceretti, há anos ligado ao Brasil, como antigo procurador do Stud Guanabara, na Argentina.

Grande Prêmio Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida — (Gr. I) - (Prova Internacional) - dia 11 de abril - Hipódromo Argentino - 1.600 m - (areia). Para cavalos de 3 ou mais anos, de qualquer país. Prêmios: \$ 287.000.000, sendo, \$ 180.000.000 ao primeiro; \$ 54.000.000 ao segundo; \$ 36.000.000 ao terceiro; \$ 18.000,00 ao quarto; e \$ 9.000.000 ao quinto colocado.

- 1° — **DUPLEX** (macho, castanho, 3 anos, do Brasil, por Breeders Dream-Dulcine, do Haras Jupia), 56, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.
- 2° — **CONDA** (fêmea, alazã, 3 anos, da Argentina, por Farley-Clanga, por Parral do Haras Don Jesús), 54, V. Sanguinetti. Treinador, José A. Torres.
- 3° — **HACKMAN** (macho, castanho, 5 anos, da Argentina, por Hall of Fame-Argidia, por Branding do Stud Clan R.), 60, H. C. Libré. Treinador, Anibal J. Giovanetti.
- 4° — **NICO** (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Four Fingers-Nicolasa, por El Trovatore do Haras Los Reyes), 60, O. L. Zapata. Treinador, Oscar A. Nardi.
- 5° — **ALAYOR** (macho, castanho, 3 anos, da Argentina, por Moraes Tinto-Menorca, por Troubador II do Haras Bossuet), 56, M. A. Sarati. Treinador, Horácio I. Boquin.

A seguir, 6°, **Kurdo** (Kazan-Troica), 60, C. A. Pezoa; 7°, **Papillón d'Amour** (Tudor Rhythm-Lady Stone II), 60, R. E. Laitán; 8°, **Caddish** (Minera II-Cadine), 56, A. D. Etchart; 9°, **Alderman** (Cipol-Monarquia), 60, J. A. Maciel; 10°, **Newly** (New Noble-Mozambina), 56, P. P. Sahagian; 11°, **Lucksor** (Sabinus-Qué Ninfeta), 56, E. Ferreira; 12°, **Janbiquil** (León II-Javiola), 56, J. C. Carreiro; 13°, **Dublin II** (Bergantín-Darlin-Don't), 59, L. R. Linares; 14°, **Helicóptero** (Zaluar-Biotita), 60, L. A. Pereira; 15°, **Sundae** (Dancing Moss-Sumaria), 60, V. O. Sabin; 16°, **Flier** (Solazo-Crosse Cote), 56, J. Valdivieso; 17°, **Cover Sun** (Snow Ball-Tarpeica), 60, M. Lezcano; 18°, **Santa Cruz** (Society II-Fancy-Sue), 57, A. Morales C.; 19°, **Pajarraco** (Good Manners-Dove), 56, V. R. Centeno e 20°, **Con Otelo** (Yata Nahuel-Infanta Carlota), 56, A. Piá.

Tempo, 1'36"8/10 - (areia pesada). Diferenças, 1/2 corpo e 3 corpos. Criador de Duplex, Roberto Seabra.

Em bom momento foi dada a largada, com o brasileiro Lucksor impondo forte ritmo, acompanhado de perto pelo tordilho Sundae, este seguido de Cover Sun, Pajarraco e Nico. Mais adiante, vindo do bloco intermediário, avançou Newly, para ocupar o segundo posto, ficando Sundae para terceiro, enquanto Nico, Dublin II e a égua Conda melhoravam paulatinamente suas posições. Na entrada da reta final, Newly conquistou a ponta, mas não a manteve por muito, pois Conda já o atacava fortemente, para dominá-lo logo adiante. Nessa hora, o público, que lotava as dependências do Hipódromo Argentino, pode notar o progresso decisivo de Hackman, e, por fora, do brasileiro Duplex, enquanto Conda diminuía o seu ritmo de corrida. Duplex passou para segundo e, paulatinamente foi descon-

DUPLEX/MACHO/CASTANHO/1977/SÃO PAULO

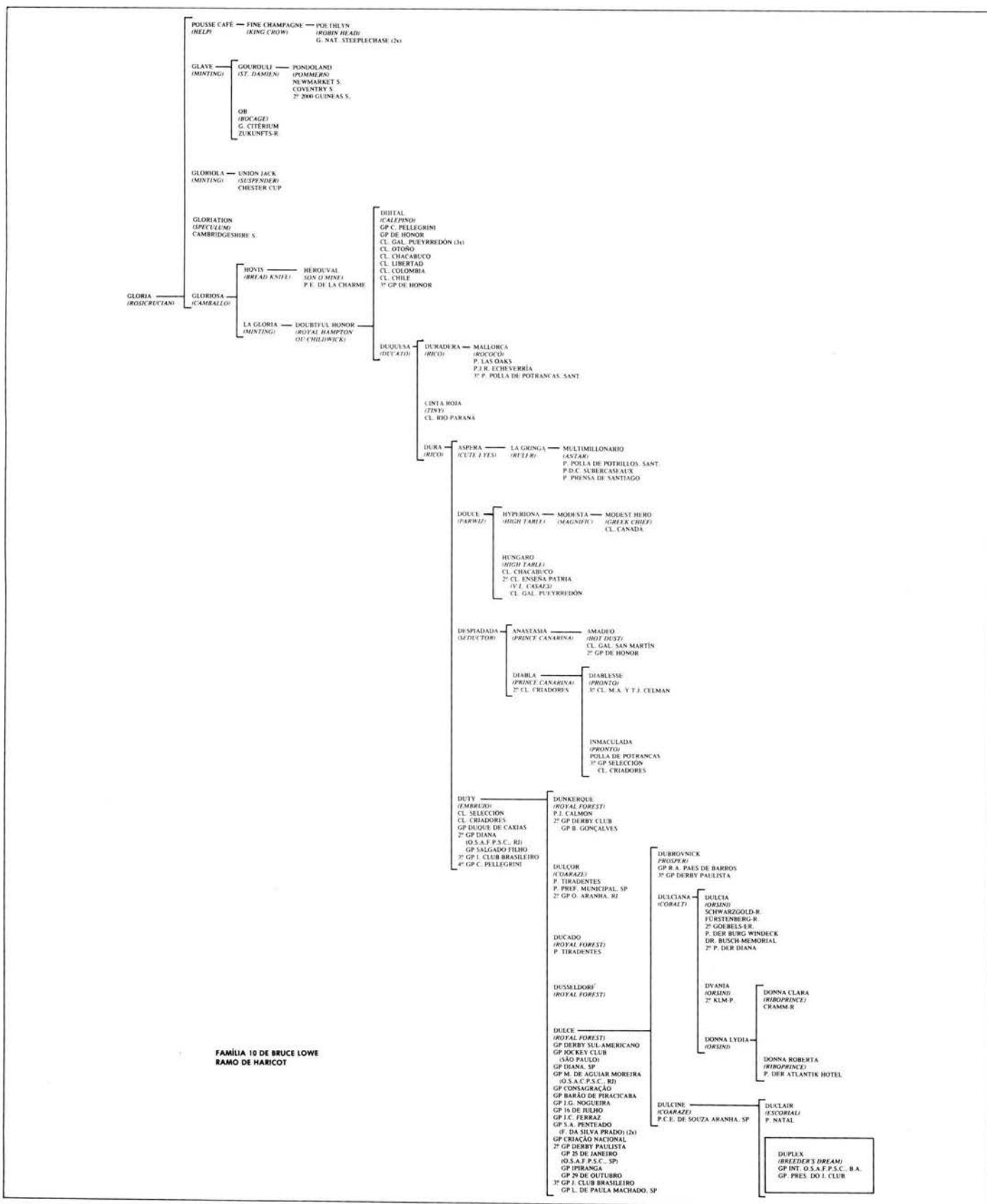
	Tudor Melody	Tudor Minstrel	Owen Tudor Sandonnet
		Matelda	Dante Fairly Hot
Breeders Dream		Prince Bio	Prince Rose Biologie
	La Duchesse	Perbena	Persian Gulf Banane
		Tourbillon	Ksar Durban
	Coaraze	Corrida	Coronach Zariba
Dulcine		Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid
	Dulce	Duty	Embrujo Dura

mã, mas somente materna, de Cinta Roja (semi-clássico em Buenos Aires).

Duquesa, mãe de Dura, é irmã materna de Dijital (10 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Gran Premio de Honor e os Clásicos General Pueyrredón — 3 vezes —, Otoño e Chacabuco, e 3.ª no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires).

La Gloria, avó de Duquesa, é irmã materna de Hovis, mãe de Hérouval (semi-clássico na França). Sua mãe, Gloriosa, é irmã materna

de Gloriation (clássico na Inglaterra). É, também, irmã materna de Gloriola, mãe de Union Jack (semi-clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Glave, mãe de Ob (Grand Critérium, na França; ZukinfTs-Rennen — Prix Morny —, na Alemanha) e avó de Pondoland (2 clássicos, inclusive o extinto Newmarket Stakes — Prix Lupin —, e 2.º no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra). É irmã materna, outrossim, de Pousse Café, avó de Poethlyn (Grand National Steeplechase — 2 vezes —, na Inglaterra).





O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde
O ESTADO DE S. PAULO



**2 seções de turfe a serviço
da criação nacional**

Programação Clássica

MARÇO/ABRIL

SÃO PAULO

■ 15.3/GP 14 DE MARÇO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Clackson



FOTOS AGENCIA ESTADOO

Clackson, por fora, livra boa vantagem sobre Epopeo (3), lançado por dentro, por Luiz Yanez, com Depiction (2) em terceiro.

GP 14 de Março — (Gr. II) - dia 15 de março - 2.400 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — CLACKSON (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Quarana, do Stud Montecatini), 60, G. Assis. Treinador, A. S. Ventura.

2º — EPOPEO — (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Fenomenal-Epiaçaba, por Major's Dilemma, do Stud Inter-Primus), 60, L. Yanez. Treinador, C. A. Dacosta.

3º — DEPICTION (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machline), 60, J. Fagundes. Treinador, A. Cabreira.

4º — LEÃO DO NORTE (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Waldmeister-Girice, por Alberigo, do Stud Fazenda Pedras Negras), 60, J. Escobar. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5º, **Ornarello** (Caldarello-Orlane, por Sillage), 61, J. Machado; 6º, **Angriff** (Fort Napoleon-Epinette, por Blackamoor, dos Haras São José e Expedictus), 61, I. Quintana; 7º, **Aporé** (Egoismo-Luzon, por Fastener), 61, O. Gonçalves; e 8º, **Lança Perfume** (Judô-Isbarta, por Mogul), 61, J. Garcia. Não correram, Top Secret e Exótico.

Tempo, 2'28"9 - (grama leve). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 1 corpo e cabeça. Criador de Clackson, Agro Pastoral Haras Luiz S.A.

Clackson foi o primeiro a aparecer, após a partida, mas logo foi atacado por Aporé que, no início da curva da direita passou para a liderança, ponto em que Geraldo Assis, jôquei de Clackson conteve um pouco seu conduzido. Leão do Norte corria em terceiro, precedendo Angriff, Depiction e os demais, com Epopeo no último posto. Uma vez no comando, Aporé foi sofrado pelo piloto, permi-

tindo que Clackson voltasse a emparelhar nos 1.400 metros. No final da curva, Depiction avançou e, de golpe, assumiu o segundo, com Leão do Norte passando, também, por Clackson, que era poupado pelo jôquei. Alcançada a reta, Aporé cansou e Depiction foi para a primeira posição, mas atacado imediatamente por Leão do Norte, que aparecia com destaque, juntando-se a eles Clackson, por fora, e nos 200 metros, Epopeo, por dentro. Dessa luta entre quatro concorrentes, acabou levando a melhor Clackson, que ainda livrou um corpo no final, enquanto Epopeo, bem lançado por dentro, acabou conquistando o segundo, com Depiction em terceiro, a cabeça do pilotado de Luiz Yanez.

CLACKSON/MACHO/ALAZÃO/1976/RIO GRANDE DO SUL

I Say	Sayajirao	Nearco	Pharos Nogara
		Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks
Isetta	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen
		Isolda	Rustom Pasha Yveline
Quarana	Pharas	Pharis	Pharos Caríssima
		Astronomie	Asterus Likka
Coaran	Coaraze	Coaraze	Tourbillon Corrida
		Aldeberã Princess	Peter's Choice Nocera

■ CLACKSON ■

I Say, pai de Clackson, um inglês nascido em 1962, correu apenas aos 3 e 4 anos, num total de 11 vezes. Com a primeira idade venceu o Ruth Wood Maiden Stakes e o White Rose Stakes, chegando em terceiro no Derby de Epsom para Sea Bird II e Meadow Court. Aos 4 anos ganhou o Jack Olding Stakes e a Coronation Cup. Ingressou na reprodução em 1967, em seu país de origem, para depois atuar na criação brasileira.

Quarana, a mãe, 9 vitórias, em C. Jardim, inclusive os GPs 25 de Janeiro (Gr. II), Pres. Luiz Nazareno T. de Assumpção e o Pr. Eleuterio Prado; 2ª no Clás. Pres. João C. Leite Penteadó e 3ª no Clás. Luiz Alves de Almeida, produziu:

1975 — Bionico, macho, castanho, por I Say, 1 vitória, C. Jardim.
1976 — Clackson, macho, alazão, por I Say, 6 vitórias, em C. Jardim; incl. GPs. Antenor de Lara Campos Gr. II; e 14 de Março Gr. II; 2.º no GP. Linneo de Paula Machado Gr. II, 3.º nos GPs. João Adhemar de Almeida Prado, Taça de Prata, Gr. I e Piratininga Gr. III.

1977 — Decedéz, macho, castanho, por George Raft, 3 vitórias, em C. Jardim, 3.º GP. Pres. do Jockey Club Gr. II e 4.º Clás. Pres. Augusto de Souza Queiroz.
1978 — Edrury, fêmea, alazã, por Tom Poker.
1979 — Vazia de Tom Poker.

Campanha de Clackson

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Aprés.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1979	5	3	—	1	—	—	395.000,00	795.000,00
1980	5	2	—	—	1	—	220.000,00	229.000,00
1981	3	1	1	1	—	—	500.000,00	750.000,00
Total geral	13	6	1	2	1	—	1.115.000,00	1.774.000,00

■ 8.3/CLÁSSICO ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Marceline

Clássico Erasmo T. de Assumpção — dia 8 de março - 1.000 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 576.000,00, sendo, Cr\$ 360.000,00 à primeira; Cr\$ 108.000,00 à segunda; Cr\$ 72.000,00 à terceira; e Cr\$ 36.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **MARCELINE** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Sail Through-Klepshydra, do Haras Ponta Porã), 57, J. Lima. Treinador, A. Cabreira.

2º — **PRINCESA GREGA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Greek Princess, por Atlas II, de João Abud), 57, W. Lopes. Treinador, J. T. Alves.

3º — **FERROADA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Feroce-Cigra, por Ortille, do Haras Eduardo Guilherme), 57, J. R. Olguin. Treinador, F. R. Lima.

4º — **ISLE OF CAPRI** (fêmea, castanha, 3 anos, por Taurus II-Hepburn, por Hyphen, do Haras Bandeirantes), 57, J. M. Amorim. Treinador, A. Magalhães Filho.

A seguir, 5º, **Kerala** (Sirius II-Fessonnia, por Alberigo), 59, N. F. Costa; 6º, **Puppe Von Demark** (Wilderer-Rápida, por Flash Gordon), 59, L. Yanez; 7º, **Tereza Maria** (King's Catch-Jassa, por Cigal), 57, J. Silva; 8º, **Damascus Blade** (Tumble Lark-Mystere, por Imbroglío II),

59, J. Vitorino; 9º, **Dankness** (Tumble Lark-Chingola, por Anaram II), 59, A. Bolino; 10º, **Cometida** (Figuron-Ubiraci, por Vasco de Gama), 57, J. Garcia; 11º, **Davina** (George Raft-Violence, por Vitelio), 57, A. L. Silva; 12º, **Kar Glen** (Head Table-Blue Glen, por Merchant Venturer), 59, I. Rocha; e 13º, **Joana Light** (Light Horse Harry-Vogarina, por John Araby), 57, J. Amaral. Não correu, *Clare's Maid*).

Tempo, 59"4 - (grama encharcada). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, pescoço e 3 corpos. Criador de Marceline, Haras Pirajussara.

Marceline firmou-se como uma das melhores velocistas de Cidade Jardim, ao ganhar o Clássico Erasmo T. de Assumpção, marcando, para o quilômetro, na pista de grama encharcada, o tempo de 59"4, com vento contrário. Tereza Maria apareceu na ponta, nos primeiros metros, seguidas por Ferroada, logo dominada por Kerala, Damascus Blade, todas facilmente acompanhadas por Marceline. Esta, na variante, passou para segundo e, mostrando boa velocidade final, dominou depois a corrida, para suportar o ataque final de Princesa Grega.

Nota: Os demais dados sobre a campanha de Marceline, bem como de seu pai, Sail Through, e de sua mãe, Klepshydra, podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Costa Ferraz, dia 22/3, no hipódromo da Gávea.

■ 14.3/CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Biorama

Clássico Presidente Luiz Alves de Almeida — dia 14 de março - 1.000 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 576.000,00, sendo, Cr\$ 360.000,00 à primeira; Cr\$ 108.000,00 à segunda; Cr\$ 72.000,00 à terceira; e Cr\$ 36.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BIORAMA** (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Giant-Havoline, do Stud Kenomay), 55, S. Barbosa. Treinador, E. Borges.

2º — **FRICOCOTA** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Undulating, por Hill Rise, do Haras Rosa do Sul), 55, A. Bolino. Treinador, S. Lobo.

3º — **REVLESS** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Closeness-Revlon, por Aram, de Delmar B. Martins), 55, I. Quintana. Treinador, C. L. Sales.

4º — **MADREPEROLA** (fêmea, tordilha, 2 anos, de São Paulo, por Sirius II-Borbulla, por Jour et Nuit III, da Sociedade Agropecuária Haras Brasil Ltda.), 55, S. P. Barros. Treinador, L. O. Silva Filho.

A seguir, 5º, **Faturité** (Analogy-Posterité, por Cambremont), 55, J. Fagundes; 6º, **Gaforinha** (Mastereu-Revicema, por Four Hills), 55, L. Yanez; e 7º, **Once More** (Tratteggio-Her Majesty, por Earldom II), 55, E. Amorim.

Tempo, 57"1 - (grama leve). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, meio corpo e 1 corpo. Criador de Biorama, Haras Miraldo.

Revless foi a primeira a aparecer, com Biorama no segundo posto, seguida de Madrepêrola e Faturité. Na variante, Biorama carregou sobre a ponteira, dominando-a pouco adiante, para seguir até o disco na principal posição. Nos últimos metros, Fricocota, que cor-

BIORAMA/FÊMEA/ALAZÃ/1978/PARANA

Giant	Cigal	Alycidon	Donatello II Aurora
		Cabriole	Bozzetto Coca Cola
Unista	Unista	Angélico	Nearco Angelus
		Lendária	Victor Hugo Lanceta
Draksar	Draksar	Tourment	Tourbillon Fragment
		La Coquenne	Admiral Drake Miss Ruston
Havoline	Bonny Maid	Nilgiris	Panorama Lone Pat
		Donairosa	Clyde Adriática

■ BIORAMA ■

ria em sexto, arrancou com ímpeto, passando por Revless. Aproximou-se perigosamente de Biorama, mas sem tempo para alcançá-la.

Giant, o pai de Biorama, foi um dos melhores elementos de sua geração e o último tríplice coroado do turfe paulista, como vencedor, entre outras provas, dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby e Consagração, todos do Grupo I.

Havoline, a mãe, com 4 vitórias em sua campanha, teve este desempenho no haras:

- 1967 — Abortou de Piraquê
- 1968 — Podestá, fêmea, castanha, por Piraquê, 4 vitórias, (2-C. Jardim, 2-S. Vicente).
- 1969 — Quitandinha, fêmea, castanha, por Piraquê, 3 vitórias.
- 1970 — Risoleta, fêmea, alazã, por Piraquê, 3 vitórias, Gávea.
- 1971 — Soldan, macho, castanho, por Piraquê, 4 vitórias, (1-C. Jardim, 3-Tarumã).
- 1972 — Tranza, fêmea, alazã, por Vallauris.
- 1973 — Udo, macho, alazão, por Callauris, 2 vitórias, 4° no Clás. Criadores, Tarumã.
- 1974 — Vinga, fêmea, alazã, por King's Catch, 4 vitórias, (2-C. Jardim e 1-Gávea, 1-Tarumã).
- 1975 — Vazia de Piraquê.
- 1976 — Zonaldo, macho, alazão, por Vallauris

- 1977 — Armênia, fêmea, castanha, por Riboson, 1 vitória, C. Jardim.
- 1978 — Biorama, fêmea, alazã, por Giant, 3 vitórias, (2-C. Jardim e 1-Tarumã); incl. Clás. Pres. Luis Alves de Almeida, C. Jardim.
- 1979 — Vazia de Riboson.
- 1980 — Davoline, fêmea, castanha, por Riboson.
- Bonny Maid, 2ª mãe, 2 vitórias, (1-C. Jardim e 1-Tarumã), produziu:
 - 1960 — Havoline, fêmea, castanha, por Draksar, 4 vitórias.
 - 1961 — Lord Mascarrado, macho, alazão, por Bourbon, 2 vitórias.
 - 1962 — Vazia de Bomarsund.
 - 1963-1965 — Sem notícias.

Campanha de Biorama

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	2	2	—	—	—	—	585.000,00	585.000,00

Tarumã (Paraná)

1981	1	1	—	—	—	—	40.000,00	40.000,00
Total geral	3	3	—	—	—	—	625.000,00	625.000,00

■ 22.3/CLÁSSICO HERCULANO DE FREITAS ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Güirapurú

Clássico Presidente Herculano de Freitas — dia 22 de março - 1.000 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$. . . 576.000,00, sendo, Cr\$ 360.000,00 ao primeiro; Cr\$ 108.000,00 ao segundo; Cr\$ 72.000,00 ao terceiro e Cr\$ 36.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **GÜIRAPURÚ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Pepone-Oirama, do Stud Orquídea, 55, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

2º — **CARIELLO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Pompous-Poop, por Jim J. do Haras Jatobá, 55, O. Gonçalves. Treinador, R. Rondelli.

3º — **EMBARCADOR** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Millenium-Blue Society, por Jour Et Nuit III, do Stud Consagração, 55, L. Saldanha. Treinador, A. Oliveira.

4º — **O MAIOR** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Hello-Riso, por Earlom II, do Haras Faxina, 55, I. Quintana. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5º, **Fandelta** (Analogy-Ballygay, por Gay Garland, 55, A. Bolino; 6º, **Jezalio** (Zaluar-Ebália, por Itamaraty), 55, W. Lopes; 7º, **Viajor** (Honeyville-Taormina, por Blackamoor), 55, J. R. Olguin; 8º, **Dancing Sunrise** (Arlequino II-Tudor Sunrise, por Tudor Music), 55, S. P. Barros; e 9º, **Xante Bay** (Tratteggio-Xenie, por Pass the Word), 55, J. Tavares.

Tempo, 59"4. Diferenças, 2 corpos e 1/4 e 1 corpo e 3/4 - (grama leve). Recorde, 55"4, de Haffers. Criador de Güirapurú, Haras Mauá.

Fandelta e Cariello apareceram nas primeiras posições, corridos os primeiros metros da prova, mas, a partir da variante, Fandelta começou a esmorecer, firmando-se Cariello na liderança, já atacado por Güirapurú, com Embarcador progredindo também. Nos últimos 150 metros Güirapurú dominou a carreira, conservando-se Cariello em segundo, seguido de Embarcador, com diferenças de 2 e 1 corpo, respectivamente.

Pepone, pai de Güirapurú, foi um dos produtos clássicos de sua geração. Ganhou, entre outras provas, os Grandes Prêmios Antenor Lara Campos (Gr. II) e Juliano Martins (Gr. II) e o Clássico Presidente José Queiroz, além de colocações nessa esfera.

Oirama, a mãe, com cinco vitórias, teve no haras este desempenho:

- 1972 — Vazia de Gavroche.
- 1973 — Vazia de Corpora.
- 1974 — Vazia de Zenabre.
- 1975 — Momarius, macho, alazão, por Carpinus, 5 vitórias (4-Cidade Jardim e 1-Tarumã), 3º Clássico Carlos Dietzsch.
- 1976 — Eudicema, fêmea, alazã, por Dusseldorf.
- 1977 — Prod. morto de Riboson.
- 1978 — Güirapurú, macho, castanho, por Pepone, 2 vitórias (Cidade Jardim e Tarumã), incl. Clássico Herculano de Freitas, C. Jardim; e Clássico Manoel Ribas Tarumã; 3º VII GP. Turfe Paranaense, Tarumã.
- 1979 — Hauricemo, macho, alazão, por Astragalo.

GÜIRAPURÚ/MACHO/CASTANHO/1978/PARANÁ

Cigal	Alycidon	Donatello II
		Aurora
	Cabriole	Bozzetto
Pepone		Coca Cola
	Angelico	Nearco
		Angelus
Cabary	Comtesse	Tacay
		Best Girl
	Formasterus	Asterus
Quebec		Formose
	Ascot Sun	Tai Yang
		Belle of Ascot
Oirama	Wood Note	Bois Roussel
		Cradle Song
	Evicema	Manchete
	Red Indian	Amparo

1980 — lastracemo, macho, castanho, por Riboson.

Evicema, 2ª mãe, 4 vitórias, inclusive GP Mariano Procopio (Gr. II, 2º GP F. V. de Paula Machado (Gr. II) e nos Clássicos Pereira Lima e Luiz Alves de Almeida, 3º GP Remonta do Exército e Clás. Barrão de Piracicaba 4º GP Diana (Gr. I), Gávea, produziu:

- 1960 — Keno, macho, castanho, por Four Hills, 11 vitórias.
- 1961 a 1962 — Vazia de Four Hills.
- 1963 — Noitibó, macho, tordilho, por Four Hills, 5 vitórias.
- 1964 — Oirama, fêmea, alazã, por Quebec, vide acima.
- 1965 — Prod. morto de Four Hills.
- 1966 — Quadrês, macho, castanho, por Xadrez, 2 vitórias.
- 1967 — Revicema, fêmea, tordilho, por Four Hills, 3 vitórias.
- 1968 — Prod. morto de Four Hills.
- 1969 — Tevima, fêmea, tordilho, por Four Hills, sem campanha.
- 1970 — Uvicema, fêmea, alazã, por Balaclava, colocações.

Campanha de Güirapurú

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	2	2	—	—	—	—	585.000,00	585.000,00

Tarumã (Paraná)

1981	4	2	1	1	—	—	50.000,00	310.000,00
Total geral	6	4	1	1	—	—	635.000,00	895.000,00

NOTA: Entre as quatro vitórias está a conquistada na eliminatória do GP Turfe Paranaense, sem prêmio.

■ 29.3/GP FÁBIO DA SILVA PRADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Chez Regine



FOTOS AGENCIA ESTADO

Chez Regine, domina Atout por um corpo, no final do GP Fábio da Silva Prado.

GP Fábio da Silva Prado — (Gr. II). Prova de Comparação - dia 29 de março - 2.000 m - (grama). Para éguas de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 à primeira; Cr\$ 150.000,00 à segunda; Cr\$ 100.000,00 à terceira; e Cr\$ 50.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — CHEZ REGINE (fêmea, tordilha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Badessa II, do Stud Gênesis), 60, L. Saldanha. Treinador, A. Oliveira.

2º — ATOUT (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Falkland-Coruis, por Pall Mall, da Fazenda Haras Calunga Agro Pecuária S.A.), 56, R. Ribeiro. Treinador, E. Araya.

3º — CHUSMA (fêmea, tordilha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Elinka, por Link, do Haras Kelvin), 60, R. Penachio. Treinador, E. Gosik.

4º — BURMA ROAD (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Burilada, por Chio, do Stud Guanabara), 60, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

A seguir, 5º, **I'm Bella** (Taurus II-La Piu Bella, por Troubadour), 56, J. M. Amorim; 6º, **Barateira** (Silver-Varga, por Nordic), 60, E. Sampaio; 7º, **Band Love** (Tournevent-Easy to Leve, por Itamaraty), 60, J. Silva; 8º, **Treicy** (Giant-Oulú, por Incaico), 56, L. Yanez; 9º, **Fine Figure** (Magnasco II-Afeiçoada, por Timão), 60, I. Quintana; 10º, **Hispala Fecenia** (Xaveco-Aurelia, por Babar), 56, J. Dacosta; 11º, **Vail Sail** (Sail Through-Matha Hari, por Estheta), 60, L. A. Pereira; 12º, **Belansita** (Viziane-Sansita, por Penny Stall), 60, G. Assis; 13º, **Jacopa Del Sellaio** (Rio Bravo II-Kala, por Hypocrite), 60, E. Le Mener F.; 14º, **Puppe Von Demark** (Wilderer-Rápida, por Flash Gordon), 60, W. Lopes; e 15º, **Chilrada** (George Raft-Carabosse, por King's Favourite), 60, A. Matias.

Tempo, 2'09"2 - (grama encharcada). Recorde, 2'00"4, de Gualicho. Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Chez Regine, Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.

Atout firmou-se na vanguarda, após os primeiros metros da corrida, precedendo Fine Figure, que corria bem desgarrada, com Chilrada, Chez Regine, Hispala Fecenia e as demais. A prova não sofreu alterações de monta até o final da curva, quando, Atout, Chilrada e

CHEZ REGINE/FÊMEA/TORDILHA/1976/RIO GRANDE DO SUL			
I Say	Sayajirao	Nearco	Pharos Nogara
		Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks
	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen
		Isolda	Ruston Pashá Yveline
Badessa II	Bonnard II	Tenerani	Bellini Tofanella
		Buonamica	Niccolo Dell'Arca Bernina
	Baazar	Gulf Stream	Hyperion Tide-Way
		Biskra	Braduddin Bright Magde

Campanha de Chez Regine

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1979	3	1	1	1	—	—	75.000,00	112.500,00
1980	11	3	1	1	—	2	330.000,00	425.000,00
1981	2	1	—	1	—	—	500.000,00	600.000,00
Total	16	5	2	3	—	2	905.000,00	1.137.500,00

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1979	3	1	—	—	2	—	23.000,00	27.100,00
Total geral	19	6	2	3	2	2	928.000,00	1.164.600,00

■ CHEZ REGINE ■

Fine Figure desgarraram, com seus jôqueis procurando a parte mais firme da pista. Nesse ponto, pelo centro de raia, Chez Regine foi lançada com maior decisão por Ladislau Saldanha, procurando a cerca interna, uma vez no comando e cruzando à frente de Atout e Chusma. Ganhou ainda por um corpo de Atout, com Chusma, que avançara muito, em terceiro. Houve reclamação por parte do piloto de Atout, mas a Comissão de Turfe decidiu confirmar o resultado.

I Say, pai de Chez Regine, nascido em 1962, na Inglaterra, correu aos 3 e 4 anos, num total de 11 apresentações. Aos 3 anos venceu o Ruth Wood Maiden Stakes e o White Rose Stakes, chegando em terceiro no Derby de Epsom para Sea Bird II e Meadow Court. Aos 4 anos ganhou o Jack Olding Stakes e Coronation Cup. Ingressou na reprodução em 1967, em seu país de origem, para depois atuar na criação brasileira.

Badessa, a mãe, sem campanha nas pistas, teve este desempenho no haras:

1973 — Promise of Joy (ex: Hauptmann), fêmea, tordilho, por Suvretta II, 1 vitória na Gávea.

1974 — Il Trovatore, macho, castanha, por Sabinus, 7 vitórias na Gávea; 3º GP. Mario Azevedo Ribeiro, 4º nos GPs. Taça de Ouro, Gr. I, e Pres. Emílio Garrastazu Medici, Gr. II.

1975 — Abortou de Sabinus.

1976 — Chez Regine, fêmea, castanha, por I Say, 5 vitórias, (4-C. Jardim, 1-Tarumã), inclusive GP. Pres. Fabio da Silva Prado Gr. II; 2º Clás. Pres. Sílvio Alvares Penteadó Gr. III, 3º GP. 25 de Janeiro Gr. III, Cidade Jardim.

1977 — Vazia de Tom Poker.

1978 — Express, macho, tordilho, por Tom Poker.

1979 — Faccenda, fêmea, castanha, por Quipardo.

1980 — Vazia de Nermaus.

Baazar, 2ª mãe, 2 vitórias em Rosário, produziu:

1961 — Baquiana, fêmea, tordilho, por Magabit, 2 vitórias, em La Plata.

1962 — Não foi padreada no ano anterior.

1963 — Basa, fêmea, castanha, por Nyangal, 1 vitória.

1964 — Vazia de Idle Hour.

1965 — Bac, fêmea, castanha, por Bonnard, sem campanha.

1966 — Abortou de Idle Hour.

1967 — Badessa II, fêmea, tordilha, por Bonnard, sem campanha.

1968 — Brinco, macho, castanho, por Bonnard, 2 vitórias.

■ 5.4/GP RAFAEL DE BARROS ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Gaiato



FOTOS AGENCIA ESTADO

Gaiato, sempre aumentando sua vantagem, chegou ao disco com 7 corpos à frente de Nôvis.

Grande Prêmio Presidente Rafael Aguiar Paes de Barros — dia 5 de abril - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **GAIATO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Orff-Con Amour, do Haras Santarém), 56, L. Verissimo. Treinador, I. Lesnioski.

2º — **NÓVIS** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Fiordaliza, por Earldom II, do Stud Gladiateur), 56, E. Amorim. Treinador, E. Araya.

3º — **DIMBY** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Undina, por Burpham, do Stud Arsenal), 56, J. Silva. Treinador, W. Garcia.

4º — **DEPICTION** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machline), 60, A. Bolino. Treinador, A. Cabreira.

A seguir, 5º, **Company** (Zenabre-Gamenha, por Four Hills), 56, I. Quintana; 6º, **Epopeo** (Fenomenal-Epiaçaba, por Major's Dilemma), 60, L. Yanez.

Tempo, 2'29"7 - (cerca móvel). Diferenças, 7 corpos e 3 corpos - (grama leve). Recorde, 2'27, de Tagliamento. Criador de Gaiato, Haras Santarém.

Gaiato apareceu na primeira posição, com Depiction atrás e Nôvis em terceiro, seguido de Dimby, Company e Epopeo. Na altura

dos 1.400 m, Gaiato continuava com a vantagem inicial, e, no final da reta oposta, Nôvis passava por Depiction, encurtando a diferença que o separava do primeiro colocado. Nessa altura, Gaiato, que teve Nôvis à apenas 1 corpo de diferença, livrou vantagem, e, correndo cada vez mais, cruzou o disco final com 7 corpos à frente do segundo colocado.

GAIATO/MACHO/ALAZÃO/1977/PARANÁ

Orff	Cigal	Alycidon	Donatello II Aurora
		Cabriole	Bozzetto Coca Cola
Patente		Paradiso	Dante Flapper
		Karlette	Solar Glen Hirondelle
Yata Nahuel		Yatasto	Selim Hassan Yuca
		Evening Breeze	British Empire Soleada
Con Amour	True Vamp	Claro	Colombo II Clovelly
		True Filly	Argur True Lady

■ MAYBE THIS TIME ■

S. Martins; 7º, **Gran Bluff** (Tratteggio-Gran Intriga, por Gran Atleta), 55, V. Matos; 8º, **Jezalio** (Zaluar-Ebália, por Itamaraty), 55, L. A. Pereira; 9º, **Constancio** (Terminus-Balkis, por Milord), 55, D. L. Albres; 10º, **Cariello** (Pompous-Poop, por Jim J), 55, I. Quintana; 11º, **Vess** (Closeness-Verasca, por Xasco), 55, S. P. Barrros; 12º, **Back Cross** (Indian Classic-Queloca, por Olheiro), 55, R. Penachio; e 13º, **Flavish** (Xaveco-Coaraibe, por Coarazito), 55, J. S. Morais.

Tempo, 1'20"5 - (areia leve). Diferenças, 3/4 de corpo e 3 corpos. Recorde, 1'17"3, de Fuga e Parejera II. Criador de Maybe this Time, Haras Sideral.

Após a largada, Constancio foi para a ponta, mas não conseguiu manter-se nessa colocação por mais de 400 m. Revesko vinha em segundo, atacado por Maybe this Time, que o dominou no final da última curva. Cariello, Jessenel e Everard vinham à seguir. Na reta final, enquanto Maybe this Time e Revesko disputavam a liderança, Jessenel avançou por dentro, ficando na ponta até os 300 m finais, quando cansou, permitindo que Maybe this Time assegurasse sua vitória, após cerrada disputa com Revesko. Everar, O Maior e Viajor finalizaram na seqüência.

Locris, pai de Maybe this Time, correu 26 vezes, dos 3 aos 6 anos de idade, para alcançar seis vitórias e várias colocações. Entre seus êxitos contam-se os obtidos no Prix Jean Prat (Gr. II) e La Coupe de Maison Lafitte (Gr. III).

Mabird, a mãe, com 2 vitórias, uma em Cidade Jardim e outra na

Gávea e um quarto no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gávea), teve no haras este desempenho:

- 1978 — Maybe This Time, macho, alazão, por Locris, 2 vitórias em Cidade Jardim; incl. o Clássico Augusto de Souza Queiroz.
- 1979 — Markab, fêmea, castanho, por Fitz Emillius.
- 1980 — Arc de Triomphe, macho, cast., por Locris.
- Abigail, 2ª mãe, 5 vitórias, (2-Cristal e 3-Cidade Jardim), produziu:
 - 1964 — Vazia de Iror.
 - 1965 — Vazia de Yaguari.
 - 1966 — Nature, fêmea, alazã, por Yaguari, colocações.
 - 1967 — Vazia de Fairfax.
 - 1968 — Buena Linda, fêmea, alazã, por Torpedo, 3 vitórias no Cristal.
 - 1969 — Fair Abig, macho, castanho, por Fairfax, 5 vitórias (3-Cristal e 2-Cidade Jardim), 2º no Derby Riograndense e 4º no GP. Coronel Caminha, Cristal.
 - 1970 — Le Noir, macho, castanho, por Fairfax, 1 vitória na Gávea.
 - 1971 — Mabird, fêmea, castanho, por Kamel, 2 vitórias.
 - 1972 — Vazia de Kamel.

Campanha de Maybe This Time

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	2	2	—	—	—	—	585.000,00	585.000,00

■ 26.4/GP OSWALDO ARANHA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Dimby



Dimby, no final, livrou boa vantagem sobre Gipardo, com Big Chief conservando o terceiro, por dentro, sobre Nagami.

Grande Prêmio Oswaldo Aranha — dia 26 de abril - 2.400 m - (grama). Para produtos de 3 anos e mais. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **DIMBY** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Undina, do Stud Arsenal), 56, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

2º — **GIPARDO** (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Quipardo-Jigana, por Cadir, do Stud Duda), 61, A. F. Correia. Treinador, M. R. Campos.

3º — **BIG CHIEF** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Miss Faisca, por Alipio, do Haras São José e Expeditus), 60, O. Gonçalves. Treinador, W. Mazalla.

4º — **NAGAMI** (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por St. Ives-Naide, por Waldmeister, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, E. Le Mener Fº. Treinador, C. Cabral.

A seguir, 5º, **Riadh** (In Command-Uruta, por Hurcade), 61, J. M. Amorim; 6º, **Gerki** (Xaveco-Esgrimista, por Flamboyant de Fresnay), 60, E. Amorim; 7º, **Mirandole** (Earldom II-Chear Up, por Xaveco), 60, I. Quintana; 8º, **Cid Poker** (Tom Poker-Quecidra, por Pewter Platter), 60, J. Tavares; 9º, **Angriff** (Fort Napoleon-Epinette, por Blackamoor),

■ DIMBY ■

61, L. Yanez; e 10.º, **Castanhal** (Naftol-Xôa, por Irish Mail II), 56, S. P. Barros.

Tempo, 2'36"9 - (grama pesada). Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Recorde, 2'27, de Tagliamento. Criador de Dimby, Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.

Ao ser dada a largada, Nagami assumiu a ponta, seguido de Riadhis, Cid Poker, Gipardo e Dimby, com Mirandole na última colocação. Nessa ordem, seguiram até o meio da reta oposta, quando Big Chief começou a avançar, firmando-se em segundo, com Riadhis, Cid Poker e os demais, depois. No final da curva da Vila Hípica Big Chief emparelhou com Nagami, dominando-o já no início da reta, enquanto avançavam de trás Riadhis, Dimby e Gipardo. Na meta das arquibancadas, Dimby começou a livrar vantagem, para chegar ao disco final com 4 corpos à frente de Gipardo, que finalizou em segundo após intensa disputa com Big Chief e Nagami.

I Say, pai de Dimby, um inglês nascido em 1962, correu em seu país de origem e na França, conquistando vários êxitos, inclusive no Ruth Maiden Stakes, no White Rose Stakes, no Jack Olding Stakes e na Coronation Cup. Foi terceiro no Derby de Epsom, para Sea Bird II e Meadow Court, ganhando de 19 concorrentes.

Undina, a mãe, com duas vitórias em Cidade Jardim, teve este desempenho no haras:

1976 — Cout Out, macho, castanho, por Nermaus.

1977 — Dimby, macho, castanho, por I Say, 3 vitórias em Cidade Jardim; incluindo GP. Oswaldo Aranha Gr. III.

1978 — Estatal, macho, castanho, por Quipardo.

1979 — French Food, fêmea, castanha, por Quipardo.

1980 — Xara's Boy, macho, castanho, por Nermaus.

Antelope, 2.ª mãe, 1 vitória no East Leak Plate, Nottingham, produziu:

1962 — Kako, macho, castanho, por Caporal, 1 vitória em São Vicente.

1963 — Vazia de Burpham.

1964 — Vazia de Caporal.

1965 — Vazia de Burpham.

1966 — Vazia de Caporal.

1967 — Vazia de Adil.

1968 — SOBRAL, macho, castanho, por Gabari, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1969 — Vazia de Adil.

1970 — Undina, fêmea, castanha, por Burpham, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1971 — Voltejo, macho, castanho, por Desert Call II, 4 vitórias (3-Cidade Jardim, 1-Cristal), incluindo Clássico Presidente Herculano de Freitas, Cidade Jardim.

DIMBY/MACHO/CASTANHO/1977/RIO GRANDE DO SUL

I Say	Sayajirao	Nearco	Pharos Nogara
		Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks
	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen
Isolda		Rustom Pasha Yveline	
Undina	Burpham	Hyperion	Gainsborough Selene
		Trouble	Caerleon Doublure
	Antelope	Prince Chevalier	Prince Rose Chevalerie
		Adha	The Phoenix Aherlow

1972 — Vazia de Oficial.

1973 — Deija, fêmea, castanha, por Oficial, 3 vitórias (2-Gávea, 1-Cidade Jardim).

1973 — Zelope, macho, castanho, por Oficial, 1 vitória na Gávea.

1974 — Vazia de Desert Call II.

1975 — Passiova, fêmea, castanha, por Desert Call II, sem campanha.

1976 — Vazia de Desert Call II.

1977 — Não foi padreada no ano anterior.

1978 — Vazia de Desert Call II.

Antelope, morreu em 1978.

Campanha de Dimby

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	5	2	1	1	—	1	566.000,00	646.100,00
1981	2	1	—	1	—	—	500.000,00	600.000,00
Total	7	3	—	2	—	1	1.066.000,00	1.246.100,00

RIO DE JANEIRO

LATINO E DOURNESS, NO CAMINHO DA TRÍPLICE-COROA

Latino, liderando a sua geração, na Gávea, e Dourness, ao conquistar seu primeiro êxito clássico, candidataram-se à tríplice-coroa do turfe carioca, aquele no âmbito geral, tendo pela frente, ainda, o GP Cruzeiro do Sul (Derby) e o GP Jockey Club Brasileiro, em 2.400 e 3.000 metros, respectivamente, e a égua, dentro da sua esfera, aguardando o Diana e o GP Marciano de Aguiar Moreira, ambos em 2.400 metros.

O cavalo já provara antes do seu êxito neste GP Estado do Rio de Janeiro, em 1.600 metros, sua capacidade clássica, ao vencer o GP Imprensa e o GP Linneo de Paula Machado, além de seguidas colocações nessa área, quase sempre correndo com amplo destaque. Já a égua, embora com várias tentativas, não conseguira, sequer, colocação clássica, limitando-se antes a um êxito mais importante em prova patrocinada. No GP Henrique Possolo, contudo, apresentou-se com grande disposição, derrotando com autoridade um lote de onze rivais, consideradas, na oportunidade, as melhores "três anos" em treinamento.

O cavalo, nascido no Rio de Janeiro, é filho de Sabinus e Trevisa, por Kurrupako, de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras. E a égua, uma gaúcha de criação do Haras São Luiz, é filha de I Say e To Break, também por Kurrupako, pertencendo ao Stud Montecatini.

■ 28.3/GP ESTADO DO RIO DE JANEIRO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Latino

Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro — dia 28 de março - 1.600 m - (grama). 1º Prova da Tríplice Coroa (Seleção). Cavalos e éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 2.808.000,00, sendo, Cr\$ 1.300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 390.000,00 ao segundo; Cr\$ 260.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 130.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **LATINO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Trevisa, do Haras Santa Maria de Araras), 56, J. Queiroz. Treinador, W. P. Lavor.

2º — **IREZOBOO** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar-Axadrea, por Xaveco, do Haras Malurica), 56, F. A. Marques. Treinador, A. Andretta.

3º — **EFESIVO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machine), 56, J. Fagundes. Treinador, S. Lobo.

4º — **CHAMPAGNE BISQUIT** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Bread and Butter, por Antelami, do Stud Mar), 56, S. P. Barros. Treinador, J. O. Silva F.º.

A seguir, 5º, **Ciel de Feu** (Felício-Limoges, por Fort Napoleon), 56, W. Gonçalves; 6º, **Quantrell** (Urt-Xinena, por Nordic), 56, R. Penachio; 7º, **Glenmore** (Millenium-Fancy Doll, por Adil), 56, E. Amorim; 8º, **Suplente** (Kamel-Easy Now, por Decorum), 56, G. F. Almeida; 9º, **Serradilho** (Eclectic-Sierra Cordobesa, por Gulf Stream II), 56, E. Ferreira; 10º, **Val de Blue** (Nalanda-Enase, por Alberigo), 56, F. Pereira F.º; 11º, **New Attack** (Earldom II-Ikaria, por Ogan), 56, J. Garcia; 12º, **Ivan Flauto** (Flauto-Ivanoska, por Cantegril), 56, G. Alves; 13º, **Lucrativo** (Gajão-Simpatica, por Canaletto), 56, L. Januario; 14º, **Broncho Billy** (Locris-Brailleuse, por Escorial), 56, J. Mendes; 15º, **Clear Day** (Felício-Pindorama, por Fort Napoleon), 56, G. Menezes; 16º, **Cedron** (Millenium-Marseilleuse, por Alípio), 56, A. Ramos; 17º, **O'Brien** (Sail Through-Veneracion, por Cardington King), 56, W. Costa; 18º, **Toko** (Venabre-Triplice, por Crimeia), 56, J. Malta; 19º, **Leonino** (Sabinus-S'Imbora, por Kurrupako), 56, J. Ricardo; 20º, **Balenato** (St. Ives-Boipeba, por Cadir), 56, J. Pinto; 21º, **Equation** (Tumble Lark-Chingola, por Anaram II), 56, A. Bolino; 22º, **Luminoso** (Head Table-Blue Glen, por Merchant Venturer), 56, I. Rocha. Não correram, Sinister e Beau Ardan.

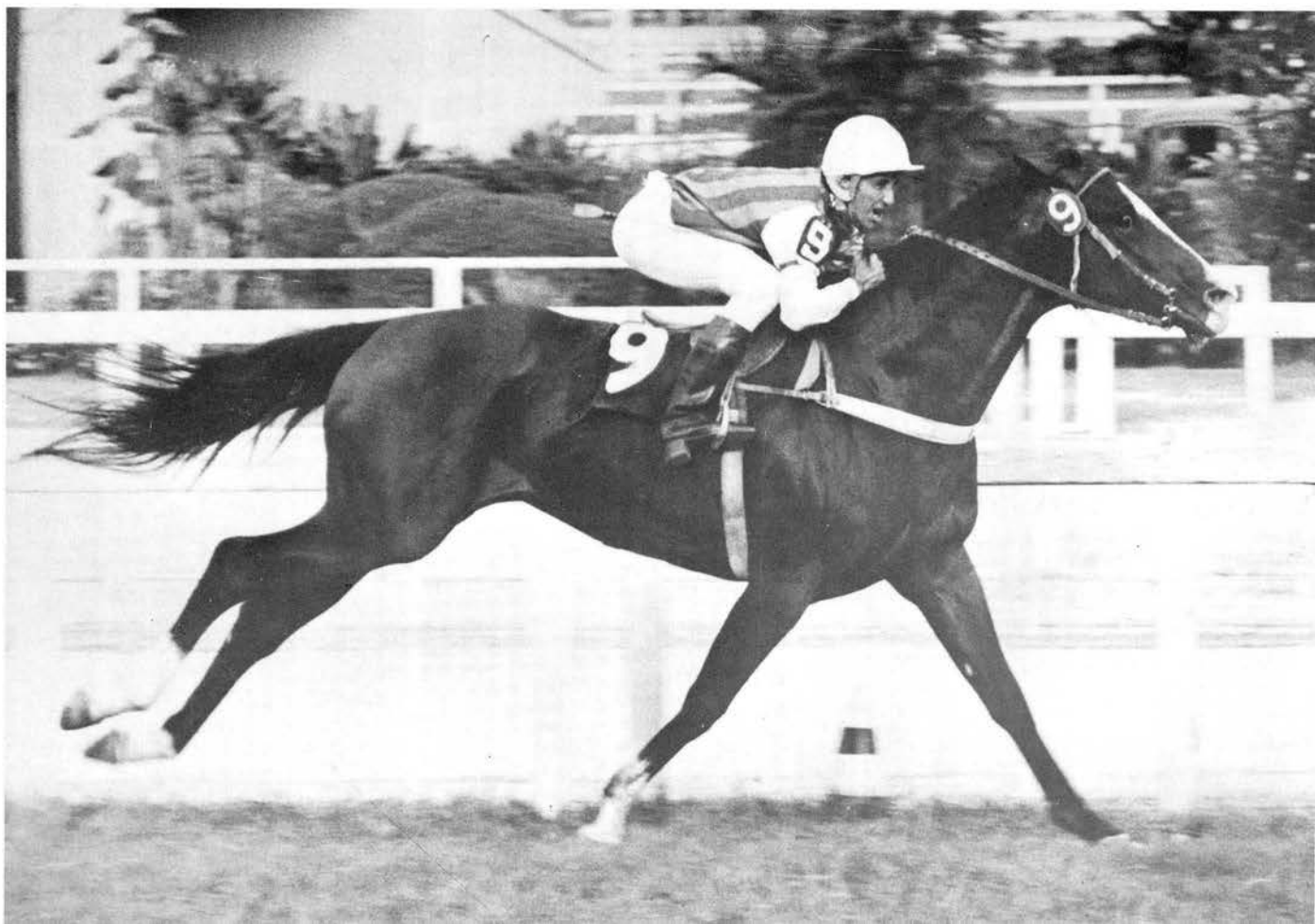
Tempo, 1'35"8/10. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo - (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Criador de Latino, Haras Santa Maria de Araras.

A partida foi relativamente rápida e boa, destacando-se logo Champagne Bisquit, seguido de perto por Toko. Val de Blue, Broncho Billy, Balenato e Serradilho vinham a seguir, enquanto Equation, que era dos mais visados, corria entre os últimos. Na grande curva, Serradilho, Latino, Efesivo, Ciel de Feu, Irezoboo e Quantrell melhoraram de colocação, ao tempo em que esmoreciam Broncho Billy, Val de Blue e Balenato. Veio a reta final e Toko renunciou também a luta, surgindo valente entre os adversários Latino. Alcançar e dominar o ponteiro não foi tarefa árdua e com soberba ação o cavalo fluminense completou o percurso, cruzando a linha derradeira com alguma luz sobre Irezoboo, que também arrematou bem. Efesivo ainda conseguiu ultrapassar Champagne Bisquit, mais feliz do que Ciel de Feu e Quantrell, que sofreram alguns percalços no momento decisivo.

LATINO/MACHO/CASTANHO/1977/RIO DE JANEIRO

Sabinus	Hyperio	Amphis	Pharis Coronis
		Zabaglione	Nearco Sundae
	Truite	Delirium	Panorama Passed Out
		Troie	Finglas Treves
Trevisa	Kurrupako	Al Mabsoot	Mat de Cognition Rose O'Lynn
		Berceuse	Calcador Hypanis
	I Love You	Paradiso	Dante Flaper
		Jocosa	Seventh Wonder Palmron

Latino termina o percurso com o jôquei José Queiroz já acomodado em seu dorso.



■ LATINO ■

Sabinus, pai de Latino, nascido no Rio de Janeiro em 1964, participou de corridas no Brasil, França e Estados Unidos. Aqui venceu seis provas, inclusive o GP Cruzeiro do Sul (Gr. I), o Derby carioca, o GP Conde de Hezberg (Gr. II), o GP Presidente Vargas (Gr. II) e o GP Doutor Frontin (Gr. II). Na França obteve um segundo, para Amarko, no Prix du Ranelagh, e, nos Estados Unidos, foi quinto no Washington D.C. International (Gr. I).

Trevisa, a mãe de Latino, uma castanha nascida em 1970, por Kurrupako e I Love You, registrou, em sua passagem pelas pistas, 5 vitórias. Levada ao haras teve este desempenho:

1976 — Kimber, fêmea, castanha, por Bonnard.

1977 — Latino, macho, castanho, por Sabinus, 5 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Imprensa, GP. Linneu de Paula Machado (Gr. I) e GP Estado do Rio de Janeiro (primeira prova da tríplice coroa da Gávea), Gr. I, 2º nos GPs. Mario Azevedo Ribeiro, Gr. II e Jockey Club de São Paulo, Gávea.

1978 — Blue Beard, macho, castanho, por Sabinus.

1979 — Champion Fellow, macho, castanho, por Brac.

1980 — Vazia de Brac.

I Love You, 2ª mãe, registrou, igualmente, 5 vitórias em sua campanha. Levada ao haras, teve este desempenho:

1966 — Only Love, fêmea, castanha, por Kameran Khan, 2 vitórias.

1967 — Parlami d'Amore, macho, castanho, por Kurrupako, 2 vitórias.

1968 — Rapatudo, macho, castanho, por Desert Call II, 11 vitórias.

1969 — St. Tropez, fêmea, castanha, por Xadrez.

1970 — Trevisa, fêmea, castanha, por Kurrupako, 5 vitórias.

1971 — Veruska, fêmea, alazã, por Kurrupako, 1 vitória.

1972 — Araxá, fêmea, castanha, por Moustache, 2 vitórias.

1973 — Vazia de Quartier Latin.

1974 — Vazia de Negroni.

I Love You, morreu em 1º de abril de 1975, servida por Negroni.

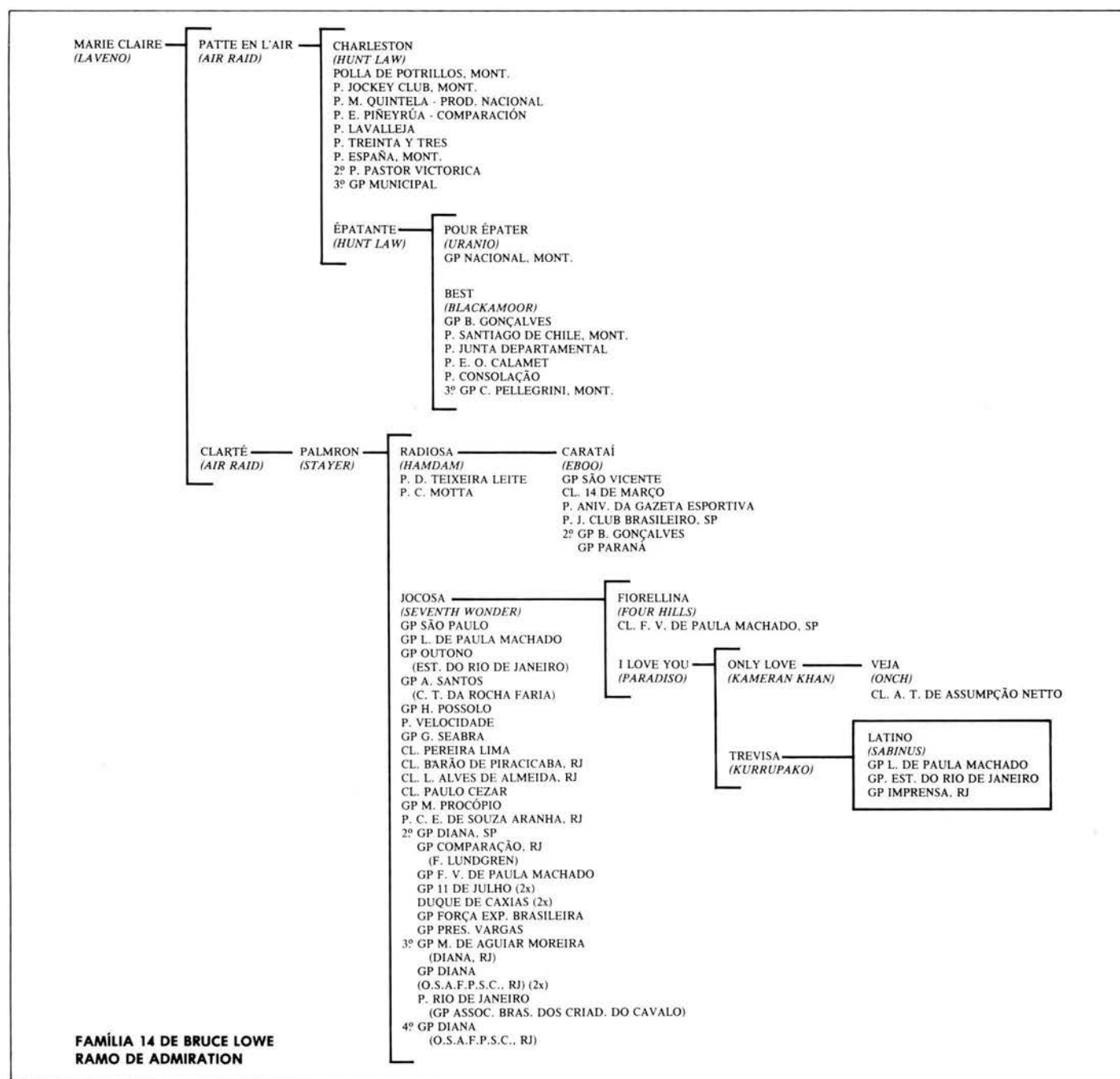
Campanha de Latino

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	7	4	2	—	—	1	840.000,00	960.000,00
1981	2	1	1	—	—	—	1.300.000,00	1.345.000,00
Total	9	5	3	—	—	1	2.140.000,00	2.305.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1980	1	—	—	—	—	—	—	—
Total geral	10	5	3	—	—	1	2.140.000,00	2.305.000,00



■ LATINO ■

Linhagem

Latino apresentou-se a correr, até o momento, em 10 oportunidades. Alcançou 5 vitórias, 3 segundos e 1 quinto, descolocando-se, portanto, somente 1 vez, única, aliás, em que exibiu-se em Cidade Jardim, já que todas as suas demais apresentações ocorreram na Gávea. O triunfo obtido nos 2000 Guinéus do turfe carioca é o seu 3.º êxito de natureza clássica, tendo levantado, anteriormente, os GGPP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e Imprensa. Foi, ainda, 2.º nos GGPP Mario Azevedo Ribeiro e Jockey Club de São Paulo e na Prova Preparatória do GP Estado do Rio de Janeiro e 5.º no GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros).

Seu pai é o reprodutor nacional Sabinus, elemento de primeira linha em sua geração, ganhador dos GGPP Cruzeiro do Sul (Derby), Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Presidente Vargas e Dr. Frontin, na Gávea, 2.º nos GGPP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus) e Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), igualmente no Rio, 3.º no GP Brasil e 4.º no GP São Paulo. Excelente semental, um dos melhores em atividade no país, Sabinus produziu Daião (GGPP Brasil e 16 de Julho — Brasil Trial —, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2.º nos GGPP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, 3.º no GP Taça de Ouro e 4.º no GP Brasil, na Gávea), Hula Hoop (GGPP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e Ministério da Agricultura, Clássico Luiz Alves de Almeida e 3.º no GP Carlos Teles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio), Barinez (GGPP Frederico Lundgren — Comparação — e Mario Azevedo Ribeiro e 2.º no GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea), Leonino (GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio), La Divina (GP Ministério da Agricultura, na Gávea), Lindos Ojos (GP Jockey Club do Paraná, no Rio), Cash (2.º nos GGPP Imprensa e Gervásio Seabra, na Gávea), etc.

Hyperio, pai de Sabinus, foi um dos expoentes da brilhante geração liderada pelo "crack" Farwell. Venceu os GGPP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus), Conde de Herzberg (Criterium de Potros) e 16 de Julho (Brasil Trial) e o Clássico Antonio Prado, no Rio, e o extinto GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup), em São Paulo. Outrossim, foi 2.º no também extinto GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim, e no GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e 3.º no GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no GP Distrito Federal, atual Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio. Infelizmente, Hyperio morreu muito cedo, deixando apenas 3 escassas fornadas. Além de Sabinus, produziu Susa (GP Ministério da Agricultura, na Gávea) e Corso (3.º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 4.º no GP Brasil, no Rio).

Amphis, pai de Hyperio, nasceu na França, onde levantou o semi-clássico Grand Prix de Vichy e chegou em 2.º no clássico Prix Eugène Adam. Em sua única atuação no Brasil, entrou em 4.º no GP São Paulo. Tal como Hyperio, e mais até do que este, Amphis morreu demasiado cedo. Hyperio foi o seu único produto.

Através de Pharis, um dos 3 melhores corredores europeus do século (invicto em 3 apresentações, todas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris) e 4 vezes "leading sire" na França, e de Pharos, notável "performer" (12 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 2.º no Derby Stakes) e chefe de raça, esta linhagem masculina remonta ao onipresente Phalaris ("toujours lui"), o maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descendendo mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional Trevisa, mãe de Latino, obteve 5 vitórias em sua passagem pelas pistas. No haras, produziu Kimber (Bonnard), que não correu; Latino; Blue Beard (Sabinus), potro da turma que está estreando este ano; Champion Fellow (Brac), potro da geração 79; e ficou vazia de Brac. Trevisa foi coberta por Pardallo em 80.

É filha do nacional Kurrupako, que correu somente 3 vezes, vencendo, em grande estilo, duas provas comuns e chegando em 2.º no Semi-clássico Prêmio Primavera, a 3/4 de corpo de Kacônio, o qual, no mesmo ano, triunfaria nos GGPP Derby Paulista e Consagração (St. Leger). Bom garanhão, Kurrupako produziu Tália (GP Criação Nacional — Taça de Prata —, 2.º no GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 3.º no GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo), San Pablo (GP Consagração — St. Leger — e 4.º no GP Derby Paulista, em Cidade Jardim), Aristóteles (GP Salgado Filho, na Gávea), Sombreiro (3.º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Thabata (3.º no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo), Sagitário (2.º no GP Arthur da Costa e Silva, na Gávea), Tobello (2.º no Clássico Carlos

Paes de Barros, em Cidade Jardim), etc. Em franca evidência como avô materno, também o é de Dourness, recente ganhadora do GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), no Rio, e de Leonino, vencedor, no ano passado, do GP Frederico Lundgren (Comparação), na Gávea.

I Love You, mãe de Trevisa, também alcançou 5 vitórias nas pistas. Na reprodução, procriou Only Love (Kameran Khan), ganhadora de 2 corridas e mãe de Veja (Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix Saint Alary —, em Cidade Jardim); Parlami d'Amore (Kurrupako), vencedor de 2 carreiras; Rapatudo (Desert Call), ganhador de 11 corridas; St. Tropez (Xadrez), que não correu; Trevisa; Veruska (Kurrupako), ganhadora; e Araxá (Moustache), vencedora de 2 carreiras. I Love You ficou 2 temporadas vazia, primeiro de Quartier Latin e depois de Negróni, e morreu em 75, servida por este último. É irmã materna de Fiorellina, ganhadora clássica em Cidade Jardim.

Jocosa, mãe de I Love You, levantou 13 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive o GP São Paulo e o, então, importante Prêmio Velocidade, em Cidade Jardim, e os GGPP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), Outono, atual Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus), Alfredo Santos, atual Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas) e Henrique Possolo (Mil Guinéus), na Gávea, foi 2.ª nos GGPP Diana (Oaks) e Força Expedicionária Brasileira, em São Paulo, e nos GGPP Comparação, atual Frederico Lundgren, Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas), 11 de Julho — 2 vezes — e Duque de Caxias — idem —, no Rio, 3.ª nos GGPP Marciano de Aguiar Moreira, atual Diana (Oaks) e Diana, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas) — 2 vezes —, na Gávea, e no Prêmio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo (Clássico Internacional de "Sprinters"), em Cidade Jardim, e 4.ª no GP Diana, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), no Rio. É irmã 3/4 de Radiosa (2 semi-clássicos em São Paulo), mãe de Caratai (GP São Vicente, em São Vicente; 3 provas clássicas em Cidade Jardim; e 2.º no GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, e no GP Paraná, em Curitiba).

Palmron, mãe de Jocosa, foi importada do Uruguai. Sua mãe, Clarité, é irmã inteira de Patte en l'Air, mãe de Charleston (7 provas clássicas, inclusive a Polla de Potrillos, o Premio, atual Gran Premio, Jockey Club, o Premio Manuel Quintela — Producción Nacional e o Premio Ernesto Piñeyrua — Comparación, atual Gran Premio Comparación, 2.º no Premio Pastor Victoria e 3.º no Gran Premio Municipal, em Montevideu) e avó de Pour Épater (Gran Premio Nacional — Derby uruguai) e de Best (GP Bento Gonçalves, Prêmio Consolação, em Porto Alegre; 3 provas clássicas e 3.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Montevideu).

Marie Claire, mãe de Clarité, é irmã materna de King John (Irish Derby — Derby irlandês). É, também, irmã materna de Golden Guinea (clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Minerva, mãe de Cyclax (Derby Belge); e 2.ª avó de Rigoletto (clássico na França). É, outrossim, irmã materna de Wyandotte, avó de Varzo (5 provas clássicas, inclusive o Premio del Sempione e o Premio Olona, atual Coppa d'Oro di Milano, e 2.º no Gran Premio del Fascio, atual St. Leger Italiano, no Premio Roma e no Premio Principe di Napoli, na Itália). É, da mesma maneira, irmã materna de Marvel of Peru, avó de Un Gaillard (9 provas clássicas, inclusive o Grand Prix de Saint Cloud e o Prix d'Ispahan, e 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe, no Grand Prix de Saint Cloud e no Prix des Sablons, atual Prix Ganay, na França); e 3.ª avó de Impeccable (2.º no Knight's Royal Stakes, atual Queen Elizabeth II Stakes — Principal prova inglesa para "milers", à época). E, ainda, irmã materna de Mollusca, mãe de Shell Parade (4.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra); 2.ª avó de Arson (7 provas clássicas, inclusive o Grande Criterium, o Premio Chiusura, o Premio Bimbi, o Triennale Italiano — dos 2 anos — e o Triennale Italiano — dos 3 anos —, 2.º no Criterium Nazionale, 3.º no Derby Italiano e 4.º no Gran Premio d'Itália, na península), de Cid (GGPP Major Suckow — principal carreira para "sprinters" — e Doutor Frontin — Clássico Internacional —, na Gávea; 2.º nos GGPP Jockey Club — Clássico Internacional — e 14 de Março — São Paulo Trial —, em Cidade Jardim; e 3.º no GP Brasil, no Rio, e nos GGPP Jockey Club — 2 vezes — e Presidente do Jockey Club, atual Presidente da República — principal prova para "milers" —, em São Paulo), de Daubigny (8 clássicos em Lima, inclusive a Polla de Potrillos — 2000 Guinéus —, o Gran Premio Nacional, atual Gran Premio Nacional Augusto B. Leguía — St. Leger — e o Clássico Selec-

■ LATINO ■

ção de Potrillos — Criterium de Potros, de Dardanus (5 clássicos em Lima, inclusive o Gran Premio Internacional América — Clássico Internacional de "Sprinters" —, 2 vezes, e o Clássico Velocidad), de Bloody Mary (Clássico Velocidad e 2.º no Gran Premio Internacional América e na Polla de Potrancas — Mil Guinéus —, em Lima), de Royal Chaplain (Metropolitan Handicap — 2 vezes —, na África do Sul) e de Darwin (clássico em Lima); e 4.ª avó de Preferido (3 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Clássico Vicente L. Casares e de Preferible (semi-clássico em Buenos Aires).

Marie Claire é, da mesma forma, irmã materna de Mira (semi-clássico na Inglaterra); avó de Mirabilis (semi-clássico na França); 2.ª avó de Miramas (idem) e de Mezzanine (idem); 3.ª avó de Du Bon (Grand Steeple-Chase d'Enghien), de Manet (clássico na Inglaterra) e de Malatesta (semi-clássico na França); 4.ª avó de Mincio (5 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Poulains, o Prix du Moulin de Longchamp e o Prix de la Forêt, e 2.º no Prix Lupin, na França), de Minnie (Grand Prix des Pouliches, em Tunis), de Moira (semi-clássico na França e 4.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra), de Mingrêlie (semi-clássico na França) e de Good Earth (semi-clássico na Inglaterra); 5.ª avó de Greyhound (clássico na França); e 6.ª avó de Dancing Maid (3 provas clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai de Pouliches e o Prix Vermeille; 2.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra; e 3.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, na França) e de Moquerie (semi-clássico na França). É, finalmente, irmã materna de Mirawala, mãe de Stafaralla (Cheveley Park Stakes, na Inglaterra), de Sind (2 semi-clássicos na Inglaterra; 2.º no Grand Prix de Paris, na França; e "leading sire" na Argentina), de Becti (clássico na Inglaterra) e de Moradabad (idem); avó de Tehran (St. Leger Stakes, 2.º no Derby Stakes e na Ascot Gold Cup, 3.º no 2000 Guineas Stakes e "leading sire" na Inglaterra), de Holmbush (Jockey Club Stakes, na Inglaterra), de Norroz (3 provas clássicas na Inglaterra), de Anwar (clássico na Inglaterra), de Inshalla (semi-clássico na Inglaterra; 3.º no GP José Carlos de Figueiredo, atual Presidente da República — principal carreira para "milers" —, na Gávea; e bom avô materno em nosso país) e de Bura (semi-clássico na Inglaterra); 2.ª avó de Argur (2 provas clássicas, inclusive o Eclipse Stakes, 2.º no St. James' Palace Stakes e 3.º no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra; e "leading sire" na Argentina), de Toro (Poule d'Essai des Pouliches, na França; Coronation Stakes, na Inglaterra; e 3.ª no Prix de Diane, na França), de Fatralo (Newmarket Stakes, na Inglaterra; clássico na França), de Calvero (National Produce Stakes, na Irlanda), de Cuadrilla (2 provas clássicas e 2.ª no Prix Jacques le Marois, na França), de Bay Ruler (semi-clássico nos EUA), de Bombe (semi-clássico na

Alemanha), de Blitztrahl (idem), de verdura (segundo clássico na Inglaterra) e de Pensacola (placê clássico na França); 3.ª avó de Gratitude (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Sweepstakes, atual William Hill Sprint Championship), de Highest Hopes (2 clássicos na França, inclusive o Prix Vermeille; 2 semi-clássicos na Inglaterra; e 2.ª no Prix de Diane, na França), de Bagdad (7 provas clássicas, inclusive o Hollywood Derby e o San Antonio Handicap, 2.º no Belmont Stakes e na Hollywood Gold Cup e bom reprodutor nos EUA), da invicta Pharsalia (4 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Queen Mary Stakes), de Avon's Pride (clássico na Inglaterra), de Heathen (2 semi-clássicos na Inglaterra; e "leading sire" no Uruguai), de Patroness (semi-clássico e 2.ª no Queen Mary Stakes, na Inglaterra) e de Bazaar (semi-clássico nos EUA); 4.ª avó de Foolish Pleasure (10 provas clássicas, inclusive o Kentucky Derby, o Sapling Stakes, o Hopeful Stakes, o Champagne Stakes, o Flamingo Stakes e o Wood Memorial Stakes, e 2.º no Belmont Stakes e no Preakeness Stakes, nos EUA), de High Treason (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Sweepstakes, atual William Hill Sprint Championship), de Lancil (GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, 2.º nos GGPP Presidente do Jockey Club, atual Presidente da República — principal carreira para "milers" — e Governador do Estado — Prix Ganay — e 4.º no GP Derby Paulista, em Cidade Jardim), de Walhalla (3 clássicos na França), de Or du Rhin (clássico e 3.º no Prix Royal Oak, na França), de Release (semi-clássico e 2.ª no Cheveley Park Stakes e no Queen Elizabeth II Stakes, na Inglaterra), do invicto Star of India (2 provas clássicas na Inglaterra), de High Powered (2 semi-clássicos e 2.ª no Queen Mary Stakes, na Inglaterra), de Harken (semi-clássico na Inglaterra), de Crêpes d'Enfer (idem), de News Item (2.º no Champagne Stakes, na Inglaterra), de Nun Neater (3.º no National Stakes, na Inglaterra) e de How Far (idem); 5.ª avó de Ojigo (GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; clássico em Cidade Jardim; e 2.º no GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio), de Pigano (clássico em São Paulo) e de New Pride (semi-clássico nos EUA); e 6.ª avó de Hard to Beat (5 provas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club, o Grand Criterium e o Prix Lupin, e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França) e de Authi (Grand Premio del Jockey Club, na Itália; semi-clássico e 2.º no Grand Prix de Paris e no Prix Royal Oak, na França).

Miranda, mãe de Marie Claire, é irmã inteira da legendária Pretty Polly, uma das 2 ou 3 melhores corredoras britânicas de todos os tempos e a mais importante égua-base da história do "élevage" universal.

■ 15.3/GP HENRIQUE POSSOLO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Dourness

GP Henrique Possolo — (Gr. I) - 1.ª prova da tríplice coroa de éguas, da Gávea - 1.600 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 960.000,00, sendo, Cr\$ 600.000,00 para a primeira; Cr\$ 180.000,00 para a segunda; Cr\$ 120.000,00 para a terceira; e Cr\$ 60.000,00 para a quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — **DOURNESS** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, I Say-To Break, do Stud Montecatini), 56, G. F. Almeida. Treinador, W. Penelas.

2.º — **DANCE ALL NIGHT** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Dala, por Lucidon, do Haras Sideral), 56, J. Ricardo. Treinador, A. Ricardo.

3.º — **STRANIERA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Tratteggio-Xenie, por Pass the Word, do Haras São Francisco), 56, L. C. Silva. Treinador, J. B. Gonçalves.

4.º — **VISSAGE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Zuido-Pas-si-sage por Great Host, do Stud Caicó), 56, F. Pereira F.º. Treinador, W. Penelas.

A seguir, 5.º, **La Divina** (Sabinus-Tanarelle, por Tarneko), 56, E. Ferreira; 6.º, **Careless Love** (Felicio-Pale Hands, por Vasrullah), 56, J. M. Silva; 7.º, **Look Me** (Hot Dust-Nostalgia II, por Cambremont), 56, J. Queiroz; 8.º, **Enure** (Gay Garland-Theriza II, por Imbroglio), 56, J. Pinto; 9.º, **Cornucópia** (Felicio-Jarucê, por Maki), 56, G. Meneses;

Dourness alcança o disco com mais de um corpo sobre Dance All Night, com Straniera perto, em terceiro.



■ DOURNESS ■

10º, **Vat** (Royal Orbit-Haê, por Zuido), 56, A. Oliveira; 11º, **Festa do Sol** (Idi-Love-me, por Afortunado), 56, W. Gonçalves; 12º, **Leobela** (Leonico II-Estabela, por Estensoro), 56, M. Vaz. Não correu Eau de Cologne.

Tempo, 1'36" - (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, um corpo e paleta. Criador de Dourness, Haras São Luiz.

Ligeira, apareceu logo na ponta Careless Love, perseguida por Festa do Sol, colocando-se em 3º Straniera. Dance All Night, Enure, a parilha La Divina e Look-Me e Cornucópia, muito visadas, vinham a seguir, com Dourness atrás. Na grande curva, Festa do Sol começou a esmorecer, sendo ultrapassada por Straniera, enquanto Look-Me por dentro, Dance All Night e Dourness melhoravam de posições. Aberto o direito, Straniera atacou a ponteira, que cedeu depois de alguma resistência e Look-Me por dentro e Dance All Night por fora atropelavam. Foi quando surgiu por entre elas, com o piloto, corajosamente forçando a passagem, Dourness, para dominar a situação e livrar um corpo até a meta, escoltada mais de perto por Dance All Night. Straniera garantiu ainda o 3º posto, com Vissagem em 4º e La Divina em 5º.

I Say, pai de Dourness, um cavalo inglês nascido em 1962, ingressou na reprodução, na Inglaterra, em 1967, tendo dado, ali, antes de vir para o Brasil, numerosos ganhadores. Nas pistas, onde teve curta campanha, ganhou o Ruth Wood Maiden Stakes e o White Rose Stakes, aos 3 anos e, aos 4, o Jack Olding Stakes e a Coronation Cup. Foi terceiro no Derby de Epsom, para Sea Bird I e Meadow Court.

To Break, a mãe de Dourness, com quatro vitórias em Cidade Jardim, teve este desempenho no haras:

1977 — Dourness, fêmea, castanha, por I Say, 4 vitórias, incluindo GP Henrique Possolo, Gr. I, Gávea.
1978 — Vazia de Quipardo.
1979 — Vazia de Tom Poker.
1980 — Goldstone, macho, castanha, por I Say.

Heart Break, 2ª mãe, sem campanha, produziu:

1964 — Manilla, fêmea, castanha, por Takt, sem campanha.
1965 — Nova Zelandia, fêmea, castanha, por Takt, 6 vitórias.
1966 — Oggi, macho, castanho, por Takt, 16 vitórias (7-S. Vicente, 4-Tarumã, 4-Campinas, 1-Cidade Jardim).
1967 — Pomerania, fêmea, castanha, por Jatille, morreu em 1970.
1968 — Rhea, fêmea, castanha, por Kurrupako, 4 vitórias em Cidade Jardim.
1969 — Socrates, macho, castanho, por Jatille, 2 vitórias (Cidade Jardim e S.

Linhagem

Dourness apresentou-se a correr, até o momento, em 14 oportunidades. Alcançou 4 vitórias.

O triunfo obtido nos Mil Guinéus do turfe carioca é o seu 1º êxito de natureza clássica, bem como a única vez em que atuou na Gávea, já que todas as suas demais apresentações aconteceram em Cidade Jardim. Chegou em 5º lugar nos GGPP Diana (Oaks) e José Guathemozin Nogueira (Prix Vermeille).

Seu pai é o reprodutor inglês I Say, ótimo corredor em seu país de origem, onde venceu 5 corridas, inclusive o grande clássico Coronation Cup e o semi-clássico White Rose Stakes. Foi, outrossim, 3º no Derby Stakes, em Epsom, ganho pelo fenomenal Sea Bird. Como semental, I Say nada produziu de maior destaque na Inglaterra. Reabilitou-se, porém, e amplamente, em nosso país, já tendo aqui produzido, além de Dourness, que pertence à sua 4ª fornada brasileira, Baleal (GP Derby Paulista, Clássico Antonio Correa Barbosa e 2º no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), Clackson (GGPP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 14 de Março, Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, 2º no GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos — e 3º no GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo), Chez Régine (GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim), Nambur (GP Presidente da República — principal carreira para "milers" —, em Porto Alegre), Fúrias (Clássico Silvo Álvares Penteado e 2ª no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Dimby (Prêmio Natal, em Cidade Jardim), etc.

Sayajirao, pai de I Say, foi um dos expoentes de sua geração. Venceu 6 carreiras, entre elas o St. Leger Stakes, o Irish Derby, o Hardwicke Stakes, o Derby Trial Stakes e o Warren Stakes. Foi, ainda, 2º no Eclipse Stakes e no Gimcrack Stakes e 3º no Derby Stakes e no 2000 Guineas Stakes. Semental de sucesso, produziu, além de I Say, Gladness (Ascot Gold Cup, Goodwood Cup), Indiana (St. Leger Stakes, Chester Vase, Great Voltigeur Stakes e 2º no Derby Stakes e no Grand Prix de Paris), Lynchris (Irish Oaks, Irish

DOURNESS/FÊMEA/CASTANHA/1977/RIO GRANDE DO SUL

I Say	Sayajirao	Nearco	Pharos Nogara
		Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks
Isetta	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen
		Isolda	Rustom Pasha Yveline
To Break	Kurrupako	Al Mabsoot	Mat de Cocagne Rose O'Lynn
		Berceuse	Calçador Hypanis
		Heart-Break	Normanton Bois Roussel Fioretti
		Cannes	Flamboyant de Fresnay Cassia

Vicente).

1970 — Tri, macho, castanho, por Kurrupako, 2 vitórias, na Gávea.

1971 — To Break, fêmea, castanha, por Kurrupako, vide acima.

1972 — Ulation, macho, castanho, por Tom Poker, 3 vitórias na Gávea.

1973 — Aduora, fêmea, castanha, por Onch, 1 vitória em Cidade Jardim.

1974 — Breva, fêmea, castanha, por Pally II.

1975 — Vazia de Saratoga Skiddy.

Campanha de Dourness

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	1	1	—	—	—	—	600.000,00	600.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1980	12	3	1	2	1	—	710.000,00	810.100,00
1981	1	—	—	1	—	—	—	35.600,00
Total	13	3	1	3	1	—	710.000,00	845.700,00
Total geral	14	4	1	3	1	—	1.310.000,00	1.445.700,00

St. Leger), Milady (Ribblesdale Stakes), Chota Hazri (Doncaster Produce Stakes, Lancashire Oaks), Arion (Duke of Edinburgh Stakes), Curry (Chester Cup), etc.

Um dos maiores corredores do século, Nearco, pai de Sayajirao, foi invicto em 14 apresentações, as quais incluíam o Derby Italiano, o Gran Premio d'Italia e o Gran Premio di Milano, em seu país de origem, e o Grand Prix de Paris, na França. Também excepcional ganhador Nearco foi o grande continuador de seu pai Pharos, assim como este o foi, por sua vez, de Phalaris. I Say pertence, pois, ao ramo masculino deste último, que é, de longe, a linhagem paterna de maior sucesso nos últimos 30 anos, no turfe universal.

A nacional To Break, mãe de Dourness, alcançou 4 vitórias em sua passagem pelas pistas. A ganhadora do GP Henrique Possolo de 1981 é o seu 1º e único produto até agora, já que, posteriormente, ficou vazia, primeiro de Quipardo e depois de Tom Poker.

To Break é filha do nacional Kurrupako, que correu somente 3 vezes, vencendo, em grande estilo, duas provas comuns e chegando em 2º no semi-clássico Prêmio Primavera, a 3/4 de corpo de Kacônio, o qual, no mesmo ano, triunfaria nos GGPP Derby Paulista e Consagração (St. Leger). Bom ganhador, Kurrupako produziu Tálío (GP Criação Nacional — Taça de Prata —, 2º no GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 3º no GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em Cidade Jardim), San Pablo (GP Consagração — St. Leger — e 4º no GP Derby Paulista, em São Paulo), Aristóteles (GP Salgado Filho, na Gávea), Sombreiro (3º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Thabata (3ª no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), Sagitário (2º no GP Arthur da Costa e Silva, na Gávea), Tobello (2º no Clássico Carlos Paes de Barros, em São Paulo), etc. Em franca evidência como avô materno, também o é de Latino (GGPP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e Imprensa, no Rio) e de Leonino (GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea).

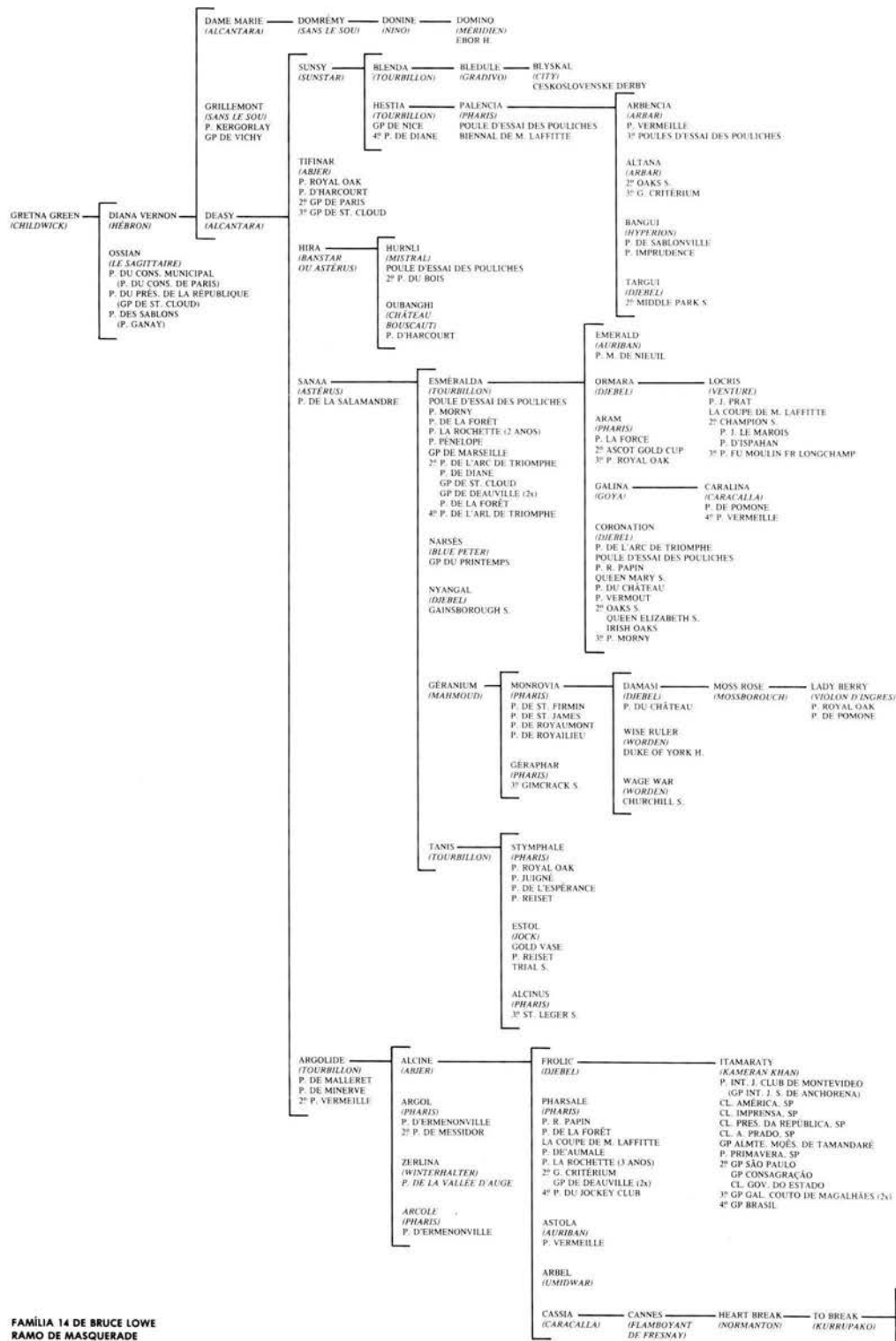
■ DOURNESS ■

Heart Break, mãe de To Break, não teve atuação nas pistas. No haras, produziu Manilha (Takt), que não correu; Nova Zelândia (Takt), ganhadora de 6 corridas; Ode (Takt), vencedora de 17 carreiras; Pomerânia (Jatille), que não apresentou-se a correr; Rhea (Kurrupako), ganhadora de 4 corridas; Sócrates (Jatille), vencedor de 2 carreiras; Tri (Kurrupako), ganhador de 2 corridas; To Break; Ulotion (Tom Poker), vencedor de 3 carreiras; Adutora (Onch), ganhadora; Brevia (Pally), que não correu; e ficou vazia de Saratoga Skiddy. Heart Break morreu em 75.

Cassia, avó de Heart Break, foi importada da França. É irmã 3/4 de Frolic, mãe de Itamaraty (Premio Internacional Jockey Club de Montevideo, atual Gran Premio Internacional Joaquin S. de Ancho-

rena — Milha Internacional —, em Buenos Aires; 5 provas clássicas em Cidade Jardim; clássico na Gávea; 2º nos GGPP São Paulo e Consagração — St. Leger — e no Clássico Governador do Estado — Prix Ganay —, em São Paulo; 3º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, 2 vezes, em Cidade Jardim; e 4º no GP Brasil, nas Gávea). É, também, irmã, mas somente materna, de Pharsale (5 provas clássicas, inclusive o Prix Robert Papin, o Prix de la Forêt e a La Coupe de Maison-Laffitte, 2º no Grand Critérium e no Grand Prix de Deauville, 2 vezes, e 4º no Prix du Jockey Club, na França). É, igualmente, irmã materna de Astola (Prix Vermeille, na França). É irmã materna, ainda, do bom "hurdle racer" Arbel.

Alcine, mãe de Cassia, é irmã materna de Argol (semi-clássico e



FAMÍLIA 14 DE BRUCE LOWE
RAMO DE MASQUERADE

DOURNESS
(154)
GP H. POSSOLO

■ DOURNESS ■

2.º em clássico na França). É, também, irmã materna de Zerlina (semi-clássico na França). É, igualmente, irmã materna de Arcole (idem).

Argolide, mãe de Alcine, venceu 2 provas clássicas e chegou em 2.º no Prix Vermeille, na França. É irmã materna de Tifinar (2 clássicos, inclusive o Prix Royal Oak, 2.º no Grand Prix de Paris, 3.º no Grand Prix de St. Cloud e bom reprodutor na França). É, também, irmã materna de Hira, mãe de Hurnli (Poule d'Essai des Pouliches, na França) e de Oubanghi (clássico na França). É, igualmente, irmã materna de Sunsy, mãe de Hestia (semi-clássico e 4.º no Prix de Diane, na França); avó de Palencia (2 clássicos na França, inclusive a Poule d'Essai des Pouliches); e 2.ª avó de Arbencia (Prix Vermeille e 3.ª na Poule d'Essai des Pouliches, na França), de Altana (2.º no Oaks Stakes, na Inglaterra; e 3.ª no Grand Critérium, na França), de Targui (2.º no Middle Park Stakes, na Inglaterra), de Bangui (2 semi-clássicos na França) e de Blyskac (Ceskoslovenske Derby, em Praga). É irmã materna, finalmente, de Sanaa (clássico na França), mãe de Esméralda (6 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Pouliches, o Prix Morny e o Prix de la Forêt, 2.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, no Prix de Diane, no Grand Prix de St. Cloud, no Grand Prix de Deauville — 2 vezes — e no Prix de la Forêt e 4.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), de Nyangal (clássico na Inglaterra e pai de ganhadores clássicos na Argentina, no Brasil e no Peru) e de Narsès (clássico na França e bom reprodutor na África do Sul); avó de Coronation (5 provas clássicas na França, inclusive o Prix de l'Arc de Triomphe, a Poule d'Essai des Pouliches e o Prix Robert Papin; Queen Mary Stakes, na Inglaterra; 2.ª no Oaks Stakes e no Queen

Elizabeth Stakes, na Inglaterra, e no Irish Oaks, na Irlanda; e 3.ª no Prix Morny, na França), de Stymphale (4 provas clássicas na França, inclusive o Prix Royal Oak), de Emerald (clássico na França), de Aram (semi-clássico na França; 2.º na Ascot Gold Cup, na Inglaterra; 3.º no Prix Royal Oak, na França; e pai de ganhadores clássicos no Brasil), de Monrovia (4 semi-clássicos na França), de Estoc (2 semi-clássicos na Inglaterra; semi-clássico na França; e excelente semental no Brasil), de Alcinus (3.º no St. Lever Stakes, na Inglaterra) e de Géraphar (3.º no Gimcrack Stakes, na Inglaterra); 2.ª avó de Locris (2 provas clássicas na França; 2.º no Champion Stakes, na Inglaterra, e no Prix Jacques le Marois e no Prix d'Ispahan, na França; 3.º no Prix du Moulin de Longchamp, na França; e "leading sire" no Brasil), de Caralina (semi-clássico e 4.ª no Prix Vermeille, na França), de Damasi (semi-clássico na França), de Wise Ruler (semi-clássico na Inglaterra) e de Wage War (idem); e 4.ª avó de Lady Berry (2 provas clássicas na França, inclusive o Prix Royal Oak).

Deasy, mãe de Argolide, é irmã inteira de Dame Marie, 2.ª avó de Domino (clássico na Inglaterra). É também, irmã, mas somente materna, de Grillemont (2 provas clássicas na França).

Diana Vernon, mãe de Deasy, foi adquirida por Marcel Boussac ao Barão de Schickler para ser uma das fundadoras de sua "élevage". É irmã materna de Ossian (Prix du Conseil Municipal, atual Prix du Conseil de Paris — antes da criação do Arc de Triomphe, a principal carreira para animais de idades e procedências diversas —, Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, Prix des Sablons, atual Prix Ganay, na França).

■ 8.3/GP CCCCN ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Boticão de Ouro

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 8 de março - 1.000 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 416.000,00, sendo, Cr\$ 260.000,00 ao primeiro; Cr\$... 78.000,00 ao segundo; Cr\$ 52.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 26.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **BOTICÃO DE OURO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-La Malma, do Stud D. S.), 55, J. Pinto, Treinador, J. A. Limeira.

2.º — **INNOCUOUS** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Hang Ten-Eclat II, por Cambremont, do Haras Nacional), 55, J. M. Silva, Treinador, A. P. Silva.

3.º — **ACCOUNT** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, Indaial-Fulgurita, por Resuelo, de Alvaro Gualberto Teixeira de Mello), 55, W. Gonçalves, Treinador, D. Guedes.

4.º — **ICARUS** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Hang Ten-La Poma, por Bonin, do Haras Nacional), 55, J. Malta, Treinador, A. P. Silva.

A seguir, 5.º, **Zaibo** (Nalanda-Redra, por Mat de Cocagne), 55, A. Ramos; 6.º, **Ivory Axe** (Hang Ten-Restituère, por Luxemburgo), 55, F. Pereira F.º; 7.º, **Tinoco** (Jasmim-Paga, por Fiapo), 55, J. Ricardo; 8.º, **Zelt** (Royal Orbit-Celtia, por Celtic), 55, G. F. Almeida; 9.º, **Patuá** (Clavecín-Hera, por Flamoyant de Fresnay), 55, S. Silva; 10.º, **Zunir** (Waldmeister-Saltitante, por Felício), 55, G. Meneses; 11.º, **Dom João** (Grão Ducado-Vioneira, por Morumbi), 55, J. Queiroz; 12.º, **Casket Love** (Sahib-Provincia, por Profundo), 55, J. Garcia. Não correu Figurone.

Tempo, 58" - (grama leve). Recorde, 56"4/10, de Solyluz. Diferenças, cabeça e 3 corpos. Criador, de Boticão de Ouro, Haras Sideral.

Resumido, praticamente, a um confronto entre Innocuous, que já ganhara uma penca no Rio Grande do Sul, e Boticão de Ouro, que deixara boa impressão na estréia, o GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional marcou, por fim, a vitória deste último. Innocuous foi o primeiro a aparecer e, nos 600 metros, ainda trazia boa vantagem, mas a partir de então sofreu o ataque de Boticão de Ouro, que em luta chegou ao disco, com cabeça de vantagem sobre o rival. Em terceiro, Account, seguido de Icarus e Zaibo.

Locris, pai de Boticão de Ouro, já consagrado como reprodutor na criação brasileira, correu dos 3 aos 6 anos, para alcançar 6 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares. Cavalo nascido na França, cumpriu sua campanha no país de origem, onde, entre outras provas, ganhou o Prix Jean Prat e La Coupe de Maison Laffitte, ambas de grupo.

A mãe, La Malma, que inicialmente dera o clássico Land Force,

correu na Gávea, depois de importada da Inglaterra, ganhando 6 provas e alcançando um segundo clássico, no GP Cordeiro da Graça. Levada ao haras, teve este desempenho:

1976 — Land Force, macho, castanho, por Locris, 6 vitórias, (5-Gávea, 1-Cidade Jardim), incl. os GPs. Linneo de Paula Machado Gr. II, Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, Mario Azevedo Ribeiro e Clássico José Calmon, Gávea.

1977 — Lawrence of Arabia, macho, castanho, por Locris.

1978 — Boticão de Ouro, macho, castanho, por Locris, 3 vitórias na Gávea. Incl. GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e GP José Calmon (Gávea).

1979 — Lading In Moon, macho, castanho, por Locris.

1980 — Avec Amour, fêmea, alazã, por Locris.

Nearctica, 2.ª mãe, colocações, produziu:

1971 — La Malma, fêmea, castanha, por Manacle, 6 vitórias na Gávea e 2.ª no GP Cordeiro da Graça, Gr. III.

1972 — Vazia de Prince Regent.

1973 — Náutica, fêmea, castanha, por Levmoos.

1974 — Abortou de American Native.

1975 — Neatrice, fêmea, alazã, por Banaldo, 1 vitória.

1976 — Neartico, macho, castanho, por Kashmir II.

GP José Calmon — (Gr. III) - dia 12 de abril - 1.300 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 432.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

BOTICÃO DE OURO/MACHO/CASTANHO/1978/RIO GRANDE DO SUL

	Venture	Relic	War Relic Bridal Colors
Locris		Rose O'Lynn	Pherozshah Rocklyn
	Ormara	Djebel	Tourbillon Loika
		Esmeralda	Tourbillon Sanaa
Manacle	Sing Sing	Tudor Minstrel Afin The Law	
	Hard and Fast	Hard Sauce Boodley	
La Malma	Nearctic	Nearco Lady Angela	
	Nearctica	Great Niece	Honeyway Sybil's Niece

■ BOTICÃO DE OURO ■

- 1º — **BOTICÃO DE OURO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-La Malma, do Stud D.S.), 55, J. Pinto. Treinador, J. A. Limeira.
 2º — **CATHEN** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Caleche II, por Calvados, de Eleazar David Levy), 55, C. Valgas. Treinador, Z. D. Gueses.
 3º — **ZELT** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Royal Orbit-Celtia, por Celtic, do Stud Zé e Flora), 55, J. Ricardo. Treinador, J. L. Pedrosa.
 4º — **TINOCO** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Jasmim-Paga, por Fiapo, do Stud Volleybrás), 55, E. Ferreira. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, **Account** (Indaial-Fulgurita, por Resuelo), 55, W. Gonçalves; 6º, **Zaibo** (Nalanda-Redra, por Mât de Cocagne), 55, J. Pedro Fº; **Patuá** (Clavecín-Hera, por Flamboyant de Fresnay), 55, S. Silva; e 8º, **Illustrious** (Hang Ten-La Reata, por Dorileo), 55, J. Malta.

Tempo, 1'17"8/10. Diferenças, vários corpos e 3/4 de corpo - (grama úmida). Recorde, 1'15"8/10, de Coroatá. Criador de Boticão de Ouro, Haras Sideral.

Illustrious e Account apareceram nos primeiros postos logo após a partida. Nessa ordem, contornaram a grande curva, quando apareceu, por fora, Boticão de Ouro, que, com enorme desenvoltura, dominou os ponteiros e alcançou o disco de chegada com vários corpos de vantagem sobre Cathen, que progrediu para segundo.

Campanha de Boticão de Ouro

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	3	3	3	—	—	—	660.000,00	660.000,00

■ 8.3/GP MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Moonlight

GP Ministério da Agricultura — dia 8 de março - 1.000 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 416.000,00, sendo, Cr\$ 260.000,00 à primeira; Cr\$ 78.000,00 à segunda; Cr\$ 52.000,00 à terceira; e Cr\$ 26.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **MOONLIGHT** (fêmea, castanha, 2 anos, do Estado do Rio de Janeiro, Sabinus-Nados, do Haras Santa Maria de Araras), 55, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.
 2º — **TRAUTA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Tuyuti II-Chamisa, por Bagdad II, do Stud Rude), 55, J. M. Silva. Treinador, Z. D. Guedes.
 3º — **DANCETTE** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, Canterbury-So Sweet, por Fort Napoleon, do Stud Zé Flora), 55, J. Pinto. Treinador, J. L. Pedrosa.
 4º — **EMBALA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, El Lazador-Ancient Star, por Ancient Lights, de Adilson Pereira da Silva), 55, J. Malta. Treinador, A. P. Silva.

A seguir, 5º, **Acqua Marina** (Depressa-Sambaetiba, por Svengali), 55, W. Gonçalves; 6º, **Tuaca** (Tuyuti II-Sesteta, por Sestro), 55, J. Ricardo; 7º, **Alma North** (Depressa-Talagada, por Melody Fair), 55, G. Meneses. Não correram, Fabel, Zarge e Hartina.

Tempo, 59'6/10 - (grama leve). Recorde, 56"4/10, de Solyluz. Diferenças, 1 corpo e 1 corpo. Criador de Moonlight, Haras Santa Maria de Araras.

Moonlight foi a ganhadora do primeiro clássico da temporada de 1981, na Gávea. A partida, ordenada em momento oportuno, mostrou as oito concorrente agrupadas, com Moonlight procurando a ponta, logo depois, acossada por Trauta. Esta, na altura dos

700 metros, começou a esmorecer, mas sem perder o segundo posto, que manteve até o disco, com vantagem sobre Dancette, Embala e Acqua Marina, que lutavam pela terceira posição, com vantagem para Dancette.

Sabinus, pai de Moonlight, um castanho nascido no Rio de Janeiro, em 1964, foi destaque em sua geração, atuando não só no Brasil mas igualmente nos Estados Unidos, onde foi 5º no Washington D.C. International. Em nosso País, o filho de Hyperion ganhou, entre outras provas, o GP Cruzeiro do Sul (Derby carioca), o GP Conde de Herzberg, o GP Doutor Frontin e o GP Presidente Vargas, além de numerosos e importantes colocações clássicas.

Nados, a mãe de Moonlight, com colocações na França, teve este desempenho no haras:

- 1976 — Jankaro, macho, castanho, por Dankaro, 1 vitória na Gávea.
 1977 — Le Chef, macho, castanho, por Sabinus, 1 vitória na Gávea.
 1978 — Moonlight, fêmea, castanha, por Sabinus, 2 vitórias na Gávea, inclusive GP Ministério da Agricultura.
 1979 — Ninus, macho, castanho, por Sabinus.
 1980 — Vazia de Vacilante II.
 Irana, 2ª mãe, sem campanha, produziu:
 1968 — Abortou de Abdos.
 1969 — Abiran, macho, castanho, por Abdos.
 1970 — Vazia de Abdos.
 1971 — Nados, fêmea, castanha, por Abdos, vide acima.
 1972 — Irosa, fêmea, castanha, por Abdos, 1 vitória.
 1973 — Prod. morto, de Abdos.
 1974 — Bolina, fêmea, castanha, por Abdos.
 1975 — Baraida, fêmea, castanha, por Abdos, colocações.
 1976 — Tripolizza, fêmea, castanha, por Abdos.

■ 22.3/GP COSTA FERRAZ ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Marceline

GP Costa Ferraz — dia 22 de março - 1.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 à primeira; Cr\$ 75.000,00 à segunda; Cr\$ 50.000,00 à terceira; e Cr\$ 25.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **MARCELINE** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Sail Through-Klepshydra, por Pan, do Haras Ponta Porã), 57, J. Lima. Treinador, A. Cabreira.
 2º — **MOINA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, St. Ives-Moçambique, por Fort Napoleon, de Gilberto Gordilho Ribeiro Gama), 59, J. Ricardo. Treinador, A. Vieira.
 3º — **LINDOS OJOS** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Eyeshadow, por Luthier, do Haras Santa Maria de Araras), 57, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.
 4º — **BABILON** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, Kublai Khan-Granfina, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 59, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

A seguir, 5ª, **La Divina** (Sabinus-Estampe, por Val D'Aoste), 57, W. Costa; 6ª, **Fée Carabosse** (Luccarno-Proteisa, por Prólogo), 57,

MARCELINE/FÊMEA/ALAZÃ/1977/SÃO PAULO

Never Band	Nasrullah	Nearco
		Mumtaz Begum
Sail Through	Lalun	Djeddah
		Be Faithful
Make Sail	Ambiorix	Tourbillon
	Anchors Aweigh	Lavendula
Pan		Devil Diver
	Atys	True Bearing
Klepshydra	Pretty Girl II	Asterus
		Esclarmond
Willa	Alycidon	Tourbillon
		Princess Wazara
Feu Follet		Donatello II
		Aurora
Fair Trial		Fair Trial
		Caprifolia

■ AFRICAN BOY ■

Luiz Nazareno de Assumpção, Cidade Jardim. Levada ao haras, teve este desempenho:

- 1972 — Stormy, fêmea, castanha, por Felício.
 - 1973 — Tati, fêmea, castanha, por Fort Napoleón, 2 vitórias em Cidade Jardim.
 - 1974 — Vandalucia, fêmea, castanha, por Canterbury, morreu em 76.
 - 1975 — African Boy, macho, castanho, por Felício, 12 vitórias (8-Gávea e 4-Cidade Jardim), inclusive os GPs. Estado do Rio de Janeiro Gr. I, Cruzeiro do Sul Gr. I, Jockey Club Brasileiro Gr. I, Gávea, Presidente Raphael A. Paes de Barros Gr. II e GP Oswaldo Aranha Gr. III, Cidade Jardim, Saigado Filho Gr. III, José Carlos de Figueiredo Gr. III e Joaquim Marques Lisboa, Almirante Tamandaré Gr. III, Doutor Frontin Gr. III e Gervásio Seabra Gr. III, Gávea.
 - 1976 — Barbarina, fêmea, castanha, por Fort Napoleón, 3 vitórias (2-Gávea, 1-C.J.).
 - 1977 — Caribou, macho, castanho, por Felício, 2 vitórias, Gávea.
 - 1978 — Dark Miss, fêmea, castanha, por Felício.
 - 1979 — Vazia de Felício.
 - 1980 — Fougères, fêmea, castanha, por Felício.
- Intime Amie, 2ª mãe, 1 vitória na Gávea, produziu:
- 1964 — Produto morto de Ossian.
 - 1965 — Jamaica Bay, fêmea, castanha, por Maki, 1 vitória. 2º no Prêmio Joaquim da Cunha Bueno, Cidade Jardim.
 - 1966 — Liselotte, fêmea, castanha, por Maki, 7 vitórias, inclusive os GPs. 25 de Janeiro Gr. II, Presidente Luiz Nazareno de Assumpção, Cidade Jardim, Carlos Telles da Rocha Faria, Gávea e o Prêmio Francisco Bento de Oliveira; 2º nos GPs. Presidente Fábio da Silva Prado Gr. III, Cidade Jardim, Onze de Julho Gr. III, no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros; 3º no GP Presidente Luiz Nazareno de Assumpção, Cidade Jardim.
 - 1967 — Vazia de Maki.
 - 1968 — Night Spot, macho, castanho, por Maki, 7 vitórias em Cidade Jardim.
 - 1969 — Octopus, macho, castanho, por Dragon Blanc, 7 vitórias (6-Tarumã e 1-São Vicente). 4º no GP Almirante Marques de Tamandaré, São Vicente.
 - 1970 — Penumbra, fêmea, castanha, por Maki.
 - 1971 — Vazia de Canterbury.

- 1972 — Sambaqui, macho, castanho, por Quebec, 8 vitórias (2-C.J., 3-Gávea, 3-São Vicente).
- 1973 — Tulipa Negra, fêmea, castanha, por Felício, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1974 — Vieux Chateau, macho, castanho, por Felício, morreu em 76.
- 1975 — Apple Pie, fêmea, castanha, por Felício, colocações na Gávea.
- 1976 — Beaulieu, macho, castanho, por Felício, 2 vitórias, Gávea.
- 1977 — Canrobert, macho, castanho, por Felício, 1 vitória, Gávea.

Intime Amie, morreu em 20 de setembro de 1978 servida por Felício.

Campanha de African Boy

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1978	3	3	—	—	—	—	480.000,00	480.000,00
1979	5	3	—	1	—	—	2.400.000,00	2.412.000,00
1980	3	1	—	1	—	—	250.000,00	270.000,00
1981	1	1	—	—	—	—	300.000,00	300.000,00
Total	12	8	—	2	—	—	3.430.000,00	3.462.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1978	5	2	1	—	—	—	116.000,00	133.400,00
1980	3	2	—	—	—	—	600.000,00	600.000,00
Total	8	4	1	—	—	—	716.000,00	733.400,00
Total geral	20	12	1	2	—	—	4.146.000,00	4.195.400,00

■ 21.4/GP LUIZ ALVES DE ALMEIDA ■ 1.300 m ■ GRAMA ■

Zarge

GP Luiz Alves de Almeida — (Gr. III) - dia 21 de abril - 1.300 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 432.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1º — **ZARGE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Juca-Retidão, de Roger Guedon), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.
- 2º — **TRAUTA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuty II-Chamisa, por Bagda II, do Stud Rude), 55, J. M. Silva. Treinador, Z. D. Guedes.
- 3º — **NAUGHTY MARIETTA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Nassau Melody, por Tudor Melody, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.
- 4º — **EMBALA** — (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Ancient Star, por Ancient Light, de Adilson Pereira da Silva), 55, J. Malta. Treinador, A. P. Silva.

A seguir, 5º, **Acqua Marina** (Depressa-Sambaetiba, por Svengali), 55, C. Valgas; 6º, **Dancette** (Canterbury-So Sweet, por Fort Napoleon), 55, J. Pinto; 7º, **Al Sabah** (Luccarno-Maicena, por Brecher), 55, W. Gonçalves; 8º, **Delsa** (Canterbury-Palotta, por Corpora), 55, E. Ferreira; e 9º, **Dandy Girl** (Fresh Air-Garissa II, por Con Brio), 55, G. Meneses.

Tempo, 1'18"8/10 - (grama úmida). Diferenças, vários corpos e 3/4 de corpo. Recorde, 1'15"8/10, de Carotá. Criador de Zarge, Fazenda Mondesir.

Muito ligeira, Naughty Marietta disparou na ponta, logo que abertos os boxes, colocando-se em segundo Dandy Girl, com Zarge e Trauta a seguir. Na grande curva, quando Dandy Girl esmoreceu, Zarge avançou com muita desenvoltura e na reta alcançou e dominou a ponteira, tirando luz até o vencedor. Naughty Marietta, por sua vez, acabou perdendo também a segunda colocação, por pequena diferença para Trauta. E, imediatamente atrás, chegaram Embala e Acqua Marina.

Juca, pai de Zarge, é um nacional, nascido em 1966, por Zuido e Rotina, por Vagabond II. Foi animal clássico em sua turma, tendo vencido o GP Gervásio Seabra.

Retidão, a mãe, com uma vitória na Gávea, teve este desempenho no haras:

ZARGE/FÊMEA/CASTANHA/1978/RIO GRANDE DO SUL

Juca	Zuido	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
		Nuvem	King Salmon Colita
Retidão	Rotina	Vagabond	Astrophel Walchowite
		Golden Chimes	Gold Bridge Twelve Belles
Retidão	Ortis	Tissot	Tenerani Tiepoleta
		Orientale	Nagami Orla
	Skyle	Aureole	Hyperion Angelola
		Skyline	Major Portion Horizon

- 1978 — Zarge, fêmea, castanha, por Juca, 1 vitória no Clássico Luiz Alves de Almeida, Gávea.
- 1979 — Vazia de Waldmeister.
- 1980 — Abortou de Waldmeister.

Skyle, 2ª mãe, 4 vitórias na Itália, incluindo Prêmio Sondalo em Milão, produziu:

- 1974 — Retidão, fêmea, alazã, por Ortis, 1 vitória na Gávea.
- 1975 — Trying, macho, castanho, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.
- 1976 — Vazia de Waldmeister.
- 1977 — Vicki Blue, fêmea, castanha, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.
- 1978 — Zalb, fêmea, castanha, por Waldmeister.
- 1979 — Amarela, fêmea, castanha, por Free Hand.
- 1980 — Vichysoise, fêmea, castanha, por Free Hand.

Campanha de Zarge

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	3	1	2	—	—	—	200.000,00	284.000,00

■ 26.4/GP PRESIDENTE VARGAS ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Leão do Norte

GP Presidente Vargas — (Gr. II) - dia 26 de abril - 2.400 m - (grama). Para cavalos e éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1° — LEÃO DO NORTE (macho, castanho, 4 anos do Rio de Janeiro, Waldmeister e Girice, do Stud Fazendas Pedras Negras), 60, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2° — IVAN FLAUTO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Flauto-Ivannoska, por Cantegril, do Stud Flavinha), 56, J. Escobar. Treinador, J. B. Silva.

3° — O'BRIEN (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Sail Through-Veneracion, por Cardington King, do Stud Azulão), 56, A. Oliveira. Treinador, W. G. Oliveira.

4° — VERDAGON (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, Falkland-Gelsa, por Fort Napoleon, do Haras Rio da Prata), 61, F. Pereira F. Treinador, O. Ribeiro.

A seguir, **5° — Rico Solo** (Luccarno-Ratáfia, por Canterbury), 56, J. Pedro F.; **6° — Flagrante** (Magnasco II-Avisora, por Vitêlio), 60, J. Pinto; **7° — Anglicano** (Felicio-Lili, por Rocket), 61, G. Meneses.

Tempo, 2'28"6/10 - (grama leve). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, 6 corpos e um corpo e meio. Criador, Haras Santa Rita da Serra.

Foi boa a partida, despontando em seguida Rico Solo, acompanhado mais de perto por Ivan Flauto e Flagrante. Na reta oposta, Ivan Flauto passou para 2°, melhorando Verdagon e Leão do Norte. Ivan Flauto desalojou o ponteiro na entrada da reta final, mas recebeu imediatamente o ataque de Leão do Norte, ao qual não resistiu. E com muita ação o filho de Waldmeister tirou luz até o vencedor. Ivan Flauto manteve o 2° lugar, vindo para 3° O'Brien e para 4° Verdagon, enquanto Rico Solo descia para 5°.

Waldmeister, reprodutor já consagrado, pai de vários outros ganhadores clássicos, é um inglês nascido em 1961, por Wild Risk e Santa Isabel, por Dante. Levado inédito para a França, ali cumpriu sua campanha, correndo dos 2 aos 4 anos, em distâncias de 1.600 a 4.000 metros. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas no Prix La Coupe (Gr. III) e no Prix de L'Esperance (Gr. III). Também foi segundo no Prix Hocquart (Gr. II) e no Prix Jean Prat (Gr. II). Na Inglaterra, seu país de origem, fez segundo na Ascot Gold Cup (Gr. I).

Girice, a mãe, com colocações em sua passagem pelas pistas, teve este desempenho no haras:

- 1970 — Cara Bionda, fêmea, alazã, por Pomerol, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1971 — Pagina, fêmea, alazã, por Pomerol, colocações em São Vicente.
- 1972 — Quela, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória na Gávea.
- 1973 — Restia, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória.
- 1974 — Spencer, macho, castanho, por Locris, 3 vitórias, incluindo o GP Conde de Herzeberg Gr. II, Gávea; 4° GP João Ademar de Almeida Prado (Taça de Prata Gr. I), Cidade Jardim.
- 1975 — Vazia de Locris.
- 1976 — Leão do Norte, macho, castanho, por Waldmeister, 5 vitórias na

LEÃO DO NORTE/MACHO/CASTANHO/1976/RIO DE JANEIRO

Wild Risk	Rialto	Rabelais La Grelée
	Wild Violet	Blandford Woo Violet
Waldmeister	Dante	Nearco Rosy Legend
	Shamsheeri	Tehran Bonane
Santa Isabel	Traghetto	Cavaliere D'Arpino Talma
	Allerta	Pilade Alena
Alberigo	Sayani	Fair Copy Perfume II
	Revoada	King Salmon Miraculous
Girice		
	Xoroca	

Gávea, incluindo GP Pres. Vargas Gr. II, 2° GP Doutor Frontin Gr. III, 4° nos GPs. Jockey Club Brasileiro Gr. I, Dezesseis de Julho Gr. II e Mario Azevedo Ribeiro Gr. II, Gávea.

1977 — Gibier, macho, alazão, por St. Ives, 2 vitórias em São Vicente.

1978 — Gina Gris, fêmea, tordilha, por Hang Ten.

1979 — Golden Duke, macho, alazão, por Duke of Ragusa.

1980 — Vazia de Hang Ten.

Xoroca, 2ª mãe, 1 vitória na Gávea, produziu:

1960 — Dardada, fêmea, castanha, por Quiproquó, 1 vitória na Gávea.

1961 — Espada, fêmea, castanha, por Alberigo, sem campanha.

1962 — Furna, fêmea, castanha, por Alberigo, 6 vitórias.

1963 — Girige, fêmea, castanha, por Alberigo, colocações.

1964 — Vazia de Cadir.

1965 — Ilota, macho, castanho, por Rieck, 2 vitórias.

1966 — Jeba, fêmea, castanha, por Rieck, 3 vitórias, 2ª no Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo Gr. III, Cidade Jardim.

1967 — Vazia de Brevet.

1968 — Produto morto de Brevet.

1969 — Vazia de Fiapo.

Xoroca, morreu em 1969.

Campanha de Leão do Norte

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1979	4	1	1	—	1	—	63.000,00	96.000,00
1980	12	2	2	—	4	—	178.000,00	392.000,00
1981	1	1	—	—	—	—	350.000,00	350.000,00
Total	17	4	3	—	5	—	591.000,00	838.000,00

RIO GRANDE DO SUL

■ 26.4/GP LINNEU DE PAULA MACHADO ■ 1.609 m ■ AREIA ■

Hermon

GP Linneu de Paula Machado — (primeira prova da Tríplíce Co-roa) - dia 26 de abril - 1.609 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado.

1° — HERMON (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Macina, do Stud Açorianos), 56, J. C. Dutra. Treinador, A. Alvani.

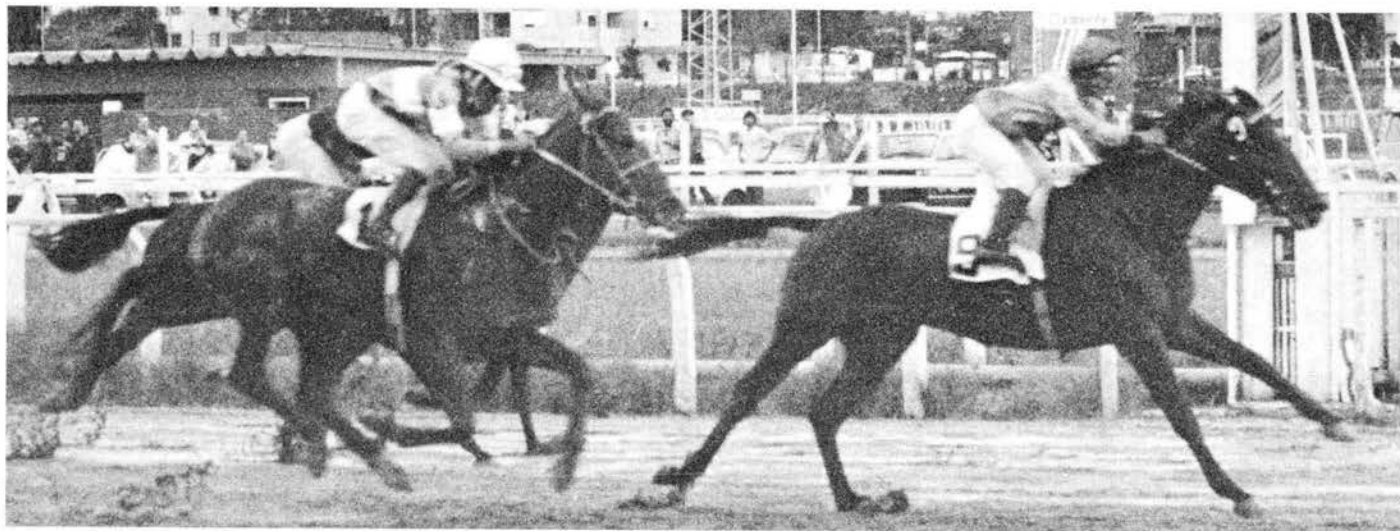
2° — SIR SIR (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Court Road-Vila Oeste, por Duncan, do Haras Francisco Ervino e Lorys A. Pasquali), 56, A. Colares. Treinador, O. Machado(*).

2° — BLUX (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Blue Jet-Exeltime, por El Gustavo, do Stud Rolante e Alcides Brum), 56, S. Rodrigues(*).

4° — AGRACIADO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cristallo-Joselera, por José Raul, de Vinicius C. Fagundes), 56, O. Batista. Treinador, A. Pereira(**).

A seguir, **5° — Estengran** (Estenger-Magran, por Magnata), 56, S. Machado; **6° — Petiz** (Ronquido-Peti, por Robie), 56, N. Pires; **7° — De-brise** (Fort Royal II-Criscida, por Flamboyant de Fresnay), 54, C. Xavier; **8° — Tonka Weba** (Dilema-Tresse d'Or, por El Tronio), 56, E. Chaves; e **9° — Deblú** (Declive-Lascaville, por Bougainville), 56, C. Alvernaz. Não correu, Horreo.

■ HERMON ■



Hermon ganhou bem, mas Agraciado foi desclassificado do segundo lugar, em favor de Sir Sir e Blux, que terminaram empatados.

Tempo, 1'39" - (areia pesada). Recorde, 1'37"4/10, de Bambur. Diferenças, 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Criador de Hermon, Haras Itapui.

(*)Empate em segundo lugar.

(**)Desclassificado do segundo lugar pela CC.

Movimentado o partidor da milha, para os nove competidores do GP Linneu de Paula Machado, Deblú e Tonka Weca postaram-se logo à testa do lote, seguidos de Hermon, Blu, Agraciado, Sir Sir e os demais. Percorridos os primeiros 400 m, Tonka Weca assumiu a vanguarda, avançando Hermon para segundo, com o favorito a seguir. Sir Sir e Blux mantinham-se nos postos imediatos. Progrediu mais Agraciado e com facilidade adiantou-se aos adversários em plena curva, com Hermon, Estengran e Sir Sir nas posições imediatas. Alcançada a reta final, Agraciado, que parecia firme na dianteira, recebeu o ataque de Hermon, Sir Sir e Blux. Hermon conseguiu dobrar Agraciado, que desgarrou, na fase decisiva do clássico, enquanto Sir Sir, prejudicado, e Blux lutavam pelo terceiro lugar. O fotochar, que interveio para decidir o terceiro, confirmou o empate entre Sir Sir e Blux. Contudo, a Comissão de Corridas distanciou Agraciado para quarto e apregou aqueles concorrentes em segundo lugar, depois de consultar o "filme-patrol" da reta, em face de ter soado o sino de reclamação a pedido dos jôqueis dos quatro primeiros colocados.

Pass the Word, pai de Hermon, é vencedor de 6 provas nos Estados Unidos, entre elas o New Hampshire Sweepstakes e o Michigan Derby Trial, totalizando 257.718 dólares em prêmios.

Macina, vencedora de 4 provas na Gávea, produziu no haras:

- 1971 — Buskashi, macho, por Nordic.
- 1972 — Cocaine, fêmea, por Estator.
- 1973 — Vazia de Estator.
- 1974 — English Gold, macho, por Estator.
- 1975 — Formentor, macho, por John Dory.
- 1976 — Centry, macho, por Locris.
- 1977 — Hermon, macho, por Pass the Word.
- 1978 — Vazia de Fitz Emilius.
- 1979 — Jeune Court, fêmea, por Round Court.

Batina, que obteve 8 vitórias no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento, produziu no haras:

- 1961 — Vazia de Sahib.
- 1962 — Simum, macho, por Sahib.
- 1963 — Sabatina, fêmea, por Quejido.
- 1964 — Vazia de Sahib.

HERMON/MACHO/CASTANHO/1977/RIO GRANDE DO SUL			
Pass the Word	Landing	Alibhai	Hyperion
		Landmark	Teresina
Ready Room	Macip	Heliopolis	Revoked
		Close Ranks	Oasis
Macina	Batina	Marsyas	Hyperion
		Corejada	Drift
Macina	Batina	Batacazo	Phalanx
		Clina	Alpoise
			Trimdom
			Astronomie
			Pharis
			Tourzima
			Full Sail
			Baroness
			Ciliarca
			Fontina

- 1965 — Macina, fêmea, por Macip.
 - 1966 — Vazia de Imbiry.
 - 1967 — Caleche, fêmea, por Macip.
 - 1968 — Macaio, macho, por Macip.
 - 1969 — Maceja, fêmea, por Macip.
 - 1970 — Vazia de Estator.
 - 1971 — Balaloca, macho, por Estator.
 - 1972 — Carbone, macho, por Estator.
 - 1973 — Vazia de John Dory.
 - 1974 — Espadina, fêmea, por Estator.
 - 1975 — Vazia de John Dory.
 - 1976 — Romanegra, macho, por Estator.
- Morreu, em 1977, coberta por Estator.

Campanha de Hermon

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	3	2	—	—	—	—	88.000,00	88.000,00
1981	5	3	2	—	—	—	288.000,00	324.400,00
Total	8	5	2	—	—	—	376.000,00	412.400,00

■ 8.3/GP OSWALDO ARANHA ■ 1.200 m ■ AREIA ■

Garbary

GP Oswaldo Aranha — dia 8 de março - 1.200 m - (areia). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 15.000,00 à terceira; e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada.

- 1º — **GARBARY** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Bacury, de Aloysio M. Brandão), 55, C. Albernaz. Treinador, S. Lopes.
- 2º — **HIN** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por

■ GARBARY ■



Garbary, com Carlos Albernaz, marcou difícil vitória sobre Hin no GP Oswaldo Aranha.

Heathen-Marca, por Clear Day, de Francisco R. Dall'Ígna, 55. A. Fernandes. Treinador, H. M. Silva.

3º — **LADY MARY** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Marshmallow, por Dragon Blanc, do Haras Cinamomo), 55, A. F. Silva. Treinador: A. Vasconcelos.

4º — **LABIATA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Balchash, por Link, do Haras Ereporã), 55, W. Padilha. Treinador, A. Altermann.

A seguir, 5º, **Enfurecida** (Poconé-Criscida, por Flamboyant de Fresnau), 55, J. C. Dutra.

Tempo, 1'15" - (areia leve). Recorde, 1'8/10, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, focinho e 3/4 de corpo. Criador, Haras Limoeiro.

O primeiro clássico do calendário do Jockey Club do Rio Grande do Sul registrou a apertada vitória de Garbary sobre Hin. Labiata postou-se à testa das adversárias, pressionada por Hin, enquanto Lady Mary largava com atraso. Garbary ficava em terceiro, na expectativa. À entrada da reta de chegada, Hin prejudicou Labiata, que sobrou, mas aquela não resistiu à investida final de Garbary. Lady Mary finalizou em terceiro e Enfurecida nunca esteve no páreo.

Garboso, pai de Garbary, venceu 6 provas em Cidade Jardim, 4 em São Vicente e 2 no Tarumã.

Bacury, ganhadora no Cristal, produziu no haras:

- 1976 — Garba, fêmea, por Garboso.
- 1977 — Vazia de Garboso.
- 1978 — Garbary, fêmea, por Garboso.
- 1979 — Goary, fêmea, por Garboso.

Bettita, com colocações em Cidade Jardim, produziu no haras:

- 1970 — Betthan, macho, por Returkhan.
- 1971 — Bacury, fêmea, por Blue Jet.
- 1972 — Blusão, macho, por Blue Jet.
- 1973 — Vazia de Blue Jet.
- 1974 — Bruto, macho, por Blue Jet.
- 1975 — Garbet, macho, por Garboso.
- 1976 — Blue Betting, macho, por Blue Jet.

GARBARY / FEMEA / CASTANHA / 1978 / RIO GRANDE DO SUL

Garboso	Major's Dilemma	Orbaneja	Goya
		Doctor's Dilemma	Orienne
	Xarmosa	Morumbi	Pherozshah
		Xareta	Killorcure
Bacury	Blue Jet	Royal Forest	Eboo
		Blue Jay	Etincelante
	Bettita	Idaho	The Derby Star
		Buza	Fanfarrona
		Royal Forest	Bois Roussel
		Blue Jay	Tudor Maid
			Jet Pilot II
			Blue Beacom
		Idaho	Nosca
			Lotta
		Buza	Vagabond II
			Tormenta

- 1977 — Garbi, macho, por Garboso.
- 1978 — Sem notícias.
- 1979 — Gatti, macho, por Garboso.

Campanha de Garbary

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	2(*)	—	1	—	—	1	—	30.000,00
1981	2	2	—	—	—	—	156.000,00	156.000,00
Total	4	2	1	—	—	1	156.000,00	186.000,00

(*)Prêmio Turfe Gaúcho.

■ 22.3/GP FLORES DA CUNHA ■ 1.200 m ■ AREIA ■

So Blue

So Blue, confirmando sua atuação no Prêmio Turfe Gaúcho, voltou a ganhar com segurança, batendo Unzué por um corpo.



■ SO BLUE ■

GP J. A. Flores da Cunha — dia 22 de março - 1.200 m - (areia). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1° — **SO BLUE** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por So Bold-Bimba, de José Bonifácio Silveira), 55, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

2° — **UNZUÉ** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Farinetti, por Farinelli, de Camilo Guaspari), 55, M. Gham. Treinador, N. Corrêa.

3° — **DULEGUADPO** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Guaparã, por Valmy, de Aldo Pinto da Silva), 55, S. Machado. Treinador, O. Machado.

4° — **CHASTILHO A.** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Chaval-Clara II, por Clear Day, de Antônio M. Araujo Neto), 55, J. G. Dutra. Treinador, J. Santana.

Tempo: 1'12"8/10 - (areia leve). Recorde, 1'11"8/10, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, 1/2 corpo e 6 corpos. Criador de So Blue, Haras Campeste.

Dada a largada para o GP J. A. Flores da Cunha, Unzué saltou à frente, precedendo So Blue. Duleguapo saiu com atraso, mas mesmo assim passou a escollar o ponteiro. A 400 m do disco, Unzué arremeteu, dominou Duleguapo, e veio em busca de So Blue, com o qual formou a dupla vencedora, bem perto. Duleguapo manteve a terceira posição.

So Bold, pai de So Blue, importado da Argentina, venceu 4 provas, incluindo o Clássico Palermo e o Handicap Opcional, em Palermo e San Isidro, onde disputou apenas 8 corridas.

Bimba, vencedora de 2 provas na Gávea, produziu no haras:

- 1975 — Rei Bambino, macho, por Monitor.
- 1976 — Índio Pequeno, macho, por Menjou.
- 1977 — Vazia de Monitor.
- 1978 — So Blue, macho, por So Bold.
- 1979 — Sem notícias.

Bambinaia, importada da Argentina, produziu no haras:

- 1965 — Paparazzo, macho, por Memorandum II.
- 1966 — La Bambina, fêmea, por Trouseau.
- 1967 — Ragazzo, macho, por Merchant Venturer.
- 1968 — Giglio, macho, por Merchant Venturer.
- 1969 — Bimbo, macho, por Dart Board.

SO BLUE/MACHO/CASTANHO/1978/RIO GRANDE DO SUL

So Bold	Master Bold	Bold Ruler	Nasrullah
		Missy Baba	Miss Disco
	Selva II	Venture	My Babu
		Seldom	Uvira II
Bimba	Bambinaia	Darius	Relic
		Shrubswood	Rose O'Lyon
	Bimbetta	Carapálida	Sir Gallahad III
		Bimbetta	So Rare

- 1970 — Bimba, fêmea, por Dart Board.
- 1971 — Sir Zingaro, macho, por Acestes.
- 1972 — Vazia de Ceceu.
- 1973 — Bamballa, fêmea, por Monitor.
- 1974 — Vazia de Feiticeiro.
- 1975 — Vazia de Samkio.
- 1976 — Vazia de Monitor.
- 1977 — Não padreada no ano anterior.
- 1978 — Vazia de So Bold.
- 1979 — So Lambert, macho, por So Bold.

Campanha de So Blue

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	2(*)	2	—	—	—	—	1.500.000,00	1.500.000,00
1981	1	1	—	—	—	—	100.000,00	100.000,00
Total	3	3	—	—	—	—	1.600.000,00	1.600.000,00

(*)Prêmio Turfe Gaúcho.

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Triarco

GP Prefeito Municipal — dia 15 de março - 1.820 m - (areia). Anímais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1° — **TRIARCO** (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Rastacuer-Queen Fahrara, por King's Favourite, de Mario A. Giulian), 60, C. Alvernaz. Treinador, N. R. Cunha.

2° — **ABA FAVOURITE** (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Abadytt, por Valmy, de Ernesto Fabris), 58, J. P. Martins. Treinador, H. M. Silva.

3° — **SNOW SCOTCH** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Wahine, por Admiral Boy, da Coudelaria Pau Brasil TT), 59, J. G. Dutra. Treinador, M. Rossano.

4° — **FULMINAT** (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Tumble Lark-Kitty Fox, por Takt, do Stud Dahlia e Sidnei Pardo), 56, A. Fernandes.

A seguir, 5°, **Life Time**, 60, M. Silveira; 6°, **St. Damien**, 60, O. Batista; 7°, **Baraz**, 60, W. Padilha. Não correu, Blux.

Tempo, 1'53" - (areia leve). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, 4 corpos e 2 corpos. Criador de Triarco, Haras Azul e Branco.

So Sane

Prêmio Clássico Câmara Municipal de Porto Alegre — dia 29 de março - 1.300 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 à primeira; Cr\$ 24.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; e Cr\$ 8.000,00 à quarta colocada.

1° — **SO SANE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por So Bold-Santana II, por Argur, de Paulo R. Waihrich), 55, S. Machado. Treinador, G. Lopes.

2° — **LABIATA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul,

por Golf-Balchash, por Link, do Haras Ereporã), 55, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

3° — **LADY MARY** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Marshmallow, por Dragon Blanc, do Haras Cinamomo), 55, O. Batista. Treinador, A. Vasconcelos.

4° — **GARRET** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Gretl, por Empenho, do Stud Pampeiro), 55, M. Silveira. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 5°, **Irrisória**, 55, J. A. Ribeiro; e 6°, **Orvaeza**, 55, N. S. Conceição.

Tempo, 1'18"4/10 - (grama leve). Recorde, 1'17", de Zagote. Diferenças, 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de So Sane, Haras Campeste.

Snow Scotch

GP Governador do Estado — dia 5 de abril - 2.000 m - (grama). Anímais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1° — **SNOW SCOTCH** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Wahine, por Admiral Boy, da Coudelaria Pau Brasil TT), 59, J. G. Dutra. Treinador, M. Rossano.

2° — **HORREO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Bocacha, por Boucheron, de Francisco R. Dall'Igna), 57, A. Fernandes. Treinador, H. M. Silva.

3° — **TRIARCO** (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Rastacuer-Queen Fahrara, por King's Favourite, de Mário A. Giulian), 60, C. Alvernaz. Treinador, N. R. Cunha.

4° — **BAILECO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ortile-Ilara, por Richelieu, do Stud Az de Ouro e Cláudio R. Timm), 59, W. Padilha. Treinador, N. R. Cunha.

A seguir, 5°, **Velletri**, 60, J. Daneres; 6°, **Bleu Monster**, 57, S. Machado; e 7°, **Biton**, 60, M. Silveira. Não correu, Fulminat.

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Tempo, 2'03"8 - (grama leve). Recorde, 2'02", de Biton. Diferenças, 1 corpo e 1 1/2 corpo. Criador de Snow Scotch, Haras Nova Califórnia.

Unzué

Prêmio Clássico Assembléia Legislativa — dia 12 de abril - 1.300 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1° — **UNZUÉ** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Farinetti, por Farinelli, de Camilo Guaspari), 55, M. Gham. Treinador, N. Corrêa.

2° — **DULEGUAPU** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Guaparã, por Valmy, de Aldo Pinto da Silva), 55, S. Machado. Treinador, G. Santos.

3° — **SNOW CHARMER** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Berry II-Stress II, por Cardington King, de Milton Gus), 55, O. Batista. Treinador, A. S. Nunes.

4° — **KINGWARD** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Dama Blanca, por Laurel, de Carlos B. Paz), 55, W. Padilha. Treinador, G. Lopes.

A seguir, 5°, **Chastilho A.**, 55, A. G. Dutra; 6°, **Dulenegro**, 55, A. Colares; e 7°, **Quindo**.

Tempo, 1'18"4/10 - (grama molhada). Recorde, 1'17", de Zagote. Diferenças, 2 corpos e 3 corpos. Criador de Unzué, Haras Tio Chico.

Ocra

Prêmio Clássico Brigada Militar — dia 19 de abril - 1.609 m - (areia). Éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 à primeira; Cr\$ 24.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; e Cr\$ 8.000,00 à quarta colocada.

1° — **OCRA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Oficial-Dalmacia II, por Don Mac, de Francisco R. Dall'Igna), 55, A. Fernandes. Treinador, H. M. Silva.

2° — **ESTETAMINA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-Menina, por Prestigioso, de Fausto G. Pires), 57, P. J. Garcia. Treinador, J. Santana.

3° — **BRATSKA** (fêmea, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Vice Rei-Aveny, por Imbiry, do Haras São Marcos), 55, N. Lopes. Treinador, N. Camargo.

4° — **DEBRIFE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fort Royal II-Criscida, por Flamboyant de Fresnay), 55, C. Xavier. Treinador, G. Santos.

A seguir, 5°, **Luchesa**, 58, V. F. Garcia; 6°, **Evelyne**, 58, S. Machado; 7°, **Aba Favourite**, 62, J. G. Dutra; e **Badilia**, 55, H. F. Santos.

Tempo, 1'40"2/10 - (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 5 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Ocra, Haras Fronteira.

Brígida

Prêmio Clássico Leonel Faro — dia 25 de abril - 1.200 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1° — **BRÍGIDA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Depressa-Zig Zig, por Svengali, de Adão G. Sant'Ana), 55, S. Machado. Treinador, G. Lopes.

2° — **SNOW SCOTCH** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Wahine, por Admiral Boy, da Coudelaria Pau Brasil TT), 59, S. Rodrigues. Treinador, M. Rossano.

3° — **OITENTINHA** (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Ediécia, por Royal Chief, do Haras Santo Augusto), 54, P. Brasil. Treinador, C. S. Carvalho.

4° — **PORSANGER** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Arlequino II-Tokyo Girl, por Milesian, do Haras Guanaco), 56, N. Pires. Treinador, N. Camargo.

A seguir, 5°, **Mixbury**, 55, W. Nunes; 6°, **Estirio**, 56, C. Albernaz; 7°, **Daga Flete**, 53, C. Xavier; 8°, **Ferrier**, 56, N. S. Conceição; 9°, **João Bó**; e 10°, **Sin**. Não correram, Zagote e Escrevipú.

Tempo, 1'11"4/10 - (grama úmida). Recorde, 1'11", de Vasador. Diferenças, paleta e 4 corpos. Criador de Brígida, Adão G. Sant'Ana.

PARANÁ

■ 8.3/GP ARAMYS ATHAYDE ■ 3.000 m ■ AREIA ■

Farouk

GP Aramys Athayde — dia 8 de março - 3.000 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios, Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; e Cr\$ 30.000,00 ao segundo colocado.

1° — **FAROUK** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Negroni-Poupette, do Haras Ipiranga), 56, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

2° — **GAIATO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Orff, Con Amour, por Yata Nahuel, do Haras Santarém), 56, L. Veríssimo. Treinador, I. Lesnioski.

3° — **NARITA** (fêmea, alazã, 3 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Vasca Rubia, por Schetis, do Haras Santarém), 54, V. Rodrigues. Treinador, I. Lesnioski.

Tempo, 3'25"4 - (areia leve). Recorde, 3'21"5, de El Asteroide. Diferenças, 6 corpos e 7 corpos. Criador de Farouk, Haras Ipiranga.

Narita largou na ponta, procurando fazer corrida para seu companheiro Gaiato, mas o seu jôquei deixou que sua vantagem diminuísse. Isso possibilitou que Farouk fosse bem lançado, a partir dos 400 metros, para dominar a situação e ganhar por seis corpos, sobre Gaiato, que passara para segundo sem grande ação, ficando Narita em último, longe.

Negroni, o pai, teve campanha bastante intensa, correndo dos 3 aos 7 anos, para obter 17 vitórias e 10 colocações. Entre seus êxitos contam-se os alcançados nos Grandes Prêmios Piratininga, Bento Gonçalves (Cristal), Paraná (Tarumã), Independência, Jockey Club do Paraná, Duque de Caxias, Dino Bertholdi, J. Adhemar de Almeida Prado e 14 de Março.

Poupette, a mãe de Farouk, registrou 4 vitórias nas pistas. No haras teve este desempenho:

1973 — **Barbaresque**, fêmea, castanha, por Honeyville.

1974 — **Chambourcy**, fêmea, castanha, por Negroni, 3 vitórias (2-Tarumã, 1-Cidade Jardim).

1975 — **Delicatezza**, fêmea, castanha, por Zenabre, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — **Einstein**, macho, castanho, por Tumble Lark, 1 vitória em Cidade Jardim.

1977 — **Farouk**, macho, castanho, por Negroni, 2 vitórias, incluindo GP Aramys Athayde e 3.º GP Derby Paranaense, Tarumã.

1978 — **Gossip**, fêmea, castanha, por Xadrez, morreu em 1978.

1979 — **Halloween**, fêmea, castanha, por Negroni.

1980 — **Ibroglío**, macho, castanha, por Negroni.

FAROUK/MACHO/CASTANHO/1977/SÃO PAULO

Negroni	Flamboyant de Fresnay	Pharos	Pharos Caríssima
		Djezima	Asterus Heldifann
		Goyama	Goya Devineress
	Aurora	Florelle	Vatellor Flor de Mayo
Poupette		Thran	Bois Roussel Stafaralla
		Bibibeg	Bahram Muntaz Begun
	Berceuse	Galcador	Djebel Pharyva
		Hispanis	Jock Tharida

■ FAROUK ■

Berceuse, a segunda mãe, com 4 vitórias, teve este desempenho no haras:

- 1958 — Gilda, fêmea, castanha, por Flamboyant de Fresnay, sem campanha.
- 1959 — Happy, fêmea, castanha, por Manguari, 4 vitórias, incluindo os GPs. Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida Gr. I, República dos Estados Unidos do Brasil, Cidade Jardim; 2ª nos GPs. Manoel Mendes Campos Gávea, República dos Estados Unidos do Brasil, e no Pr. Remonta e Veterinária do Exército, 3ª no GP. Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida Gr. I, Cidade Jardim.
- 1960 — Ioiô Valentão, macho, castanho, por Kameran Khan, 5 vitórias, incluindo o Clássico Pres. Herculano de Freitas, Cidade Jardim.
- 1961 — Jardiniere, fêmea, alazã, por Flamboyant de Fresnay, 2 vitórias.
- 1962 — Kurrupako, macho, castanho, por Al Mabsoot, 2 vitórias, 2º no Clássico Primavera, reprodutor.
- 1963 — Little Lou, fêmea, castanha, por Takt, 1 vitória.
- 1964 — Vazia de Royal Forest.
- 1965 — Nike Apache, macho, castanho, por Nisos, 7 vitórias.
- 1966 — Vazia de Kameran Khan.
- 1967 — Poupette, fêmea, castanha, por Kameran Khan, vide acima.

- 1968 — Rocambole, macho, castanho, por Kameran Khan, 10 vitórias, (3-Gávea e 5-Tarumã e 2-em outros hipódromos).
- 1969 — Vazia de Xadrez.
- 1970 — Não foi padreada no ano anterior.

Campanha de Farouk

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	2	1	—	1	—	—	120.000,00	165.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	5	1	1	1	1	—	142.000,00	227.000,00
Total geral	7	2	1	2	1	—	262.000,00	392.000,00

■ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Lourt

GP J. Adhemar de Almeida Prado — dia 1º de março - 1.600 m - (areia). Nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 75.000,00, sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 5.000,00 ao quarto colocado.

- 1º — **LOURT** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Urt-Nairobi, por Fastener, de Alceo Bernancim e Erol H. Haygert), 55, J. Cardozo. Treinador, R. Guzzo.
- 2º — **NARITA** (fêmea, alazã, 3 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Vasca Rubia, por Schotis, do Haras Santarém), 53, L. Verissimo. Treinador, I. Lesnioski.
- 3º — **ESPIRITUAL** (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Milord-La Candela, por Anselmo, do Haras Bom Pastor), 59, J. A. Santos. Treinador, L. Pellizzari.
- 4º — **JAVAL** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Vaudeville-Reverência, por Imperor, de Irineu Zanuzzo), 55, I. Ohya. Treinador, A. Santos.
- A seguir, 5º, **Jiboran** (Kelele-Barbaria, por Pinhal), 53, L. Rosa; e 6º, Fiadeira (Taiquerê-Dama Rio Verde, por Código), 53, L. Batista. Não correram, Aeroplano e Jacal.
- Tempo, 1'44"4 - (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Call. Diferenças, 3 corpos e 7 corpos. Criador de Lourt, Humberto Moletta.

Constancio

Clássico Carlos Dietzsch — dia 15 de março - 1.200 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 60.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 4.000,00 ao quarto colocado.

- 1º — **CONSTANCIO** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Terminus-Balkie, por Milord, de Newton de Oliveira Caetano), 55, J. Cardozo. Treinador, R. Guzzo.
- 2º — **LAUDANO** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Primo Amore-Bonjour Tristesse, por Vaudeville, do Haras Nagao), 55, O. Loezer. Treinador, J. M. Ferreira.
- 3º — **DAMA COPACABANA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Mindienne-Futura, por Judô, do Haras Santa Marieta), 53, Z. Fanton. Treinador, E. Borges.
- 4º — **GRAN CICLONE** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Riboson-Cicloide, por Pechazo, de Divensir Hay), 55, M. Santos. Treinador, C. P. Gusso.
- Tempo, 1'16"8 - (areia leve). Recorde, 1'15"2, de Shalima. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Constancio, Haras Ronda Grande.

Ituzaingo

GP Cidade de Curitiba — dia 29 de março - 2.000 m - (areia). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 60.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 4.000,00 ao quarto.

- 1º — **ITUZAINGO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Kelele-Uwagima, por Hurcade, do Haras Diamante), 54, J. Cardozo. Treinador, C. P. Gusso.
- 2º — **FLECTS** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Galesian-Princequigu, por Prince Gary, de João Carlindo), 50, C. Marinoso.

so. Treinador, B. Oliveira.

- 3º — **FEDRO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Hibernian Blues-Silk, por Cynros, de Claudio Kerber), 50, Z. Fanton. Treinador, B. Margueritte.
- 4º — **JACAL** (macho, castanho, 4 anos, de Santa Catarina, por Helius-Landim, por Palladium, de A. Bornancim/Erol G. Haygert), 52, L. Batista. Treinador, R. Gusso.
- Tempo, 2'12"8/10 - (areia encharcada). Recorde, 2'10"6/10, de St. Damien e Halitéia. Diferenças, 2 1/2 corpos e vários corpos. Criador de Ituzaingo, Haras Paraná.

Le Mans

GP Jockey Club Pontagrossense — dia 12 de abril - 1.700 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 75.000,00, sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 5.000,00 ao quarto colocado.

- 1º — **LE MANS** (macho, alazão, 5 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Filomena, por Garboleto, de Altayr G. Gubert Jr.), 58, J. Azevedo. Treinador, A. Chioratto.
- 2º — **ITUZAINGO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Kelele-Uwagima, por Hurcade, do Haras Diamante), 58, Cardoso. Treinador, C. P. Gusso.
- 3º — **HIGH TOP** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Taurus Il-Buttecup, por Heros, do Stud Mares), 56, A. Cassante. Treinador, S. P. Piotto.
- 4º — **FLECTS** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná por Galesian-Princequilla, por Prince Gary, de João Garlindo), 53, C. Marinoso. Treinador, B. Oliveira.
- A seguir, 5º, **Javal**, 51, J. Barbosa; 6º, Espiritual, 54, L. Verissimo; 7º, **Dom Aguiã**, 56, S. Barbosa; 8º, Billy Otto, 53, L. Rosa; e 9º, Conde Gaúcho, 52, J. A. Santos.
- Tempo, 1'50"2 - (areia leve). Recorde, 1,50", de Leopardo. Diferenças, 1 corpo e 2 corpo. Criador de Le Mans, Haras Três Figureiras.

Don Cajú

GP Bento Munhoz da Rocha — dia 26 de abril - 1.300 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 75.000,00, sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 5.000,00 ao quarto colocado.

- 1º — **DON CAJÚ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Mindienne-Isbarta, por Mogul, do Stud Yellow River), 55, Z. Fanton. Treinador, Acl. Menegolo.
- 2º — **FOGO SELVAGEM** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Grand Parda-Revelação, por Hurcade, do Stud Bizinelli), 55, A. Cassante. Treinador, S. B. Piotto.
- 3º — **KORINTO** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Kurrupako-Gayane, por Pinhal, do Stud Sisamo), 55, J. Azevedo. Treinador, C. P. Gusso.
- 4º — **GIAFRANCO** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Queisto-Gaipava, por Gomil, do Haras Bom Pastor), 55, J. A. Santos. Treinador, I. Pellizzari.
- A seguir, 5º, **Contestado**, 55, I. Borba. Não correu, L'Apache.
- Tempo, 1'23"6 - (areia leve). Recorde, 1'22"6, de D. Mascara e Con Rodette. Diferenças, meio corpo e vários corpos. Criador de Don Cajú, Haras Santa Marieta.

A. Ricardo	11	6	11	11	10	73	1.667.540,00	O. M. Fernandes	11	6	14	14	9	91	1.443.820,00
O. Ribeiro	11	8	16	10	6	63	1.595.150,00	J. L. Pedrosa	10	15	11	8	8	81	2.183.850,00

PARANÁ

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1981 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Analogy (<i>Reviewer</i>) — 1972	1	—	2.000.000,00
Queisto (<i>Lucidon</i>) — 1960	3	11	677.500,00
Orff (<i>Cigal</i>) — 1972	2	4	458.000,00
Pepone (<i>Cigal</i>) — 1973	1	2	310.000,00
Indaial (<i>Xasco</i>) — 1969	6	7	284.800,00
Milord (<i>Fair Trader</i>) — 1956	5	19	262.300,00
Oagi (<i>Cigal</i>) — 1972	—	2	260.000,00
* Hubris (<i>Gulf Pearl</i>) — 1970	5	15	225.600,00
Coarazito (<i>Coaraze</i>) — 1959	7	—	210.000,00

* Importados

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	4	16	2.184.200,00
Haras Bom Pastor	8	36	1.231.800,00
Haras Santarém	1	18	488.500,00
Haras Paraná Ltda.	8	32	465.700,00
Haras Mauá	1	17	390.800,00
Haras Tamandaré	8	21	380.100,00
Haras São Joaquim	8	20	365.400,00
Haras Miraldo	7	22	337.700,00
Haras Larissa	7	14	298.200,00
Haras Santa Marieta	6	9	285.400,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	3	15	2.139.400,00
Haras Bom Pastor	7	27	1.147.800,00
Haras Tamandaré	10	20	469.300,00

Haras Mauá	1	32	461.600,00
Haras Santarém	1	5	365.500,00
João Carlindo	6	12	285.800,00
Haras São Joaquim	5	12	227.000,00
João Vitor Stolagli	7	—	210.000,00
Haras Preto e Ouro	5	6	193.300,00
Haras J. B. Barros	3	12	181.600,00

JÓQUEIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
J. L. Cardoso	25	34	1.050.100,00
Z. Fanton	19	36	911.000,00
C. Marinoso (Ap.)	12	39	576.300,00
M. Santos	12	32	575.300,00
I. Oya	12	26	519.700,00
J. A. Santos	8	48	778.200,00
L. Verissimo	8	35	708.700,00
A. C. Oliveira	7	27	325.700,00
S. Loezer	7	17	294.700,00
J. Azevedo	6	24	397.100,00

TREINADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
C. P. Gusso	13	54	932.600,00
B. Correa	12	11	445.000,00
M. Martins	10	23	415.900,00
Ad. Menegolo	10	19	435.300,00
Alb. Santos	9	20	442.100,00
R. Gusso	9	20	405.400,00
A. R. Pelanda	8	23	362.600,00
I. Pellizzari	8	26	1.172.500,00
E. Borges	8	18	421.800,00
O. Oliveira	8	16	371.800,00

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1981 ■

JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	Prêmios
S. Machado	40	28	21	16	8	29	2.230.950,00
J. G. Dutra	23	7	12	10	13	35	1.369.200,00
O. Batista	20	16	24	14	20	26	1.286.750,00
W. S. Morais (Ap.)	20	15	16	8	14	28	917.750,00
C. Albernaz	15	15	9	19	9	36	964.350,00
J. Batista (Ap.)	14	10	14	15	11	31	694.050,00
L. C. Rodrigues (Ap.)	11	25	16	12	11	27	804.300,00
W. Padilha	11	9	12	14	7	31	679.550,00
E. Chaves (Ap.)	10	9	4	7	2	12	571.500,00
N. Pires	9	9	13	9	9	25	610.200,00
A. F. Silva	8	11	16	7	6	28	521.250,00
M. Ghan	8	7	3	12	10	7	499.150,00
D. L. Rodrigues	8	11	8	6	6	24	497.200,00
C. Xavier (Ap.)	7	10	2	5	10	26	435.325,00
M. Silveira	7	1	3	4	5	17	414.050,00

TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	Prêmios
Odilo Machado	30	31	19	14	19	47	1.808.850,00
Holmes M. Silva	21	17	20	13	11	43	1.242.500,00
Antonio Alvani	18	17	21	8	3	24	1.327.050,00
Gilberto Santos	17	16	6	10	7	20	988.000,00
Simão Lopes	16	8	3	6	2	18	832.950,00
Adão Pereira	15	9	8	11	7	15	859.900,00
Manoel Ramos	15	13	8	11	3	33	768.750,00
Jorge Santana	15	6	5	4	3	17	739.200,00
Girceu Lopes	14	6	8	9	4	13	853.050,00
Nei R. Cunha	13	18	19	21	20	51	902.225,00
Clovis Dutra	12	14	12	15	12	25	877.800,00
Arno Altermann	12	12	15	8	8	35	875.050,00
Afonso Vasconcelos	12	13	20	12	12	54	734.000,00
Arami Rodrigues	12	12	21	20	12	41	681.400,00
Mario Rossano	12	6	8	9	12	33	610.000,00

Não deixe seu puro sangue às moscas.

Na hora de proteger seu puro-sangue



das moscas e pulgas - que tanto irritam os animais - exija um produto que seja rápido como

ele: exija Bolfo.

Bolfo tem rápida ação inicial e longo poder residual. É amplamente seguro, tanto para o animal como para o tratador. Podendo ser aplicado inclusive com as mãos.

É só polvilhar Bolfo

sobre as camas das baias, box, estábulos e esterqueiras ou qualquer outro foco, e pronto:



os animais estranhos deixam a raia como um foguete.

Use Bolfo. Uma barbada.



Combata os parasitas com a Bayer. Seu sucesso é nossa meta.



Bolfo elimina os parasitas e tranqüiliza os animais.



Se é Bayer é bom



AGÊNCIA PAULISTA DO PURO SANGUE

Eduardo Freitas Guimarães e José Luiz de Moraes Silva Guimarães

- COMPRAS • VENDAS • AVALIAÇÕES • CONTRATOS DE COBERTURAS •
- SEGUROS • SINDICATOS DE REPRODUTORES • LEILÕES • IMPORTAÇÃO • EXPORTAÇÃO •

TEMOS: POTROS, CAVALOS E ÉGUAS EM TREINAMENTO
ÉGUAS EM E PARA A REPRODUÇÃO
CAVALOS PARA A REPRODUÇÃO
COBERTURAS E COTAS DE REPRODUTORES RENOMADOS
CAVALOS PARA HIPISMO EM TODAS AS MODALIDADES
(Salto, adestramento, polo e cavalo completo)

A APPS oferece também serviços técnicos referentes à criação, análises de pedigrees, estudos de cruzamentos, apreciações de padrões físicos, etc...

PROMOÇÕES DE VENDAS EM TODAS AS RAÇAS

Consultas e Informações: APPS - AGÊNCIA PAULISTA DO PURO SANGUE
Av. Brigadeiro Faria Lima n.º 2003 - 3.º andar - conj. 305/306 - CEP 01451
Tels.: 211-0641 e 813-7131 - São Paulo - Brasil

ST. CHAD

Alazão, Inglaterra, 1964
St. Paddy-Caerphilly,
por Abernant

*“um bom velocista com
filhos clássicos
na Europa”*

ST. CHAD foi apresentado a correr em 13 oportunidades, vencendo 5 provas e se colocando em 7 ocasiões.

ST. CHAD venceu aos 2 anos em 1.000m. e de suas vitórias destacam-se “Wills Mile”, 1.600m., Gr. II; “Jersey Stakes”, 1.400m., Gr. III; e “Hungerford Stakes”, 1.450m., Gr. III. — De suas colocações o destaque para o 2º lugar no “Cornwallis Stakes”, 1.000m., Gr.III e ainda colocado por duas vezes no “Sussex Stakes”, 1.600 m., Gr.I.



St. Paddy, pai de ST.CHAD, venceu, entre outras provas do grupo I de seletividade, o Derby da Inglaterra. Tornou-se um bom reprodutor, e no Brasil é conhecido por seus filhos Paddy's Light e St.Ives.

ST.CHAD é irmão de Caergwle, vencedora das “One Thousand Guineas Stakes”, 1.600m., Gr.I.

Cheetah, avô de ST.CHAD, é irmã do bom reprodutor Pall Mall, que venceu as “Two Thousand Guineas Stakes”, 1.600 m., Gr.I.

O avô materno de ST.CHAD, Abernant, foi uma das melhores “injeções” de velocidade no turf mundial. Foi considerado dos maiores velocistas já nascidos na Inglaterra.

ST.CHAD revelou-se um bom reprodutor na Europa, sobretudo como “pai de 2 anos”. Seus filhos ganhadores são 69, que obtiveram 208 vitórias, nas distâncias de 1.000 a 4.000 metros, até 1979.

É pai, entre outros, de:

** COURT CHAD — 8 vits., incl. o Hungerford Stakes, Gr.III, hoje reprodutor na Austrália.

** STREET LIGHT — 6 vits., incl. o Prix de Meautry, Gr.III, sendo ainda 2º no Cork and Orrery Stakes, Gr.III e 3º no Molecomb Stakes, Gr. III.

** CHAWN — 1º no Prix de l'Esperance, Gr.III e 2º no Prix Maurice de Nieuil, Gr.II.

** CHASTAR — 1º no Prêmio Carlos Chiese, Gr.III e colocada no Prêmio Lydia Tesio, Gr.I.

** PRINCE CHAD — 2º no Gimcrack Stakes, Gr.II, Gladness Stakes, Gr.III e no Classic Trial Stakes, Gr.III.

** L'ALTRA DOMENICA — 2º no Criterium Nazionale, Gr.III e no Prêmio Umbria, Gr.III.

** FLYING SAINT — 4 vits., e 3º no National Stakes, Gr.III

** JAMES YOUNG — 8 vits.,

** SHUFFLING — 11 vits. e muitos outros ganhadores.

Haras Santa Ana do Rio Grande

**Bagé-Itapoã
Rio Grande do Sul-RS**

Maiores informações com:

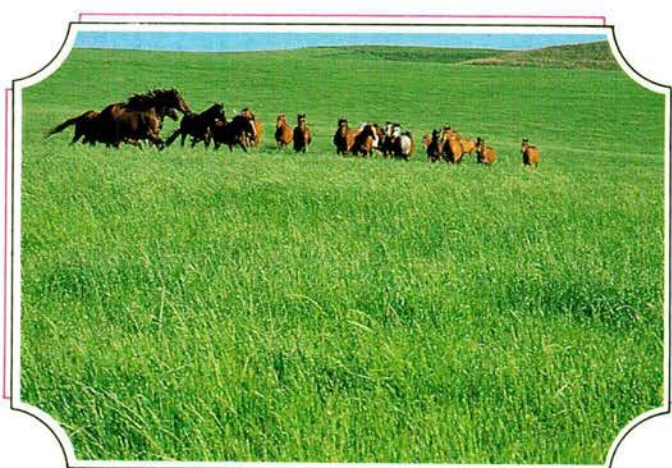
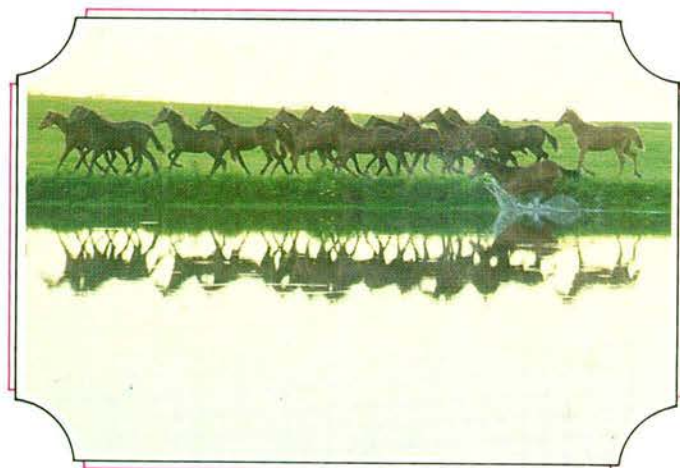
José Laudo de Camargo - (021) 294-8748

José Wilson Santos - (0512) 31-3710

haras fronteira



criação natural - rusticidade - qualidade



**haras
fronteira**

caixa postal-76

bagé/rs

cep-96400

Haras Palmital

Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327
CURITIBA-PR



Produção De 1966 a 1979, os produtos do Haras Palmital ganharam mais de 500 corridas, destacando-se os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY E ZANOQUINHA.

Garanhões

GIANT, alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angelico. **KING'S CATCH**, alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

RIBOSON, castanho, Inglaterra, 1971
por Ribero-Freeholder, por Pinza.
Em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.

Na estatística final de Criadores por Índice de Prêmio
Médio Acumulado referente ao ano de 1980,
o HARAS PALMITAL figura em 4º lugar entre os criadores
de todo o Brasil, com o I.P.M. de 1,93

Ganhador de dez provas, inclusive os GGPP Instituto Nacional de Actividad Hipica — Internacional, San Isidro e Presidente da República — Internacional, Cidade Jardim, Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.



ALVEAR

Alazão/1967/Argentina

Ancient Lights Castanha - 1957	Supreme Court	Persian Gulf ou Precipitation	Hurry On Double Life
	Queen of Light	Forecourt	Fair Trial
	Fort Napoleon	Borealis	Overture
Charmante Castanha - 1959	Quadrilha	Picture Play	Brumeux
		Tourbillon	Aurora
		Roquebrune	Donatello II
		Formastérus	Amuse
		Tacy	Ksar
			Durban
			Motrico
			Medéa
			Astérus
			Formose
			Tomy II
			Tocaia



TRATTEGGIO

Castanho escuro - Inglaterra - 1968 / Criação Razza Dormello-Olgiata
 PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE CRIADORES

Relko	Tanerko	Tantieme	Deux Pour Cent
			Terka
		La Divine	Fair Copy
	Relance		La Diva
		Relic	War Relic
		Polaire	Bridal Colors
Tadolina	Neckar		Le Volcan
			Stella Polaris
		Ticino	Athanasius
			Terra
	Trevisana	Nixe	Arjaman
			Nanon
		Niccolo Dell'Arca	Coronach
			Nogara
	Tofanella	Apelle	
		Try Try Again	

PRINCIPAIS PERFORMANCES

3 anos — 1º Prêmio Banieri Galletti, 1.500m.
 1º Prêmio Monte Testaccio, 1.400m.
 1º Prêmio Ambrosiano (Gr.III), 2.000m.
 1º Prêmio Henri Delamarre (Gr.II), 2.200m.
 3º Derby Italiano (Gr.I), 2.400m.
 3º Prêmio Parioli (Gr. II), 1.600m.

4 anos — 1º Coupe de Maisons-Laffitte (Gr. III), 2.000m.
 4º Prix du Prince d'Orange (Gr. III), 2.000m.

PRODUÇÃO

TRATTEGGIO deixou duas reduzidas gerações na Europa, que apresentaram excelente percentual de ganhadores com destaque para Allége (Prix Vieux Manoir, St. Cloud) e Diama (ganhadora na França de mais de F. 200.000 e ganhadora e "stakes placed" nos Estados Unidos). Em sua primeira geração no Brasil, é pai de NICE CHILD, LIFE IS MUSIC, TRADE WIND, STRANIERA, VERY TOUCHY, NIET, TRASELLE, IL RUFFINO e IODETE. Entre os seus produtos estreados em 1980, já são ganhadores XANTE-BAY, O MAIOR, ONCE MORE, OFF THE WAY, GRAN BLUFF e OUR HOPE.

ALOJADO NO

HARAS SAN FRANCESCO

TATUÍ-SP

Escritório em São Paulo: Tel. (011) 282.6460

Frizli

Alazão, 1971, Brasil, por ZENABRE-FRIMOUSSE, por RADAR
Alojado no HARAS EQUIPAGE BRASIL



FRIZLI obteve 6 vitórias, inclusive
GP. Estado da Guanabara, Gr.I-1600m
GP. Dezesesseis de Julho, Gr.II-2400m
GP. Frederico Lundgren, Gr.II-2000m
e colocou-se:

2° - GP. Criação Nacional, Gr.I-1609m
2° - GP. Jockey Club de São Paulo, Gr.I-2000m

3° - GP. Brasil, Gr. I-2400m

ZENABRE sagrou-se bicampeão do
GP. Brasil (Gr.I - 3000m), e produziu
os ganhadores clássicos Uivador,
Venabre, Calandre, Dom Quixote, Flaga,
Mauser, Enabre, Zebrão, Artung e Company.

Haras Kelvin

COBERTURAS À VENDA/INFORMAÇÕES



AGÊNCIA PAULISTA DO PURO SANGUE

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2003 - 3º andar - Conj. 305/306

Tels.: (011) 211-0641 e 813-7131

CEP 01451 - São Paulo - Brasil

LINK

Cast., E.U.A., 1965, Round Table - Continue, por Double Jay



ROUND TABLE, excepcional corredor e reprodutor clássico, venceu 43 carreiras, com prêmios no valor de US\$ 1.749.869. Produziu 77 "stakes winners", destacando-se **Baldric**, líder da milha na França e Inglaterra; **Targowice**, líder dos "dois anos" na França; **Royal Glint**, ganhador de mais de 1 milhão de dólares; **Flirting Around**, grande velocista na França e Inglaterra; **King Pellinore**, ganhador de mais de US\$ 500.000, além de inúmeros outros ganhadores de provas de grupo.

CONTINUE, ganhadora de 5 corridas, teve 11 produtos, dos quais 10 correram e todos ganharam, destacando-se **Yamanin** (11 vitórias, inclusive o Widener Stakes, Gr I e mais de US\$ 300.000); **List** (17 vitórias e US\$ 279.327); **Tuerta** (9 vitórias e US\$ 125.912); **Perpetual** (7 vitórias e US\$ 88.826). Sua mãe, **Courtesy**, produziu **Knightly Manner** (3/4 partes irmão de **Link**), ganhador de 16 provas e US\$ 436.676).

LINK já produziu ganhadores de mais de 150 carreiras, com destaque para **Etai** (5 vitórias, inclusive o GP Luiz Fernando Cirne Lima, Gr. II e os Clássicos João Carlos Leite Penteadado e Luiz Alves de Almeida), **Glink** (recordista dos 1.000 m em Cidade Jardim, 4 vitórias e segundo no GP A.B.C.C.C., Gr. II e **NABLIO** (INVICTO EM 3 APRESENTAÇÕES EM PROVAS DE CANCHA RETA, INCLUINDO O GP GOVERNADOR DO ESTADO (CARAZINHO) E O GP EOLO ACIOLI (EREXIM), além de outros bons ganhadores.

PROPRIEDADE DO

Haras e Stud Lafayette

Informações sobre coberturas: Tel. (011) 268.7984

LUNARD

TORDILHO, 1969, CIGAL-MONTEMÊ, por MONTERREAL



CAMPANHA

Ganhador de 9 corridas, de 1300 a 3218m, inclusive: Clássico João Sampaio, 3.000m, GP Piratinin-ga, Gr.II, 2.000m (em tempo "re-cord"), GP Oswaldo Aranha, Gr.III, 2.000m e GP General Cou-to de Magalhães (Taça de Ouro), Gr.II - 3.218m.

Segundo colocado nos GPs São Paulo, Gr.I, Derby Club, Gr.III, 14 de Março, Gr.III e no Clássico João Sampaio.

PRODUÇÃO

As duas primeiras gerações de LUNARD, compostas de apenas 17 produtos, registram até o final de 1980, 11 ganhadores, in-clusive:

FIRST CROP - GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Clássico Primavera. Segunda no GP Barão de Piracicaba, Gr. I. Terceira no GP Taça de Ouro, Gr. I, GP Marciano de Aguiar Moreira, Gr. I e GP José Guathemozin Nogueira, Gr.I.

GIFT - GP Diana, Gr. I, GP Ba-rão de Piracicaba, Gr. I, Clássico Guilherme Ellis, Gr. III. Segunda no GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Terceira no GP Criação Nacional (Taça de Prata), Gr. I.

GLADSTONE - Prêmio Jayme Torres.

GAND - Quarta colocada no Clássico Guilherme Ellis, Gr. III.

A terceira geração de LUNARD faz sua estréia em 1981.

Haras Expert

CAMPINAS-SP

INFORMAÇÕES: Tels.: (011) 548-6061 e 521-4460

Orient Express

Alazão, 1975, Brasil, Milord-Ercira, por Código
Um campeão dotado de grande aceleração final.



Fotos de Décio Chiergatti

Orient Express

Em apenas 7 apresentações,
obteve 4 vitórias,
inclusive os GPs
João Adhemar de Almeida
Prado (Taça de Prata),
Gr. I, Ipiranga, Gr. I e
Jockey Club de São Paulo,
Gr. I, encerrando
sua campanha
como líder da geração.

Milord

Produziu ainda:
Castão e Don Jurandir, ambos
ganhadores do
Derby Paulista, Florão
(o melhor 2 anos
de sua geração), Bicampeã
(ganhadora do quilômetro
internacional de
Cidade Jardim),
Japão e Catskill.

Haras Capitólio

Av. Ipanema, km. 6,5 - Sorocaba-SP

COBERTURAS À VENDA/INFORMAÇÕES



AGÊNCIA PAULISTA DE PURO SANGUE
Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2003 - 3º andar - conj. 305/306
Tels.: (011)-211-0641 e 813-7131
CEP 01451 - São Paulo - Brasil

INDAIAL

CASTANHO, 1969, POR XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo, Gr. II, Cidade Jardim (duas vezes), Presidente da República, Gr. I, Salgado Filho, Gr. II (duas vezes), José Carlos Figueiredo, Gr. III (duas vezes) e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara, Gr. I e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Terceiro nos GPs Emilio Garrastazu Medici, Gr. III (duas vezes) e Presidente da República, Gr. I, na Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado, Gr. III e Presidente da República, Gr. I, Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de INDAIAL fizeram sua estréia nas pistas em 1980.

HARAS TAMANDARÉ

DE ALCIDES COLTRI e RUBENS GRAHL
TAMANDARÉ-CURITIBA-PR TEL. (041) 757-1301
HIPÓDROMO TEL. (041) 266-5231

TIBETANO



Propriedade do Haras São José e Expeditus

TIBETANO obteve 6 vitórias e 19 colocações, em 28 saídas à pista. Ganhou o GP 14 de Março, Gr. II e o GP São Paulo, Gr. I, ambos em 1979. Conquistou diversas colocações clássicas, inclusive a segunda colocação no GP São Paulo de 1978. Seu pai é o extraordinário FORT NAPOLEON, corredor e reprodutor clássico da mais alta categoria. Sua mãe, LUZON, teve apenas dois outros produtos, inclusive APORÉ, ganhador dos GPs Brasil, Gr. I, Taça de Ouro, Gr. I e Presidente Vargas, Gr. II.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta do Jockey Club de São Paulo.

Alojado no HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDITUS
Seção de Campinas- Anexo ao Posto de Monta



Tibetano, alazão, 1973, São Paulo

Fort Napoleon	Tourbillon	Ksar	Bruleur Kizil Kourgan
		Durban	Durbar II Banshee
	Roquebrune	Motrico	Radamés Martigues
		Medea	Teddy Relizane
Luzon	Fastener	Nearco	Pharos Nogara
		Fasten	Fastnet Fragment
	Aileen	Dragon Blanc	Brantome La Dame Blanche
		Only One	Formasterus My Ladyship

HARAS GUAYÇARA

ESTRADA CAMPINAS/MOGI MIRIM KM 28 SÃO PAULO



REPRODUTORAS

* AMAZONE, BRZ, 1972, por Nageur e Amethyste, por Moutiers
CROWN CASE, GB, 1970, por Ballymoss e Royal Justice, por Beau Prince

* DESAVENÇA, BRZ, 1966, por Nisos e Stormcloud, por Pintor Lea

* FEITORIA, BRZ, 1968, por Coaraze e Kiuma, por Martini
JANEROWE, GB, 1971, por Crepello e Oh So Sweet, por Ballymoss
JINGLING JANE, GB, 1967, por Sing Sing e Pitter Patter, por Kingstone

KINSHASA, GB, 1974, por Reform e Ashram, por Nasram
LIBERTY BELL, ARG, 1972, por Martinet e Chime, por Datour

LUSÍADAS, BRZ, 1974, por Falkland e Remonta, por Adil

* MAISONS LAFFITE, BRZ, 1975, por Zenabre e Remonta, por Adil

MUNCHEN, BRZ, 1975, por Sassafrás e Ashram, por Nasram

* PACKARD, BRZ, 1967, por Pewter Platter e Simca, por Royal Forest

* QUEST, BRZ, 1975, por Loeris e Quivafala, por Pharas

STORMY GIRL, ARG, 1971, por Dancing Moss e Stormy Miss, por Arctic Storm

TORPELIA, BRZ, 1972, por Master Bold e Torpeza, por Jerry Honor

* URBE, BRZ, 1973, por Giant e Botija, por Nordic

* VARITA, BRZ, 1971, por Adil e Obelia, por Gabari

ZEIDA, BRZ, 1973, por Adil e Siga, por Worden

(*) Ganhadoras ou colocadas em provas clássicas em Cidade Jardim ou Gávea.

GERAÇÃO DE 1979

FEMME FATALE, fêmea, por Major Green-Utopé

FUNNY MOON, fêmea, por Falkland-Ruzza

QUASSIE, fêmea, por Lanedo-Audrey Jane

QUATTROCENTO, macho, por Lucarno-Crown Case

QUEEN BOIA, fêmea, por Duke of Ragusa-Desavença

QUEENSBURY, fêmea, por Giant-Ashram

QUEEN OF DISCO, fêmea, por Sabinus-Jingling Jane

QUENTIN, macho, por Millenium-Amazone

QUILLARD, macho, por Duke of Ragusa-Feitoria

QUIRINO, macho, por Viziane-Kinshasa

QUISQUALIS, fêmea, por Duke of Ragusa-Torpelia

QUOM, fêmea, por Reform-Ribasha

GERAÇÃO DE 1980

RIVIERA DEL FIORI, fêmea, por Sporting Yankee-Janerowe

ROUSSEAU, macho, por Sporting Yankee-Packard

REYNOLDS, macho, por Falkland-Kinshasa

RACER, fêmea, por Flying Boy-Audrey Jane

ROLAND GARROS, macho, por Zenabre-Jingling Jane

ROCHDALE, macho, por Duke of Ragusa-Stormy Girl

REGGAE, macho, por Millenium-Crown Case

ROYAL BOIA, macho, por Duke of Ragusa-Desavença

ROYAL STREET FLASH, fêmea, por Viziane-Irradiant

ROBINSON, macho, por Sporting Yankee-Urbe

REGINE, fêmea, por EarldomII-Feitoria

Haras São Luiz

Vacaria-RGS

Geração 1979

TOM POKER

First Poker	M	Saiway
Ferry Boat	F	Singela
Facile	M	Verveine
Fellow Tom	M	Happy Music
Foamy	F	Sivana
Fareground	M	Dark Gipsy
Fidra	F	Nenina

GEORGE RAFT

Fire Raft	F	Aratiri
Fibrin	F	Quizaga
Falkner	M	Pundonorosa
Famous George	M	Poetica
Favourite Raft	F	Macaiba
Faguet	M	Underbred
Fifth Raft	F	Tally-Ho
Funny Mann	M	Ducamba
Fantasy Land	F	Boheme
Fast Raft	F	Happy Glory
Fifth Note	F	Rioleta
Funny Figure	F	Santana
Frisca	F	Pava
Fancy Raft	M	Vilma
Foch	M	Nilsita
Fonema	M	Underage
Femali	F	Tindienne
Fripe	F	Oabi

NERMAUS

Falcone	M	Tainha Bella
Faisan	M	Dona Gorita
Fair Ball	F	Urubamba
Fuori	M	Peber
Favore	M	Oflage
Firepower	M	Tandaia
Fiatizinha	F	Skoda
Fire Beetle	M	Nazarena
Field Mouse	M	Half Prince
Friandise	F	Lauzane

QUIPARDO

Florey	M	Nallie
Fako	M	Cactus Flower
Fabini	M	Clora
Faccenda	F	Badessa
Foremast	M	Yucataka
French Food	F	Undina
Flowery	M	Eikan
Footing	M	Bonuit
Fair Flame	F	Hampton Court
Fall Line	F	Pindense
Funny Nose	M	Candy Lane
Firearm	F	Carabosse
Farelok	M	Cancionera
Fary Tale	F	Daise Manet
Fast Game	M	Urissana

I SAY

Fibrina	F	Galencia
Falconer	M	Rabeca
Fireplace	F	Vaals
Fairness	F	Lingfield
Faroeste	M	Auriga
Felt	M	Mandaia

BIG POKER

First Big	M	Goleada
Fenec	F	Raparda
Ficticia	F	Jundia
Fury	M	Tarifa
Framer	M	Chadai
Fernandes	M	Minolta
Fagot	M	Cockmara
Flamand	M	Quinch
Fance Rail	M	Parlay

RIOKO

Fancy Racket	F	Kirma
Forgone	M	Nubia

KEEVEN

Fusione	F	Azul Celeste
Farniente	M	Vallie
Fragment	F	Gisay
Fayard	M	Unbroken
Flocky	F	Paris Pike

SNOW PUPPET

Fleuriste	F	Colombe
Fireman	M	Robelia

PÓ

Fla - Flu	M	Uaua
-----------	---	------

RONTRESS

Fustok	M	Radoire
--------	---	---------

DAIÃO

Frac	F	Tanaia
------	---	--------



Haras São Luiz
Oprivilégio da escolha

I Say



Tom Poker



George Raft



Major Green

Cast. Esc., 1971, Inglaterra, por DOUBLE-U-JAY e BREATHALYSER, por ALCIDE

Ganhador de 4 corridas e 15 vezes colocado em 25 apresentações.

Somas ganhas: £17.848

Obteve 7 colocações em provas de grupo, na Inglaterra



Major Green pertence a um Sindicato de Criadores do qual participam:

Haras Tapijara
Haras Santo Eduardo
Haras Santo Alberto
Haras San Martin

Haras Phillipson
Haras Juramento
Haras Fertiflora
Haras Capricórnio

Alojado no Haras Capricórnio
Rodovia Castelo Branco Km 84 — Itu — São Paulo

Flying Boy

CAST., 1968, INGLATERRA, por SOVEREIGN LORD-TOKYO GIRL, por MILESIAN



Ganhador de 8 corridas, inclusive os GPs Major Suckow, Gávea-Gr I (Internacional), Cordeiro da Graça, Gávea-Gr. III, República Federativa do Brasil, Cidade Jardim-Gr. III e Joaquim Nabuco, Cidade Jardim. Um dos mais destacados pais de velocistas do turfe brasileiro. Produziu os ganhadores clássicos **Boy One** e **Mecenas**, além de **Question Mark**, **Quanto Vale**, **Primo de Rivera** e **Planadora**, laureados em importantes provas de canchas retas. Entre outros produtos de boa campanha, figuram **Elko**, 7 vitórias, handicap horse; **El Condottiere**, 6 vitórias, handicap horse; **Plus Ultra**, 6 vitórias, handicap horse, **Nova Geração**, 6 vitórias e **Oliver Twist**, 4 vitórias. São

co-proprietários de FLYING BOY os Haras São Silvestre, Morro Grande, Ponta Porã, Rio das Pedras e Longchamp. O Haras São Miguel Arcanjo participa, ainda, da propriedade dos seguintes reprodutores:

SPORTING YANKEE
(Vaguely Noble e Sale Day)

MILLENIUM
(Aureole e Secret Session)

GOLDEN SWAN
(Crepello e Secret Session)

ARNALDO
(Tang e Argúcia)

HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta - Campinas

DUPLEX

por BREEDERS DREAM-DULCINE, por COARAZE
CRIADOR: Roberto Seabra/PROPRIETÁRIO: Haras Jupia

Ganhador, na Argentina, do GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Internacional) — 1.600 m — Gr. I



BREEDERS DREAM

Cast. 1968, por Tudor Melody-La Duchesse, por Prince Bio

Reprodutor do
POSTO DE FOMENTO AGROPECUÁRIO
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS

Estrada de Mogi Mirim, km.123